GABARITO

ENSINO MÉDIO 1 - 2019 - SIMULADO FINAL - PROVA I

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

01-	A B ■ D E	16 -	A B C D ■	31 -	A B C ■ E
02-	A B C D ■	17 -	A B C D ■	32 -	A B C D ■
03-	A B C D ■	18 -	A ■ C D E	33 -	A ■ C D E
04-	■ B C D E	19 -	A B C D ■	34	A ■ C D E
05 -	■ B C D E	20 -	A ■ C D E	35 -	A B C ■ E
06 -	A ■ C D E	21 -	A ■ C D E	36 -	A B C ■ E
07 -	■ B C D E	22 -	A B C ■ E	37 -	A B C D ■
08 -	A B C ■ E	23 -	A B ■ D E	38 -	■ B C D E
09 -	A B C ■ E	24 -	A ■ C D E	39 -	A B C D ■
10 -	A ■ C D E	25 -	A B C D ■	40 -	A B ■ D E
11 -	A B C D ■	26 -	A B C D ■	41 -	■ B C D E
12 -	A B C D ■	27 -	A ■ C D E	42 -	A ■ C D E
13 -	■ B C D E	28 -	A ■ C D E	43 -	A B C D ■
14 -	A B C ■ E	29 -	A B C ■ E	44 -	A B ■ D E
15 -	■ B C D E	30 -	A B ■ D E	45 -	A B ■ D E

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

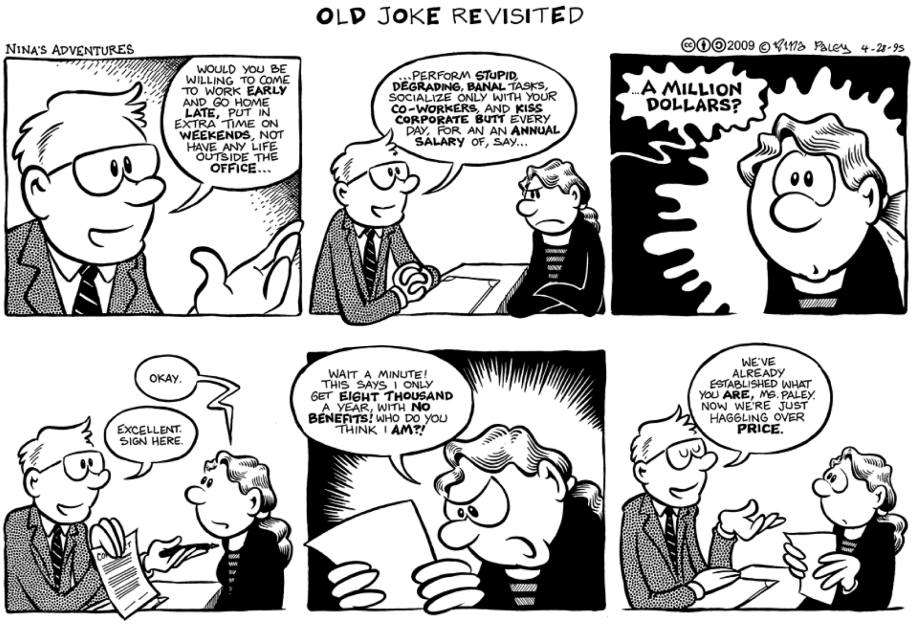
46 -	A ■ C D E	61 -	A B C ■ E	76 -	A B ■ D E
47 -	A ■ C D E	62 -	A ■ C D E	77 -	■ B C D E
48 -	■ B C D E	63 -	A B C D ■	78 -	■ B C D E
49 -	A B ■ D E	64 -	■ B C D E	79 -	A B ■ D E
50 -	A B C ■ E	65 -	A B ■ D E	80 -	A ■ C D E
51 -	A ■ C D E	66 -	A B C ■ E	81 -	A B ■ D E
52 -	A B C D ■	67 -	■ B C D E	82 -	A ■ C D E
53 -	A B C D ■	68 -	A B ■ D E	83 -	A B ■ D E
54 -	A B C ■ E	69 -	A B C ■ E	84 -	A B C D ■
55 -	A ■ C D E	70 -	A ■ C D E	85 -	A B C ■ E
56 -	A B C D ■	71 -	A B ■ D E	86 -	A B ■ D E
57 -	A B C D ■	72 -	A B ■ D E	87 -	■ B C D E
58 -	A B ■ D E	73 -	A B C ■ E	88 -	A B ■ D E
59 -	■ B C D E	74 -	A B C ■ E	89 -	A B ■ D E
60 -	A B C ■ E	75 -	A B C D ■	90 -	A ■ C D E

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01 JD53



Available at: <http://www.ninapaley.com>. Accessed on: June 20, 2011.

Ao concordar em trabalhar muito, em uma função extremamente desgastante, pelo salário de um milhão de dólares anuais, a candidata ao emprego acaba revelando que

A) o número de candidatos enganados em entrevistas de emprego é bastante alto.
B) o alto desemprego faz com que as pessoas aceitem péssimas condições de trabalho.
C) a conivência com as más condições de trabalho existe quando há remuneração suficiente.
D) a vida de um assalariado é sempre desgastante, independentemente do salário que tenha.
E) um milhão de dólares anuais permite qualidade de vida mesmo quando se trabalha muito.

Alternativa C

Resolução: A questão exige o reconhecimento das más condições de trabalho descritas no cartum, aceitas pela personagem em troca de um bom salário, tais como: chegar cedo e sair tarde ("*to come to work early and go home late*"), fazer hora extra nos finais de semana ("*put in extra time on weekends*"), não ter vida fora do escritório ("*not have any life outside the office*"), etc. Portanto, a alternativa correta é a C.

QUESTÃO 02 CHBX

Some 60 miles apart, Dubrovnik, Croatia, and Kotor, Montenegro, are both striking walled cities on the Adriatic. But while the former is battling overtourism, the latter is still fighting for attention.

Dubrovnik has long been Croatia's coastal star, luring travelers before *Game of Thrones* made it a top destination for fans eager to visit the locations of the HBO hit. But Hollywood's spotlight has driven record numbers of visitors to Dubrovnik, threatening to overrun the walled old town, where about 1,000 residents have been overwhelmed by up to ten times that many visitors daily in high season. In 2016, Unesco warned Dubrovnik that its World Heritage status was at risk unless something was done to ease the pressure. Something has been done, a campaign that now limits cruise passengers, who account for about 60 percent of the 1.2 million annual visitors, to 4,000 each morning and another 4,000 in the afternoon.

If that still sounds like too many, consider visiting Kotor. Kotor echoes Dubrovnik in its old quarter, a fortress built between the 12th and 14th centuries and filled with churches, cafes and homes with terra-cotta rooftops. In 2018, Kotor received nearly 140,000 tourists, a fraction of Dubrovnik's.

GLUSAC, E. Disponível em: <https://www.nytimes.com/>. Acesso em: 20 jun. 2019. [Fragmento adaptado]

Nesse trecho de um artigo sobre destinos de viagem, a autora tem como objetivo

A) ironizar a diferença no número de turistas em duas cidades tão próximas e tão semelhantes.
B) lamentar os prejuízos causados à cidade de Dubrovnik devido ao turismo descontrolado.
C) criticar Hollywood por superexpor um patrimônio da humanidade em uma série televisiva.
D) relatar as queixas dos moradores de Kotor sobre a falta de estrutura turística da cidade.
E) recomendar a cidade de Kotor para quem prefere um destino turístico menos procurado.

Alternativa E

Resolução:

A) **INCORRETA** – Não há pistas textuais que indicam que a autora adota um tom irônico em seu texto. Ela apenas compara as duas cidades, recomendando Kotor para turistas que preferem um destino menos movimentado.

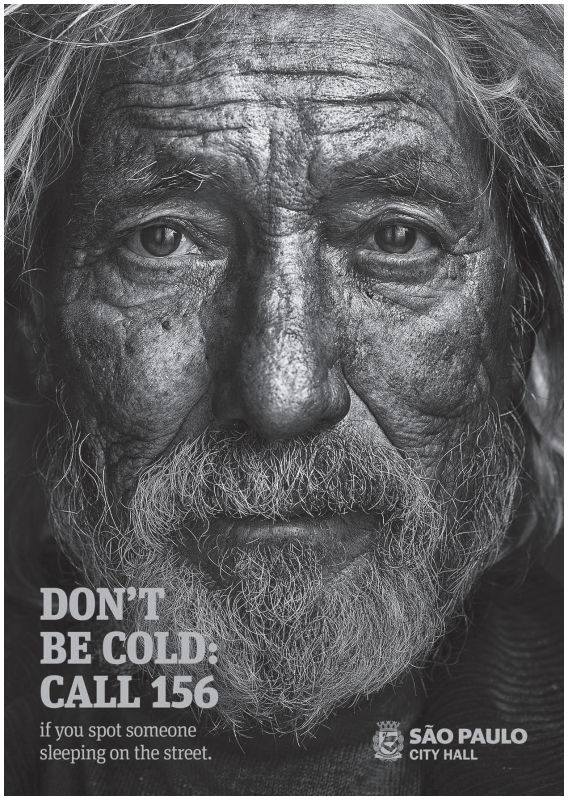
B) **INCORRETA** – Não há indicações no texto de que a cidade tenha, de fato, sofrido prejuízos. Depois do alerta da Unesco, foram tomadas medidas para controlar o número de visitantes antes que a cidade fosse danificada e perdesse seu título de patrimônio cultural.

C) **INCORRETA** – Não é feita nenhuma crítica a Hollywood. A autora apenas relata que o sucesso da série *Game of Thrones*, que utilizou a cidade de Dubrovnik como locação, atraiu um número excessivo de turistas, ameaçando a integridade física local. Ao que tudo indica, a cidade não esperava um fluxo tão grande de visitantes.

D) **INCORRETA** – O texto não apresenta qualquer queixa dos moradores de Kotor em relação ao turismo na cidade, portanto a alternativa não se sustenta.

E) **CORRETA** – A autora do texto menciona a cidade de Dubrovnik na Croácia, que se tornou um local muito procurado por turistas depois de ter sido utilizado como locação para a série *Game of Thrones*. Para quem busca um destino com atrações semelhantes a Dubrovnik, mas menos movimentado, ela recomenda, no último parágrafo, a cidade de Kotor, em Montenegro, localizada a cerca de 90 km de distância de sua famosa vizinha.

QUESTÃO 03 LBSL



Disponível em: <https://www.adeevee.com/>. Acesso em: 11 set. 2019.

Nessa campanha da prefeitura de São Paulo, o adjetivo *"cold"* é empregado com um duplo sentido, o qual se refere

A) à temperatura baixa durante o inverno e à necessidade de evitar sair de casa.

B) à estação do inverno e à velhice representada na imagem de um homem maduro.

C) ao tempo frio e ao compartilhamento de informações sobre o clima com os necessitados.

D) à queda das temperaturas e à impossibilidade de ajudar pessoas mais vulneráveis ao inverno.

E) à sensação de frio e à indiferença com relação às pessoas em situação de rua.

Alternativa E

Resolução: A palavra "*cold*", em inglês, pode significar "frio" tanto no sentido do clima quanto de comportamento. Assim, a frase "*Don't be cold*" empregada na campanha quer dizer tanto "Não passe frio" quanto "Não seja frio", aludindo não só à situação dos moradores de rua, mas também à postura insensível daqueles que não se dispõem a ajudar. Logo, está correta a alternativa E.

QUESTÃO 04 ØQR1

Presentations are the most popular way of communication. This specialization has 4 courses and covers fundamentals of three major presentation skills:

- Storytelling – the art of crafting an interesting, convincing and evidence-based script of your presentation.
- Slide design – a merge of graphical and information design to make clean and clear slides that help you deliver your ideas.
- Delivery – the art of interacting with the audience during presentation and a tough Q&A.

The 4th and final course of the specialization is the Capstone project, where you will prepare a presentation "from scratch" with a topic that matters to you and then deliver it to your peers.

Our courses are designed for anyone from a rookie speaker to an established presenter. Whether you're presenting an idea or a product or a complicated issue, this specialization gives you tools to make it right. We suggest you take these courses in ascending order. But feel free to choose only the courses you need.

Disponível em: <https://www.coursera.org/>. Acesso em: 15 ago. 2019.

O curso de especialização *online* mencionado no texto pretende atender a demanda de pessoas que buscam

A) aprender a elaborar apresentações mais atrativas.

B) aprimorar a escrita criativa de redações argumentativas.

C) conhecer técnicas de liderança para apresentações em grupo.

D) cativar um público difícil por meio de perguntas maliciosas.

E) obter um certificado oficial de orador profissional.

Alternativa A

Resolução:

A) **CORRETA** – O segundo item na lista de cursos que a especialização abrange é o aperfeiçoamento na elaboração de *slides*. Nele, os alunos aprendem a criar *slides* claros e organizados, de modo que a apresentação surta um efeito maior e melhor no público.

B) **INCORRETA** – Não há qualquer menção no texto ao desenvolvimento de escrita criativa para redação.

C) **INCORRETA** – Não há informações no texto sobre técnicas de liderança para apresentações em público.

D) **INCORRETA** – O curso ajudará o aluno a se preparar para seções difíceis de perguntas e respostas (*a tough Q&A*) que ele certamente enfrentará durante as apresentações, conforme indica o terceiro tópico do curso.

E) **INCORRETA** – Não há informações no texto que permitam concluir que o curso pretende formar oradores profissionais. No último parágrafo é dito que os cursos foram desenvolvidos tanto para oradores inexperientes (*rookie speaker*) quanto para os mais experimentados (*established presenter*).

QUESTÃO 05 N8F3

Biased and wrong? Facial recognition tech in the dock

Imagine a suspected terrorist setting off on a suicide mission in a densely populated city centre. If he sets off the bomb, hundreds could die or be critically injured.

CCTV scanning faces in the crowd picks him up and automatically compares his features to photos on a database of known terrorists or “persons of interest” to the security services. The system raises an alarm and rapid deployment anti-terrorist forces are despatched to the scene where they “neutralise” the suspect before he can trigger the explosives. Hundreds of lives are saved. Technology saves the day.

But what if the facial recognition (FR) tech was wrong? It wasn’t a terrorist, just someone unlucky enough to look similar. An innocent life would have been summarily snuffed out because we put too much faith in a fallible system. So there seems to be a growing global consensus that AI is far from perfect and needs regulating. Until then, FR tech remains under suspicion and under scrutiny.

WALL, M. Disponível em: <https://www.bbc.com/>. Acesso em: 16 ago. 2019.

O uso do reconhecimento facial como ferramenta de segurança pública é cada vez mais recorrente. No entanto, o texto aponta que uma de suas desvantagens é que

A) o sistema pode apresentar falhas na identificação dos rostos.

B) a tecnologia está sujeita a apresentar um padrão tendencioso.

C) a base de dados de suspeitos ainda é bastante incompleta.

D) os ataques terroristas geralmente são realizados em grupo.

E) a polícia tem pouco tempo para chegar ao local do atentado.

Alternativa A

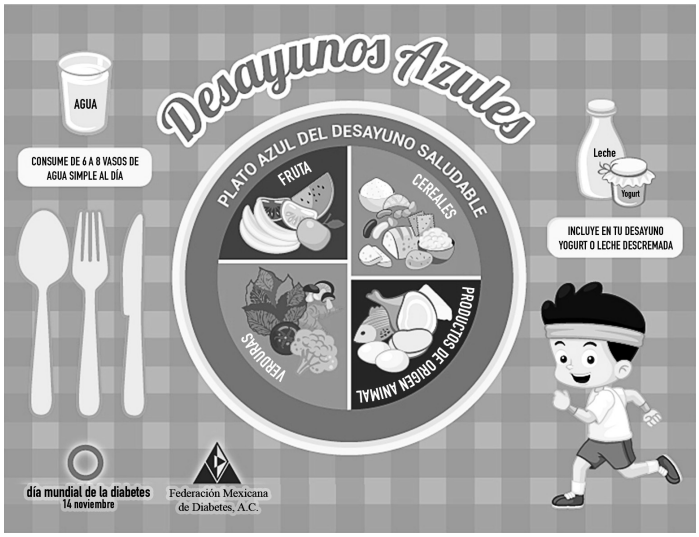
Resolução: De acordo com o último parágrafo do texto, a tecnologia de reconhecimento facial pode apresentar falhas e confundir inocentes com possíveis terroristas devido a semelhanças físicas, emitindo um alerta baseado em uma ameaça inexistente. Sendo assim, a alternativa A é a correta.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01 — FCLY



Disponível em: <https://recreoviral.com>. Acesso em: 16 ago. 2019.

Visando promover a saúde e o bem-estar dos cidadãos, o infográfico promovido pela Federação Mexicana de Diabetes sugere que

A) a inclusão de frutas e doces no desjejum regula as taxas de açúcar de pacientes diabéticos.

B) a organização do prato matinal deve se basear em uma dieta que evita cereais.

C) a composição do café da manhã deve conter, ao todo, três quartos de frutas, verduras e cereais.

D) o consumo de água deve ser realizado principalmente no café da manhã.

E) a presença de iogurte e leite condensado é essencial para uma dieta balanceada.

Alternativa C

Resolução:

A) **INCORRETA** – A alternativa A está incorreta, pois o infográfico não sugere a inclusão de doces no desjejum, nem que seu efeito seja o de regular as taxas de açúcar de pacientes diabéticos.

B) **INCORRETA** – A alternativa B está incorreta, pois a organização do prato do infográfico prevê certa quantidade de cereais no café da manhã.

C) **CORRETA** – A alternativa C está correta, pois os alimentos mencionados compõem três quartos da dieta sugerida pelo infográfico para um café da manhã saudável.

D) **INCORRETA** – A alternativa D está incorreta, pois o consumo de água deve ser feito ao longo de todo o dia, conforme indicação no lado esquerdo superior do infográfico.

E) **INCORRETA** – A alternativa E está incorreta, pois no infográfico não há menção a leite condensado, nem que ele seja essencial para uma dieta balanceada.

QUESTÃO 02 — 1V9Ø

Los viajes del papa Francisco suelen ir subiendo en intensidad. Y el viaje a la isla de Lesbos, aunque de apenas cuatro horas, se inició con la tristeza ante “la catástrofe humanitaria más grande desde la II Guerra Mundial”, continuó con la conmoción del encuentro con los refugiados del campo de detención de Moria y concluyó, frente al puerto de Mitilene, con un “vehemente llamamiento a la responsabilidad y la solidaridad” internacional. “Europa es la patria de los derechos humanos”, advirtió Jorge Mario Bergoglio, “y cualquiera que ponga pie en suelo europeo debería poder experimentarlo”. El Papa quiso insistir en los dramas individuales, más dolorosos por la indiferencia que los rodea: “Muchos de los refugiados que se encuentran en esta isla y en otras partes de Grecia están viviendo en unas condiciones críticas, en un clima de ansiedad y miedo, a veces de desesperación, por las dificultades materiales y la incertidumbre del futuro”.

Disponível em: <http://internacional.elpais.com/internacional/2016/04/16/actualidad/1460791541_749907.html>. Acesso em: 18 abr. 2016. [Fragmento]

Com base na reportagem, conclui-se que o Papa Francisco

A afirma que muitos dos refugiados que se encontram na Grécia têm sofrido maus-tratos físicos e psicológicos.

B considera que a atual crise dos refugiados é a maior catástrofe humanitária já presenciada e pede compaixão e caridade aos europeus.

C fez um apelo de responsabilidade e solidariedade à Europa para que os países desse continente aceitem todos os refugiados.

D visitou a Ilha de Lesbos com o objetivo de diminuir as dificuldades materiais e as incertezas de futuro dos refugiados que lá se encontram.

E acredita que a Europa é a pátria dos direitos humanos e que esses direitos deveriam ser aplicados a todos os refugiados que lá chegassem.

Alternativa E

Resolução:

A) **INCORRETA** – Esta alternativa está incorreta, pois o Papa afirma que os refugiados que se encontram em Lesbos têm sofrido com dificuldades materiais, com a indiferença e com a grande incerteza sobre o futuro, mas ele não alegou que eles tenham sofrido maus-tratos físicos ou psicológicos.

B) **INCORRETA** – Esta alternativa está incorreta, pois o Papa considera a crise dos refugiados como a maior catástrofe humanitária desde a Segunda Guerra Mundial, o que indica que esta é considerada pelo Papa uma catástrofe maior.

C) **INCORRETA** – Esta alternativa está incorreta, pois, de acordo com o texto, o Papa não fez nenhum apelo para que os países europeus aceitem todos os refugiados.

D) **INCORRETA** – Esta alternativa está incorreta, pois a visita do Papa não teve por objetivo diminuir as dificuldades dos refugiados da ilha, mas sim chamar a atenção para a situação crítica em que eles se encontram e instigar a responsabilidade e a solidariedade internacionais para que países e cidadãos amparem os refugiados de forma mais significativa.

E) **CORRETA** – Esta alternativa está correta, pois o Papa declara, em seu discurso, que a Europa é a pátria dos direitos humanos e que, uma vez em solo europeu, esses direitos deveriam se aplicar a todos, especialmente aos refugiados por estarem em situação de fragilidade. Com esse discurso, o Papa repreende a comunidade europeia pelo tratamento incoerente dos direitos humanos que estão sendo dispensados aos refugiados na Europa.

QUESTÃO 03 UZFV

GUERRERO, A. Disponível em: <http://guerreroagustina.blogspot.com/>. Acesso em: 16 ago. 2019 (Adaptação).

A tirinha aborda, de forma bem-humorada, a relação entre a vida real e a realidade mostrada na publicidade. Considerando o texto verbal da tira, existe uma comparação explícita em

A "*A esta altura las tendríamos así*".

B "*¡Son las 7 de la mañana y soy feliz!*".

C "*Nunca, pero nun-ca les chorrea ni les hace espuma*".

D "*Amanecen radiantes, bailando y con la mesa perfecta*".

E "*Como si fuera el mismo excremento recorriendo el intestino*".

Alternativa E

Resolução: Na frase presente na alternativa E, "*Como si fuera el mismo excremento recorriendo el intestino*", a comparação é explícita, uma vez que há o uso da locução conjuntiva "*como si fuera*". Logo, a alternativa E responde à questão. Nas demais alternativas, não há comparação explícita.

QUESTÃO 04 — 9EFB

Silvina, bailarina

Hola, me llamo Silvina, ya sé que Silvina es un nombre poco común, pero es que todo el mundo no deja de decirme que yo también soy una niña fuera de lo común. Además Silvina rima con bailarina y eso no es casualidad por que bailar es una de las cosas que más me gusta hacer, aunque no es lo único que se me da bien...

Desde que estaba en la tripa de mami, danzaba y danzaba sin parar como si fuera una sirenita en medio del mar…

Me hicieron una fotomicrografía (una foto muy, muy, muy chiquitita), y descubrieron que yo venía con un cromosoma de más. "Tiene trisomía del par 21", dijeron los médicos algo serios.

Papi y mami al principio se preocuparon, pero enseguida se informaron bien de lo que significaba aquello, y prepararon todo para recibirme como me merecía.

Y lo hicieron realmente bien porque mi llegada fue tan sonada, que todavía sigue en casa el alboroto. Flores, risas, abrazos y regalos… Abuelos, abuelas, tíos, tías, primos y primas… Amigos, mascotas, vecinos, y vecinas… ¡Todos esperándome!

LATONDA, E. *Silvina, bailarina*. Disponível em: <http://bibliotecainfantil.fundacononce.es>. Acesso em: 22 ago. 2019. [Fragmento]

Ao se apresentar e contar um pouco de sua história, a narradora torna evidente que

A) ela é muito amada por sua família.

B) sua mãe dançava balé durante a gravidez.

C) sua família e amigos lamentaram sua condição de saúde.

D) ela protagoniza a história dedicando-se à dança e à fotografia.

E) ela foi recebida com muito amor e cuidado em meio a dificuldades financeiras.

Alternativa A

Resolução:

A) **CORRETA** – A alternativa A está correta, pois os preparativos que os pais, familiares e amigos proporcionaram para a chegada da garota indicam sua preocupação para com ela, de modo que fica claro que é muito amada por essas pessoas.

B) **INCORRETA** – A alternativa B está incorreta, pois, segundo o texto, quem dançava balé era a própria menina, que o fazia ainda dentro do útero materno, como se pode comprovar em "*Desde que estaba en la tripa de mami, (yo) danzaba y danzaba sin parar como si fuera una sirenita en medio del mar…*".

C) **INCORRETA** – A alternativa C está incorreta, pois, segundo o texto, não houve nenhum episódio de lamentação ao descobrirem que ela possuía um cromossomo a mais; houve apenas uma breve preocupação, que os levou a buscar informações e a se prepararem adequadamente para sua chegada.

D) **INCORRETA** – A alternativa D está incorreta, pois a garota não se dedica à fotografia. A foto mencionada no texto é parte do exame a que foi submetida quando ainda estava no útero de sua mãe.

E) **INCORRETA** – A alternativa E está incorreta, pois não se menciona as condições financeiras de sua família quando de seu nascimento.

QUESTÃO 05 — 1IL5

Recuérdame, hoy me tengo que ir mi amor
Recuérdame, no llores por favor
Te llevo en mi corazón y cerca me tendrás
A solas yo te cantaré soñando en regresar

Que nuestra canción no deje de latir
Solo con tu amor yo puedo existir
(Recuérdame)

LAFOURCADE, N. Recuérdame. In: *Coco* (Original Motion Picture Soundtrack). California: Walt Disney Records / Pixar, 2017. [Fragmento]

A canção "Recuérdame" faz parte da trilha sonora do filme *Coco (Viva, a vida é uma festa)*. Ao escrever sua letra, a compositora utilizou

A) palavras heterossemânticas, causando estranhamento a um(a) brasileiro(a) sem domínio do espanhol.

B) celebração de um reencontro realizado, buscando disseminar esperança aos ouvintes.

C) história de amor não correspondido, manifestando um trecho autobiográfico.

D) diversas palavras heterotônicas, visando alterar o compasso da música.

E) verbos no passado simples, ressaltando a distância do ser amado.

Alternativa A

Resolução:

A) **CORRETA** – A alternativa A está correta, pois, na letra da canção "Recuérdame", há a presença das palavras heterossemânticas "*solas*", "*cerca*" e "*latir*", que, em português, significam, respectivamente, "(a) sós", "perto" e "bater (do coração)".

B) **INCORRETA** – A alternativa B está incorreta, pois na letra da música não fica claro que houve um reencontro, embora haja a esperança de que ele ocorra.

C) **INCORRETA** – A alternativa C está incorreta, pois a letra trata da distância entre duas pessoas, e não de um amor não correspondido. Também não se pode dizer que o trecho é autobiográfico com base nas informações fornecidas no texto.

D) **INCORRETA** – A alternativa D está incorreta, pois não há palavras heterotônicas no texto.

E) **INCORRETA** – A alternativa E está incorreta, pois, na canção, predominam os verbos no presente.

QUESTÃO 06

WPWI

Atualmente, o mundo vive a quarta revolução tecnológica moderna, estimada para abarcar o período de 2010 a 2050, com mudanças assombrosas na biotecnologia, na inteligência artificial, no rompimento tecnológico geral e com o surgimento do robô cognitivo. O ser humano tem habilidades físicas e habilidades cognitivas. Nas revoluções tecnológicas anteriores, as máquinas competiram com o homem em habilidades físicas. Agora, os robôs vão competir com o ser humano em habilidades cognitivas, campo em que a inteligência artificial exercerá papel central.

A legislação trabalhista brasileira havia envelhecido diante da evolução do mundo do trabalho e dos rumos da quarta revolução tecnológica, cujas assombrosas inovações que estão por vir irão impor novas atualizações da legislação que regula as relações no mercado do trabalho e, no meio disso tudo, enfrentar o desafio de gerar empregos em um mundo que caminha para chegar a 10 bilhões de habitantes por volta de 2060. O desafio está posto.

Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br>. Acesso em: 21 ago. 2019. [Fragmento]

A análise da construção argumentativa do editorial revela que o autor

A) considera a legislação brasileira atual suficiente para lidar com a nova realidade mercadológica que se aproxima.

B) parte da revolução tecnológica para discutir as relações de trabalho no futuro e a geração de novos empregos.

C) sugere que a legislação empresarial brasileira se adeque à nova realidade do mercado de trabalho.

D) insinua uma aparente defasagem na legislação trabalhista de países subdesenvolvidos.

E) critica as novas tecnologias como causa do desemprego e do fim dos métodos tradicionais.

Alternativa B

Resolução: O editorial é um tipo de texto dissertativo-argumentativo cujo objetivo é evidenciar a posição de determinado veículo midiático sobre um tema de relevância social, política, cultural, etc. No editorial em análise, observa-se que o autor parte de um tema mais amplo, como as inovações tecnológicas que vêm se aproximando com a quarta revolução, para discutir um assunto mais restrito, relacionado ao mercado de trabalho brasileiro e à defasagem da legislação trabalhista de nosso país, que ainda não consegue abarcar essas novas relações. Portanto, está correta a alternativa B. A alternativa A está incorreta, pois, ao contrário do afirmado, o autor deixa claro que a legislação brasileira está desatualizada e, portanto, é insuficiente para lidar com as inovações do mercado que vêm surgindo com a quarta revolução tecnológica. A alternativa C está incorreta, pois, embora sugira a necessidade de uma atualização da legislação brasileira, o autor não aborda o direito empresarial, mas o trabalhista, e deixa a entender que este precisará ser completo e total, sendo essa leitura uma extrapolação do texto. A alternativa D está incorreta porque o autor não se refere aos países subdesenvolvidos, de modo geral, mas fala especificamente do Brasil e da sua relação de trabalho, que precisará ser modificada para abarcar as novas tecnologias. Por fim, a alternativa E está incorreta, uma vez que o autor não critica as novas tecnologias: apenas cita como elas estão assumindo um papel de destaque e de relevância nacional.

QUESTÃO 07

I8JK

A sociedade identifica a gravidade da violência apenas quando ela é praticada de modo ostensivo ou chocante. Infelizmente, precisamos nos apropriar desses desastrosos momentos para debater o tema. Homens e mulheres enfrentam a violência; diferenciam-se porque homens geralmente se envolvem em conflitos em relação ao trabalho ou ao crime em geral. E as mulheres estão sujeitas à violência doméstica, familiar e sexual. Isso decorre de uma cultura que estabeleceu a desigualdade de tratamento e de poder entre homens e mulheres.

Estereótipos, preconceitos e discriminações de gênero estão presentes na nossa cultura e interferem na realização da justiça. Mas o sistema penal não tem a função de promover direitos. O ideal da igualdade entre homens e mulheres requer a adoção de políticas públicas eficazes à transformação social. A sociedade deve ser esclarecida sobre o que é a violência contra a mulher e entendê-la como fato reprovável e juridicamente punível.

BARWINSKI, S. L. B. Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/>. Acesso em: 21 ago. 2019. [Fragmento]

O texto defende a ideia de que a violência contra as mulheres decorre de uma desigualdade social no tratamento entre gêneros. Para tal, a autora busca convencer o leitor por meio de uma estratégia de

A) comparação.

B) estatísticas.

C) exemplificação.

D) alusão histórica.

E) enumeração.

Alternativa A

Resolução: Para o convencimento do leitor, a autora emprega a estratégia de comparação, estabelecendo paralelo entre a forma com que a sociedade vê a violência praticada e as causas pelas quais homens e mulheres sofrem violência. Além disso, a argumentação evidencia que a violência sofrida pelas mulheres é diferente da dos homens, uma vez que, muitas vezes, não apresentam uma causa ou motivo. Ademais, há desigualdade entre os gêneros historicamente, em épocas anteriores e atuais, uma vez que vem sendo perpetuada através dos anos. Dessa maneira, está correta a alternativa A. A alternativa B está incorreta, pois não se notam, no texto, dados estatísticos de políticas públicas, mas a menção de que estas devem ser eficazes para reduzir ou mesmo eliminar os números de agressão a mulheres. A alternativa C está incorreta porque a autora não se vale, no seu texto, de exemplos para construir sua argumentação. A alternativa D está incorreta, pois, em seu

texto, a autora não cita momentos históricos de violência contra as mulheres, mas tão somente menciona que essa prática é constante e vem se perpetuando através dos anos. A autora não faz uso, em seu texto, da estratégia de enumeração, não havendo fatores e / ou ideias que, listados, constituem várias causas ou consequências da violência contra a mulher, o que torna incorreta a alternativa E.

QUESTÃO 08 YNJØ

TEXTO I

ROURKE, N. *Mona Lisa Surda*. Óleo sobre tela, 20 × 30 cm. 2011.

TEXTO II

Sem uma expressão definida e sem uma descrição linguística, a *Mona Lisa* de Da Vinci, de forma muda, mas forte, marcante, nos transmite sentimento. Na releitura de N. Rourke, consequentemente, a expressão humana ultrapassa os sentidos encontrados na pintura original: opção da artista. Afinal, a *Mona Lisa* de Nancy Rourke se apropria da palavra, deixando de ser muda, pela oportunidade de se expressar visualmente por meio de uma língua de sinais, mantendo-se, assim, enigmática e forte.

ABREU, E.; ROIPHE, A. *Língua de sinais*: da visualidade à arte. Disponível em: <http://www.anpap.org.br/>. Acesso em: 11 set. 2019. [Fragmento]

A artista Nancy Rourke produziu uma série de obras em seu projeto "Pintando a experiência surda", entre as quais consta a *Mona Lisa Surda*. Sua obra, no texto I, estabelece um diálogo com o original de Leonardo da Vinci, segundo o texto II, buscando refletir sobre o(a)

A) uso da arte como manifesto político.

B) supervalorização da estética renascentista.

C) reconhecimento de autorias artísticas femininas.

D) representação limitada da cultura surda na arte.

E) acessibilidade dos museus e instalações artísticas.

Alternativa D

Resolução: O texto I, uma releitura da obra *Mona Lisa*, de Leonardo da Vinci, produzida pela artista Nancy Rourke, evidencia uma figura com dois braços (e duas mãos, portanto) esquerdos, para denotar o movimento que significa uma língua de sinais. O texto II compara a obra de Da Vinci à de Rourke, expondo que a segunda ganha "voz", ou seja, um poder de expressão verbal que a outra, aparentemente, não tem. Assim, está correta a alternativa D, uma vez que essa atribuição de poder comunicativo traz à tona a deficiência física não retratada em obras de arte de maneira geral. A alternativa A está incorreta, pois a obra da autora se posiciona politicamente a favor do reconhecimento da cultura surda, porém não é isso que propõe como reflexão. A alternativa B está incorreta, pois a intertextualidade da obra de Rourke com a de Da Vinci buscou trazer visibilidade para o trabalho atual, criando um diálogo mais amplo devido à notoriedade da *Mona Lisa*. A alternativa C está incorreta, pois Rourke se posiciona enquanto mulher, mas enfoca ainda mais a inclusão e empoderamento da comunidade surda, especialmente a surdez feminina, e não a autoria por esse gênero. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois a artista foca na representação do surdo, não questionando aspectos de mobilidade no ambiente artístico.

QUESTÃO 09 K572

Disponível em: <https://www.inca.gov.br>. Acesso em: 25 ago. 2019.

Nessa propaganda, para conscientização sobre os malefícios do cigarro, o elemento persuasivo é o(a)

A) linguagem denotativa, para construir raciocínios mais complexos.

B) imperativo verbal, comparando a vida do balão à do ser humano.

C) ironia do termo "tabaco", colocando o cigarro como agente de uma ameaça.

D) linguagem figurada, sugerindo que os cigarros acesos possam destruir o mundo.

E) hipérbole do termo "ameaça", referindo-se à degradação provocada pelo cigarro.

Alternativa D

Resolução: A linguagem utilizada na propaganda é a figurada, por meio da qual o cigarro aceso torna-se um agente de destruição do mundo, representado por um balão de ar: algo extremamente sensível. Logo, está correta a alternativa D. A alternativa A está incorreta, pois, apesar de ser necessária a relação de causa e consequência (complexa), por parte do público-alvo, para que entenda a gravidade do problema evidenciado, a linguagem é conotativa. A alternativa B está incorreta porque o balão se compara ao mundo, e o mundo é a metonímia da vida humana. A alternativa C está incorreta, uma vez que o tabaco não é usado de maneira irônica, mas como um sinônimo de cigarro. Além disso, essa relação de coesão não é um elemento persuasivo. A alternativa E está incorreta, já que o uso do termo "ameaça" não é uma hipérbole, mas uma realidade quando se trata do tema da propaganda.

QUESTÃO 10 C9DX

Linguistas preveem que metade das mais de 6 mil línguas faladas no mundo desaparecerá em um século – uma taxa de extinção que supera as estimativas mais pessimistas quanto à extinção de espécies biológicas. Há até conexão entre a diversidade linguística e a biodiversidade: os países com a maior diversidade biológica têm em geral também a maior diversidade linguística. Tanto que a UNESCO propôs, por analogia com a palavra "biosfera", o termo "logosfera" para o conjunto de línguas do mundo.

Segundo a entidade, 96% da população mundial falam só 4% das línguas existentes. E apenas 4% da humanidade partilha o restante dos idiomas, metade dos quais se encontra em perigo de extinção. Entre 20 e 30 idiomas desaparecem por ano – uma média de uma língua a cada duas semanas.

A menos que cientistas e líderes políticos façam um esforço mundial para deter o declínio das línguas locais, provavelmente 90% da atual diversidade linguística da humanidade se extinguirão.

BIZZOCCHI, A. Disponível em: <http://revistalingua.com.br/>. Acesso em: 30 jun. 2016. [Fragmento]

Um texto argumentativo utiliza estratégias para convencer o leitor. No texto sobre o desaparecimento dos idiomas, os dados estatísticos apontam que a

A) ajuda de cientistas e líderes políticos preserva entre 20 e 30 idiomas por ano.

B) porção maior da população mundial fala um número reduzido de idiomas.

C) proteção das mais de 6 mil línguas faladas no mundo cabe à UNESCO.

D) diversidade linguística apresenta taxa de extinção igual à biológica.

E) quantidade de línguas que desaparecerão chega a 96% do total.

Alternativa B

Resolução: O texto-base revela que metade das línguas faladas no mundo será extinta em um século. Os dados apresentados no texto mostram que o assunto merece atenção mundial para que o declínio das línguas seja detido. Como o texto informa, 96% da população falam 4% das línguas do mundo, enquanto 4% da população falam o restante das línguas, ou seja, a maior parte da população fala um número reduzido de línguas. Logo, está correta a alternativa B. A alternativa A está incorreta, pois o texto informa que entre 20 e 30 línguas desaparecem em um ano, mas não afirma ser esse o número de idiomas que seriam preservados por cientistas e líderes políticos. A alternativa C está incorreta porque o texto não afirma que cabe à UNESCO a proteção das línguas. A alternativa D também está incorreta porque o texto afirma que a taxa de extinção das línguas supera as piores estimativas de extinção de espécies biológicas, não sendo, portanto, igual. Por fim, a alternativa E está incorreta porque o texto não diz que 96% das línguas desaparecerão, mas que metade das mais de 6 mil línguas desaparecerá em um século, ou, ainda, que 90% delas podem desaparecer se nenhuma providência for tomada.

QUESTÃO 11 YSØZ

GUAIXARÁ
Amando os índios queremos
que obediência nos prestem
por tanto que lhes fazemos.
Pois se as coisas são da gente,
ama-se sinceramente.

SÃO SEBASTIÃO
Quem foi que insensatamente,
um dia ou presentemente?
os índios vos entregou?
Se o próprio Deus tão potente
deste povo em santo ofício
corpo e alma modelou!

GUAIXARÁ
Deus? Talvez remotamente
pois é nada edificante
a vida que resultou.
São pecadores perfeitos,
repelem o amor de Deus,
e orgulham-se dos defeitos.

ANCHIETA, J. *Auto de São Lourenço*. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/>. Acesso em: 10 set. 2019. [Fragmento]

Padre José de Anchieta foi responsável pelas primeiras manifestações teatrais religiosas produzidas em território

brasileiro. No fragmento, o teor de catequese se dá por meio do(a)

A importância do acúmulo de posses.

B contextualização da missa dominical.

C reconhecimento de elementos sagrados.

D construção da moral cristã discriminatória.

E compaixão de Deus pelos povos indígenas.

Alternativa E

Resolução: Nas estrofes do *Auto de São Lourenço* analisadas, são observados dois interlocutores: São Lourenço, santo católico-cristão, e Guaixará, divindade indígena. No diálogo entre ambos, verifica-se a catequese que coloca o Deus cristão como compassivo, aquele que "corpo e alma" dos índios "modelou", ou seja, que é pai e criador e que, mesmo sendo "pecadores" são também "perfeitos", e são aceitos por esse pai. Portanto, está correta a alternativa E. A alternativa A está incorreta, pois o acúmulo de posses não é um tema tratado nas estrofes em análise. A alternativa B está incorreta, pois o caráter catequizador não se atém aos ritos, inexistentes nas estrofes analisadas. A alternativa C está incorreta porque não são mencionados elementos concretos, mas princípios cristãos imateriais, como a crença na paternidade divina dos seres humanos. A alternativa D está incorreta, já que a construção moral cristã estruturada pelo contraste entre os diálogos evidencia valores inclusivos, não excludentes.

QUESTÃO 12

RW7U

COUTINHO, L. Disponível em: <https://folha.uol.com.br/>. Acesso em: 20 ago. 2019.

A charge de Laerte Coutinho objetiva, socialmente,

A questionar as manifestações populares favoráveis à educação, à saúde e ao trabalho no atual contexto brasileiro.

B expor o ponto de vista da chargista, que incompreende a função das manifestações populares atuais.

C mobilizar os leitores, como parte do povo brasileiro, a se manifestarem a favor das causas populares.

D reforçar o caráter empático dos brasileiros, que se unem em manifestações por causas populares.

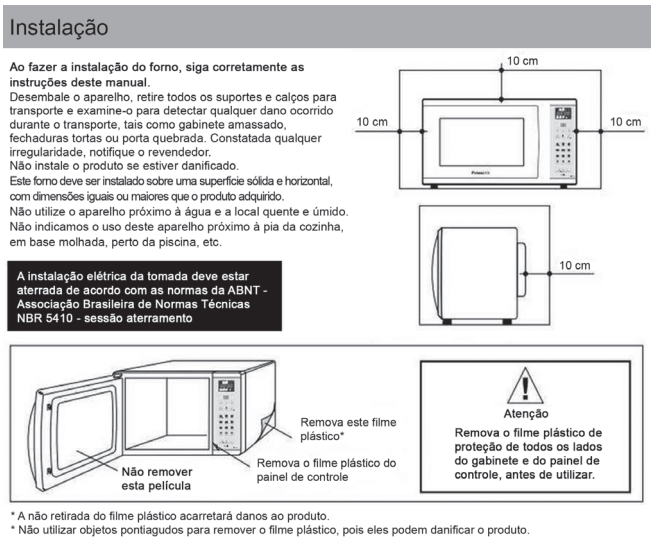
E criticar a pouca mobilização dos brasileiros diante dos problemas que afetam o Brasil hoje.

Alternativa E

Resolução: A charge critica a indiferença dos brasileiros, o que fica evidente pela pergunta: "Vocês têm sangue de barata?" e suas poucas mobilizações (ainda que existentes) por mudanças dos problemas sociais. Logo, está correta a alternativa E. A alternativa A está incorreta, pois a charge não objetiva questionar as manifestações, mas a falta ou pouca existência de novas manifestações. A alternativa B está incorreta porque, embora a charge exponha o ponto de vista da chargista, seu questionamento é por que as pessoas não realizam novas manifestações. A alternativa C está incorreta, uma vez que a charge não objetiva mobilizar os leitores, mas alertar para o fato de haver necessidade de mais manifestações populares, pois ainda há muitos problemas no Brasil. A alternativa D está incorreta, já que a charge critica a apatia dos brasileiros, ficando evidente que eles já realizaram manifestações em prol das causas populares. Desse modo, o texto não reforça, diretamente, a empatia do povo como uma causa das manifestações.

QUESTÃO 13

6B6A



Disponível em: <https://eletro-home.com/>. Acesso em: 20 ago. 2019 (Adaptação).

Para orientar melhor o público-alvo, o manual de instruções mescla elementos verbais com imagens. Como as informações estão estruturadas nesse manual?

A O texto traz informações organizadas sobre o que deve ou não ser feito na instalação do forno e emprega verbos no modo imperativo.

B O texto defende uma forma correta coletiva de usar o forno e utiliza o verbo na primeira pessoa do plural para reforçar sua ideia.

C O texto traz instruções sobre o que deve ou não ser feito para instalar o forno e se compõe por períodos longos e entrecortados.

D O texto é circular, com muitos termos repetidos várias vezes e poucas informações sobre a instalação do forno.

E O texto está dividido em seções e apresenta um encadeamento de informações sobre como instalar o forno.

Alternativa A

Resolução: O manual de instalação do forno micro-ondas organiza-se sem a separação em seções, apenas se estruturando pelo encadeamento de instruções. Estas são generalizadas, com algumas indicações proibitivas e orientadoras (feitas por verbos no imperativo e / ou na primeira pessoa do plural, o que indica conselhos), mas flexíveis, uma vez que depende do espaço do usuário, o lugar onde o forno será instalado. No entanto, algumas regras devem ser respeitadas, sob o risco de avaria ao aparelho. Logo, está correta a alternativa A. A alternativa B está incorreta, pois a primeira pessoa do singular é usada para indicar uma forma de instalar e usar o micro-ondas. A alternativa C está incorreta porque o texto não se compõe de períodos longos. A alternativa D está incorreta, uma vez que o texto apresenta progressão e muitas informações sobre a instalação do forno. A alternativa E está incorreta, já que o texto não está dividido em seções, apenas apresenta suas partes de maneira encadeada linearmente.

QUESTÃO 14 STUC

Entre eles, o casamento não era a mesma coisa que costuma ser para outros; nada tinha das alegrias inefáveis ou das ilusões juvenis. Era um ato simples e grave. E foi o que Estela lhe disse a ele, no dia em que trocaram reciprocamente as primeiras promessas.

– Creio que nenhuma paixão nos cega, e se nos casamos é por nos julgarmos friamente dignos um do outro.

– Uma paixão de sua parte, em relação à minha pessoa, seria inverossímil, confessou Luís Garcia; não lha atribuo. Pelo que me toca, era igualmente inverossímil um sentimento dessa natureza, não porque a senhora o não pudesse inspirar, mas porque eu já o não poderia ter.

– Tanto melhor, concluiu Estela. Parece que em geral os casamentos começam pelo amor e acabam pela estima; nós começamos pela estima; é muito mais seguro.

ASSIS, M. *Iaiá Garcia*.
Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br>.
Acesso em: 31 ago. 2019. [Fragmento]

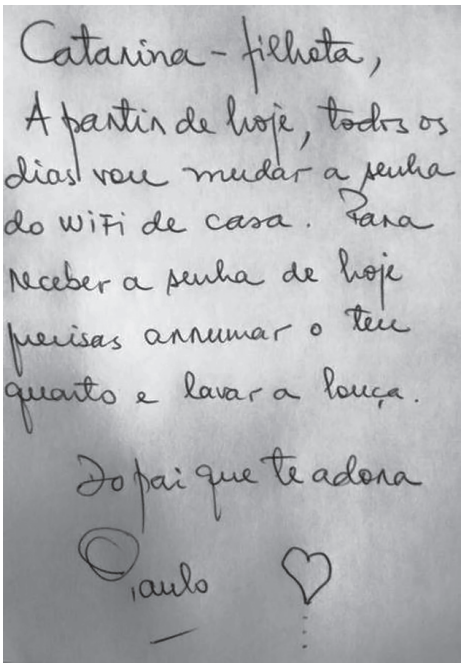
Iaiá Garcia, de Machado de Assis, foi a última obra da chamada fase romântica do autor. O fragmento se diferencia das produções do Romantismo, conforme evidenciado pelo(a)

A desenvolvimento do pensamento individual.
B representação das virtudes na figura feminina.
C quebra das convenções sociais do matrimônio.
D valorização da praticidade nas relações sociais.
E dramatização dos relacionamentos impossíveis.

Alternativa D

Resolução: A produção romântica no Brasil, em geral, se prendia à visão típica das relações idealizadas, nas quais o amor é retratado como a principal e verdadeira razão para o matrimônio. O fragmento de *Iaiá Garcia* se contrapõe a essa perspectiva, retratando um casamento de conveniência, legitimado por razões práticas e pela sinceridade das duas personagens. Desse modo, a alternativa D está correta. A alternativa A está incorreta, pois não há um pensamento individual, mas do casal, que concorda quanto a um ponto de vista. A alternativa B está incorreta, pois as representações de mulheres virtuosas e inatingíveis são recorrentes na produção romântica, o que não acontece no fragmento analisado. A alternativa C está incorreta, pois casamentos de conveniência ou casamentos arranjados existiram na sociedade brasileira da época. Machado de Assis inova ao apresentar as motivações das personagens de modo sincero e recíproco. A alternativa E está incorreta, pois o retrato de relacionamentos impossíveis favorecia a idealização destes, movimento contrário ao da cena apresentada.

QUESTÃO 15 2NBZ


Catarina - filhota,
A partir de hoje, todos os dias vou mudar a senha do WiFi de casa. Para receber a senha de hoje precisas arrumar o teu quarto e lavar a louça.
Do pai que te adora
Paulo

Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br>.
Acesso em: 21 ago. 2019.

O texto anterior pode ser caracterizado como pertencente ao gênero bilhete, pois apresenta a função de

A construir uma comunicação mais ligeira e informal.
B evidenciar a intimidade entre seus interlocutores.
C circular em ambientes restritos de comunicação.
D indicar remetente, destinatário e data.
E alertar sobre uma situação doméstica.

Alternativa A

Resolução: O bilhete trocado entre pai e filha estabelece uma comunicação rápida e informal entre ambos. Assim, o que poderia ser um simples diálogo transformou-se em um texto curto, afetuoso e engraçado aos olhos do leitor que percebe a tentativa do pai de que a filha realize suas tarefas domésticas por sua livre e espontânea vontade. Logo, está correta a alternativa A. A alternativa B está incorreta, pois a intimidade dos interlocutores não é uma característica do gênero, uma vez que poderia acontecer por outras formas de comunicação. A alternativa C está incorreta porque o gênero bilhete tem um espaço de circulação amplo, podendo estar em diversos contextos de comunicação. A alternativa D está incorreta, uma vez que a presença de remetente e destinatário também identifica o gênero carta, por exemplo, e que não há data, devido ao fato de o bilhete ser uma forma de comunicação quase instantânea, por apresentar marca cronológica específica e restrita a poucas horas após sua emissão. A alternativa E está incorreta, pois, ainda que haja o tom de "ameaça", não há um alerta – tampouco essa é uma característica do gênero bilhete.

QUESTÃO 16 — H2AF

Diante de tal incumbência de tudo informar ao rei e de fazê-lo de modo mais verossímil possível, era comum nas expedições a figura de um cronista nos navios, que tinha justamente o papel de relator das paisagens e de delator dos episódios. Caberia ao cronista levar ao rei as "imagens" do território percorrido e do povo encontrado, por isso as crônicas possuem uma linguagem extremamente descritiva e detalhista, composta por uma série de analogias, pois caberia ao escritor explicar o desconhecido por meio daquilo que o rei conhecia.

Coleção Estudo, 6V. Belo Horizonte: Editora Bernoulli, 2012, v. 1.

O fragmento a seguir que contempla as características mencionadas no texto anterior é:

A A descoberta

Seguimos nosso caminho por este mar de longo
Até a oitava da Páscoa
Topamos aves
E houvemos vista de terra

Oswald de Andrade

B Caro Wilhelm, encontro-me no mesmo estado daqueles infelizes que parecem estar possuídos por um espírito maligno. Isso me acomete às vezes; não é medo, nem desejo [...] é uma fúria interior, desconhecida, que me dilacera o peito, que me aperta a garganta! Ai Ai! E, então, vagueio por entre as terríveis cenas noturnas desta época misantrópica.

Goethe

C Ninguém no Brasil sabe nada de índio, Ipavu, a gente pode dizer o que quiser e o lugar da tua tribo é muito jeitoso, com aquele lagoão, longe, lá no centro do Brasil, de forma que durante a longa viagem a Expedição Montaigne vai levantando, armando os índios.

Antonio Callado

D Viajamos durante cinco horas pelo cerrado, atravessando rios e areais. A certa altura, a trilha de terra começa a seguir paralela ao rio Vermelho, que no final é preciso cruzar a pé, com água acima da cintura e as malas na cabeça. Mas aí já estávamos a quinhentos metros da aldeia Nova. A aldeia inteira nos esperava na margem do rio.

Bernardo Carvalho

E Perto da ilha de Santo Amaro há uma pequena ilha onde se aninham pássaros aquáticos com plumas vermelhas, chamados guarás ou garças. Os selvagens me perguntaram se seus inimigos, os Tupiniquins, já haviam estado ali este ano e apanhado pássaros quando eles estavam com seus filhotes.

Hans Staden

Alternativa E

Resolução: O fragmento da Coleção Estudo define a literatura de informação, que foi produzida no Brasil durante os primeiros anos da presença dos portugueses em terras tupiniquins. A definição descreve a literatura informativa como "mais verossímil possível", na qual o cronista deveria ser "relator das paisagens" e "delator dos episódios", além de a linguagem apresentada ser "descritiva e detalhista" e de se compor por "analogias" para explicar o "desconhecido por meio daquilo que o rei conhecia". Desse modo, está correta a alternativa E. A alternativa A está incorreta, pois os versos de Oswald Andrade não são descritivos e detalhistas, tampouco explicam o desconhecido ao rei. A alternativa B está incorreta porque há marcas de interlocução com Wilhelm e um narrador que expõe sua subjetividade – nem a terra, nem os costumes da terra são explorados. A alternativa C está incorreta, uma vez que a denominação sobre a terra descrita como "Brasil" evidencia ser um texto mais recente, sobre um local já conhecido – o que não era o caso da literatura de informação, que descrevia um lugar desconhecido, ainda sem nome. A alternativa D está incorreta, já que as regiões e paisagens são descritas com denominações científicas conhecidas ("cerrado", "rio Vermelho", "aldeia Nova"), o que não poderia ser uma analogia para explicar o desconhecido ao rei.

QUESTÃO 17 — 96HA

– Zé vamos brincá di antônimo? Qué dizê, uma coisa contrária da otra! Por exemplo: arto e baxo, forte e fraco!

– Ah, intindi tudim! Intão, vamu brincá!

– Gordo?

– Magro!

– Hômi?

– Muié!

– Preto?

– Branco!

– Saúde?

– Duença!

– Moiádo?

– Seco!

– Fumo?

– Não, não! Peraí... fumo num tem antônimo!!

– Craro qui tem, uai!

– Intão, diz aí, qualé o antônimo di fumo?

– Essa é fácil, sô...Vortemo!

Disponível em: <https://www.piadas.com.br/>.
Acesso em: 21 ago. 2019.

A escolha da variação linguística adotada pelo texto se justifica por

A associar o modo de falar do caipira a uma formalidade comunicativa.

B demonstrar o estado emocional das personagens envolvidas na conversa.

C evidenciar o nível de intimidade entre os sujeitos que participam da brincadeira.

D objetivar a reflexão sobre os preconceitos linguísticos sofridos pelos nordestinos.

E refletir o modo de falar próprio das pessoas que residem na zona rural do interior do país.

Alternativa E

Resolução: A escolha da variação linguística tem como objetivo refletir um modo de falar próprio do caipira, morador do ambiente rural, pois somente por meio dessa variação a anedota consegue atingir o humor, visto que as construções "fumo" e "vortemo" são específicas desse tipo de falante. Portanto, está correta a alternativa E. A alternativa A está incorreta porque, ao contrário do afirmado, o modo de falar do caipira é comumente associado à informalidade, ao coloquialismo, não se podendo falar em formalidade no texto em análise, até mesmo por seu gênero textual. A alternativa B está incorreta, pois a variação linguística adotada na anedota não reflete o estado emocional das personagens, mas se justifica por refletir um modo de falar próprio de certo grupo. A alternativa C está incorreta, uma vez que, embora as personagens demonstrem se conhecer, não há elementos que permitam inferir o nível de intimidade entre elas. Além disso, a escolha da variação linguística não se justifica por esse motivo. A alternativa D está incorreta, já que não há elementos no texto que permitam inferir que as personagens são nordestinas, tampouco se pode dizer que o texto objetiva evidenciar preconceitos linguísticos.

QUESTÃO 18

2AN5

Redução da maioridade penal, grande falácia

A sociedade clama por maior segurança. Pede pela redução da maioridade penal, mas logo descobrirá que a criminalidade continuará a existir [...].

Se aceitarmos punir os adolescentes da mesma forma como fazemos com os adultos, estamos admitindo que eles devem pagar pela ineficácia do Estado, que não cumpriu a lei e não lhes deu a proteção constitucional que é seu direito. [...] Com a redução da menoridade penal, o nosso sistema penitenciário entrará em colapso.

85% dos menores em conflito com a lei praticam delitos contra o patrimônio ou por atuarem no tráfico de drogas, e somente 15% estão internados por atentarem contra a vida. [...] Ao contrário do que muitos pensam, hoje em dia os adolescentes infratores são punidos com muito mais rigor do que os adultos.

[...]

ZIPPIN FILHO, D. Disponível em: <http://www.gazetadopovo.com.br>.
Acesso em: 07 mar. 2015.

O artigo de opinião anterior defende um ponto de vista sobre a redução da maioridade penal por meio de estratégias argumentativas como

A argumento de autoridade, narração de exemplos e raciocínio lógico.

B dados estatísticos, relação de causa / consequência e contra-argumentação.

C linguagem mais formal, direta e objetiva ao longo do texto.

D tese, conclusão e exemplificação sem apresentar dados concretos.

E trechos descritivos, exposição de causas e levantamento de consequências.

Alternativa B

Resolução: O artigo de opinião do advogado Dálio Zippin Filho argumenta contra a redução da maioridade penal, alteração legislativa que, segundo o título do texto, é uma falácia. O autor argumenta sobre sua tese, com uma linguagem formal, utilizando-se de uma relação de causa e consequência que se estrutura sobre a falha do estado na educação, na segurança, na cultura, etc., que origina a criminalidade entre os jovens, a qual deve ser, portanto, sanada pelo próprio Estado – não culpabilizada por este, segundo Zippin Filho. Além disso, a opinião se sustenta sobre dados estatísticos acerca da quantidade de menores detentos e dos motivos dessas detenções. Também é usada como argumento a contra-argumentação, pela qual o autor informa que menores são punidos com maior rigor que adultos, já atualmente. Assim, está correta a alternativa B. A alternativa A está incorreta, pois a argumentação do texto não se faz por nenhuma das estratégias de persuasão apontadas na proposição. A alternativa C está incorreta porque as linguagens formal, direta e objetiva não são estratégias argumentativas, mas auxiliam o processo de compreensão dos argumentos. A alternativa D está incorreta, já que o texto não apresenta exemplificação, e tese e conclusão são macroestruturas textuais, não estratégias argumentativas. A alternativa E está incorreta, uma vez que o artigo não apresenta trechos descritivos como estratégia argumentativa.

QUESTÃO 19

B44S

AMÉRICO, P. *Joana d'Arc*. Óleo sobre tela, 229 × 156 cm. 1883.

A pintura *Joana d'Arc*, de Pedro Américo, representa a nova proposta artística brasileira do século XIX, o Romantismo. Esse novo projeto se faz presente na obra pelo(a)

A) retomada de figuras históricas.

B) recusa ao conforto da vida urbana.

C) valorização dos elementos da natureza.

D) enaltecimento da representação realista.

E) aproximação entre a mulher e a figura divina.

Alternativa E

Resolução: No século XIX, no Brasil, houve a ruptura com a estética neoclássica e o começo da produção romântica, tendo como marco inaugural a produção de *Suspiros poéticos e saudades*, de Gonçalves de Magalhães, em 1836. A mulher é uma das figuras centrais da produção romântica, sendo representada de forma idealizada, inalcançável. Na pintura de Pedro Américo, a figura de Joana d'Arc, uma heroína francesa que lutou na Guerra dos Cem anos vestida de homem, uma vez que mulheres não podiam estar em ambientes bélicos, representa a idealização da figura feminina, retratada no centro da imagem e iluminada pela aparição de um anjo. Sua posição, ajoelhada com as mãos postas tal qual em oração, reforça a divindade do retrato. Desse modo, a alternativa E está correta. A alternativa A está incorreta, pois a retomada de figuras heroicas no Romantismo se associa ao nacionalismo ufanista, distante da representação de Joana d'Arc, uma heroína francesa. A alternativa B está incorreta, pois a fuga do ambiente urbano é típica do Neoclassicismo. A alternativa C está incorreta, pois a natureza está fortemente representada em ambos os movimentos, no Arcadismo enquanto plano de fundo para o eu lírico e no Romantismo enquanto fonte de orgulho para o nacionalismo ou representação da subjetividade do eu lírico. A alternativa D está incorreta, pois a busca por representações realistas ocorrerá em resposta à produção romântica, que apresenta um forte viés subjetivo e idealizado.

QUESTÃO 20

EPD1

Disponível em: <https://painelnoticias.com.br>. Acesso em: 21 ago. 2019.

Na campanha anterior, o intuito de influenciar na adoção de novos hábitos é concretizado por meio da

A) alusão a uma situação de violência restrita a lares com crianças que são vítimas indiretas.

B) apresentação de recursos verbo-visuais que incentivam a luta contra a violência doméstica por todos.

C) insinuação de que a mulher vítima de violência doméstica deixa de dar a atenção necessária aos filhos.

D) vitimização da criança que sofreu agressões por parte de seus pais ou responsáveis na intimidade do lar.

E) sugestão de que as crianças são as maiores vítimas nos casos de agressão doméstica contra as mulheres.

Alternativa B

Resolução: Os recursos verbais e não verbais contribuem para a construção da mensagem comunicativa do texto, cujo objetivo é incentivar as denúncias de casos de violência doméstica, mostrando como essa prática afeta não apenas a vítima direta – no caso, as mulheres –, mas também as crianças que presenciam essa agressão. O intuito da campanha é, assim, sensibilizar o leitor para essa situação e instruí-lo sobre os canais de denúncia. Logo, está correta a alternativa B. A alternativa A está incorreta, pois a campanha não permite a leitura de que apenas lares com crianças têm violência doméstica, mas sim foca nesse aspecto ao trazer as crianças como vítimas indiretas desse tipo de agressão, o que fica claro pela *hashtag* #aoutravítima, apresentada no texto. A alternativa C está incorreta, uma vez que o texto não insinua uma falta de atenção por parte das mulheres, mas sim demonstra como a violência contra elas dentro do lar atinge também os filhos. A alternativa D está incorreta, devido ao fato de que, embora o texto sugira que as crianças também

sofram com a agressão doméstica contra suas mães, não se pode presumir que o sofrimento delas é maior do que o das mulheres, sendo incorreto tentar dimensionar isso. A alternativa E está incorreta, já que o texto não fala que as crianças que sofrem agressão são as maiores vítimas, mas trata acerca da violência contra a mulher – vítimas diretas –, o que afeta indiretamente seus filhos.

QUESTÃO 21 T4CH

TEXTO I

Mar Português

Quantas noivas ficaram por casar
Para que fosses nosso, ó mar!
Valeu a pena? Tudo vale a pena
Se a alma não é pequena.

Quem quer passar além do Bojador
Tem que passar além da dor.

PESSOA, F. Disponível em: <https://www.instituto-camoes.pt/>. Acesso em: 11 set. 2019. [Fragmento]

TEXTO II

ROSA, C. Disponível em: <http://www.custodio.net/>. Acesso em: 11 set. 2019.

O texto I, de Fernando Pessoa, relaciona-se com a tirinha de Custódio Rosa, no texto II, por meio de

A) imitação, na tirinha, dos versos do poema.
B) referência, pela tirinha, ao famoso poema e seu autor.
C) reaproveitamento, pela tirinha, da estrutura dos versos do poema.
D) alteração, pela tirinha, da intenção original do autor em seus versos.
E) substituição por sinônimos, na tirinha, dos termos usados pelo poeta.

Alternativa B

Resolução: O poema de Fernando Pessoa, no texto I, relaciona-se com a tirinha de Custódio Rosa, no texto II, pela referência feita ao nome da personagem, Ferrato Pessoa, um rato com bigodes e óculos de formatos semelhantes aos usados pelo poeta, além da evidente pastiche dos versos do poema com as falas desse protagonista. Logo, está correta a alternativa B. A alternativa A está incorreta, pois os versos do poema não são imitados na tirinha, mas usados como um molde para outras situações. A alternativa C está incorreta porque, além da estrutura dos versos do poema, a relação com o autor deste também existe na tirinha. A alternativa D está incorreta, devido ao fato de que a intenção original do poema ainda não existiria, por isso a última fala da personagem Ferrato Pessoa afirma "uma hora sai algo que presta", numa menção ao poema, que, infere-se tem sua origem representada na tirinha. A alternativa E está incorreta, uma vez que a substituição de termos nos versos de Pessoa não se dá apenas por sinônimos, tampouco se pode afirmar ser uma troca de termos, mas, sim, que se estabelece uma relação entre a criação do poema e a tirinha.

QUESTÃO 22 GMØJ

COMPOSIÇÃO

Cada mL contém 500 mg de dipirona monoidratada.

Excipientes: fosfato de sódio monobásico, fosfato de sódio dibásico, sacarina sódica e água purificada.

Cada 1 mL deste medicamento equivale a 20 gotas e 1 gota equivale a 25 mg de dipirona monoidratada.

INFORMAÇÕES AO PACIENTE

1. PARA QUE ESTE MEDICAMENTO É INDICADO?

Este medicamento é indicado como antitérmico e analgésico.

2. COMO ESTE MEDICAMENTO FUNCIONA?

A dipirona monoidratada é um medicamento utilizado no tratamento de febre e dor. Os efeitos antitérmico e analgésico podem ser esperados em 30 a 60 minutos após a administração e geralmente persistem por aproximadamente 4 horas.

Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br>. Acesso em: 21 ago. 2019. [Fragmento]

O emprego de marcas linguísticas que evidenciam a variedade pertencente à norma-padrão culta, típica do gênero textual em análise, tem por objetivo

A) autorizar a construção de múltiplas leituras a partir das informações do texto.
B) evidenciar o coloquialismo típico de gêneros pertencentes à tipologia instrucional.
C) manipular as informações, permitindo aos leitores fazer suas próprias interpretações.
D) informar de forma clara e precisa, usando uma variante comum a todos os falantes.
E) restringir o acesso à informação aos profissionais das áreas médicas e farmacêuticas.

Alternativa D

Resolução: As bulas médicas são gêneros que objetivam a compreensão máxima do leitor, visto que as informações ali colocadas são cruciais para o sucesso do tratamento e a manutenção da saúde. Por isso, os textos relacionados a esse gênero são claros, precisos e objetivos, de acordo com a norma-padrão da língua. Logo, está correta a alternativa D. A alternativa A está incorreta, devido ao fato de que o gênero textual bula, de modo geral, não permite a multiplicidade de leitura, uma vez que visa transmitir informações relevantes para a saúde do paciente, as quais não devem ser interpretadas fora de seu sentido original, com risco de causar malefícios. A alternativa B está incorreta porque a tipologia instrucional, ou injuntiva, possui uma multiplicidade de gêneros associados, não sendo correta

a generalização de que todos eles trazem coloquialismo. As bulas são textos altamente formais e caracterizados pela linguagem objetiva, clara e precisa, que não apresenta marcas coloquiais, com riscos de trazer prejuízos para suas interpretações. A alternativa C está incorreta, pois, ao contrário do afirmado, em uma bula, as informações não devem nem podem ser manipuladas, visto os prejuízos que isso pode acarretar para aquele que busca um tratamento farmacêutico. A intepretação propiciada pela bula deve ser uma só, objetiva e clara. A alternativa E está incorreta, uma vez que, embora sejam textos que circulem na esfera médica e farmacêutica, as bulas devem trazer informações claras para qualquer leitor lego, pois é essencial que a pessoa que busca tratamento consiga compreender as orientações de uso, contraindicações e cuidados.

QUESTÃO 23 8Q6E

Um dia, meu pai tomou-me pela mão, minha mãe beijou-me a testa, molhando-me de lágrimas os cabelos e eu parti. Duas vezes fora visitar o Ateneu antes da minha instalação. Ateneu era o grande colégio da época.

POMPEIA, R. *O Ateneu*. São Paulo: Scipione, 2005. [Fragmento]

O Ateneu, obra de Raul Pompeia, apresenta, nesse fragmento, determinado tempo e modo verbais predominantes com a finalidade de

A) deixar implícita uma ideia de continuidade.

B) indicar ações cotidianas em tempos passados.

C) referir-se a um passado já vivenciado pelo narrador.

D) manter implícita uma possibilidade, caso se concretize uma condição.

E) situar a narrativa no momento em que os fatos estão sendo narrados.

Alternativa C

Resolução: O narrador conta fatos de um passado concluído, sem continuidade. Para isso, emprega verbos, majoritariamente, no pretérito perfeito do indicativo. Logo, está correta a alternativa C. A alternativa A está incorreta, pois não fica evidente a ideia de continuidade (os fatos se encerram no passado). A alternativa B está incorreta, pois, assim como não há noção de continuidade, também não se estabelece uma lógica de rotina, uma vez que o pretérito imperfeito, que indicaria esse cotidiano, é usado apenas uma vez, para indicar uma verdade do tempo da construção da narrativa. A alternativa D está incorreta, uma vez que o modo subjuntivo não é utilizado e também não há uma situação condicionada à outra, que estaria ligada ao futuro do pretérito. A alternativa E está incorreta, já que o narrador conta fatos do passado; logo, não usa os verbos no presente do indicativo.

QUESTÃO 24 C1VR

Disponível em: <http://www.avepalavra.kit.net>. Acesso em: 29 ago. 2011.

Considerando a interação de linguagens presente no texto poético anterior, a cor escura presente no fundo do texto

A) limita-se ao sentimento de luto expresso no sentido do poema.

B) complementa o sentido produzido pelo seu conteúdo verbal.

C) impossibilita o entendimento pleno do conteúdo verbal.

D) permite uma leitura aleatória do seu conteúdo verbal.

E) obstrui a compreensão imediata de seu sentido.

Alternativa B

Resolução: O rondó é um estilo musical e, no texto analisado, está no título da produção. Assim, tanto "rondó" quanto "noturna" evidenciam uma forma – estrutura com ritmo e escuro, respectivamente. A "noturnidade" está presente no fundo negro do texto, enquanto o ritmo aparece pela linguagem matemática que indica soma. No entanto, o conteúdo evidencia uma soma cujo resultado é incoerente externamente, tal como se explicita a ortografia das palavras, que não têm sua primeira letra. Ademais, o poema aborda o luto de pessoas negras, vidas que se subtraem de modo exponencial devido à pobreza e ao racismo evidenciados pelas equações "quanto + pobre + negro" e "quanto + negro + morto". Dessa maneira, a forma complementa o sentido produzido pelo conteúdo, ou seja, pelo aspecto verbal. Logo, está correta a alternativa B. A alternativa A está incorreta, pois o sentido do poema não está apenas no luto, tampouco forma e conteúdo se somam por somente isso. A alternativa C está incorreta porque forma e conteúdo se complementam para atribuir um entendimento mais complexo e profundo ao texto. A alternativa D está incorreta, uma vez que a estrutura exige uma leitura sequencial para que o sentido do texto seja compreendido. A alternativa E está incorreta, devido ao fato de que a forma amplia a compreensão do sentido do conteúdo do texto, ao evidenciar as quebras também graficamente e o luto e o racismo pelo fundo negro.

QUESTÃO 25 — RGV7

Olimpíadas: um mau negócio

Não discuto mais: da próxima vez que um amigo ou parente começar a elogiar a Copa e as Olimpíadas, a falar em "legado" e em como esses eventos ajudam o turismo e a economia, vou presenteá-lo com uma cópia de *Circus Maximus*, novo livro do jornalista e economista norte-americano Andrew Zimbalist, lançado pela editora Brookings Institution Press.

Zimbalist é especialista em finanças do esporte e estuda a economia de grandes eventos esportivos há mais de 20 anos. Ele pesquisou dados sobre todas as Copas do Mundo e Olimpíadas de verão e inverno, e chegou a conclusões que a gente já desconfiava, mas não tinha como provar: esses eventos, com raríssimas exceções, só beneficiam a FIFA, o COI e grandes empresas, como empreiteiras, construtoras e fornecedoras de serviços. Os países-sede, invariavelmente, acabam com dívidas imensas que se arrastam por décadas e comprometem a economia local.

Disponível em: <http://entretenimento.r7.com/blogs/andre-barcinski/>. Acesso em: 11 abr. 2015.

No texto, com o objetivo de persuadir o leitor, o autor utiliza como estratégia argumentativa

A) fatos históricos.
B) exemplificação.
C) dados da realidade.
D) dados estatísticos.
E) argumento de autoridade.

Alternativa E

Resolução: O artigo de opinião de André Barcinski defende a posição de que eventos esportivos como as Olimpíadas e Copa do Mundo de Futebol não beneficiam o turismo e a cultura dos países-sede. Como argumento, o autor cita Andrew Zimbalist, autoridade que produziu uma pesquisa – que se tornou um livro – a qual analisa e comprova quem se favorece desse tipo de estrutura, suas construções e organizações. Logo, está correta a alternativa E. A alternativa A está incorreta, pois Barcinscki não argumenta contextualizando historicamente seu problema, tampouco compara eventos em épocas diferentes ou estabelece uma análise histórica sobre a questão. A alternativa B está incorreta porque não são exemplificados casos específicos de Olimpíadas e Copas do Mundo de Futebol. A alternativa C está incorreta, já que o autor não analisa dados da realidade, mas cita uma autoridade que o fez. A alternativa D está incorreta, uma vez que não são apresentados dados estatísticos, mas é mencionada uma autoridade que fez análise destes.

QUESTÃO 26 — KK12

Sr. Prefeito, junte-se a nós na luta contra a dengue. A sua participação é fundamental.

A dengue é um dos grandes desafios que enfrentamos na área de saúde no Brasil, mas, felizmente, é possível controlá-la. Para isso, é necessário que os governos estaduais e municipais e o Governo Federal trabalhem juntos. Nesse sentido, a sua atuação como prefeito é fundamental. Organize mutirões, envolvendo líderes comunitários da sua cidade, para lutar contra a dengue. No *site* www.combatadengue.com.br há todas as informações necessárias para auxiliá-lo, inclusive com materiais para *download* de uso livre. A mobilização social é a chave para o sucesso no combate à dengue.

Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde — SUS 20 anos — Ministério da Saúde — BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

BRASIL. Ministério da Saúde. *Revista Nordeste*. João Pessoa, ano 3, n. 35, maio/jun. 2009.

Para atingirem seu desejo comunicativo central, muitos textos apresentam mais de um gênero textual em sua composição, privilegiando-se um em detrimento do outro. Na peça publicitária em questão, considerando seu suporte, identifica-se como gênero secundário o(a)

A) recado.
B) *e-mail*.
C) aviso.
D) bilhete.
E) carta.

Alternativa E

Resolução: Está evidenciado que o gênero textual principal do texto é o pôster. Entretanto, de forma secundária e interna, observa-se a configuração de uma carta sendo dirigida alegoricamente ao prefeito da cidade. Por essa razão, está correta a alternativa E. As alternativas A, B, C e D estão incorretas porque não se observam no texto os gêneros recado, *e-mail*, aviso e bilhete ocorrendo de forma secundária.

QUESTÃO 27 — CO7W

O rapaz aproximou-se das grades de cedro polido, que o separavam do comerciante.

Era de vinte anos, tipo do Norte, franzino, amornado, pescoço estreito, cabelos crespos e olhos vivos e penetrantes, se bem que alterados por um leve estrabismo.

Vestia casimira clara, tinha um alfinete de esmeralda na camisa, um brilhante na mão esquerda e uma grossa cadeia de ouro sobre o ventre. Os pés, coagidos em apertados sapatinhos de verniz, desapareciam-lhe casquilhamente nas amplas bainhas da calça.

O moço avançou dois passos, com ar muito acanhado; o chapéu de pelo seguro por ambas as mãos; a bengala debaixo do braço.

– Desejo entregar esta carta, disse, cada vez mais atrapalhado com o seu chapéu e a sua bengala, sem conseguir tirar da algibeira um grosso maço de papéis que levava.

– Cheguei hoje do Maranhão, acrescentou o provinciano, sacando as cartas finalmente.

As últimas palavras do moço pareciam interessar deveras o negociante, porque este, logo que as ouviu, passou a considerá-lo da cabeça aos pés, e exclamou depois:

– Ora espere... O senhor é o Amâncio!

AZEVEDO, A. *Casa de pensão*. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 04 set. 2019. [Fragmento]

A descrição de Amâncio evidencia, linguisticamente,

A seu caráter ético e seu alto nível de escolaridade.

B sua posição socioeconômica e seu local de origem.

C sua profissão e seu desejo de crescer profissionalmente.

D sua forma diferente de ver o mundo e sua cultura regional.

E seu poder aquisitivo e sua perspicácia em lidar com o desconhecido.

Alternativa B

Resolução: Ao descrever Amâncio como alguém que vestia casimira, um tecido fino, de lã, considerado nobre, e apresentava em seus adornos esmeralda, brilhante e ouro, pedras e metais preciosos, o narrador o caracteriza como alguém de classe socioeconômica alta. Simultaneamente, a personagem é descrita como "tipo do Norte", "franzino", "cabelos crespos" – características atribuídas, segundo o narrador, a indivíduos cuja origem não era a Região Sudeste do Brasil, considerada mais "progressa" à época. Além disso, a própria personagem declara "Cheguei hoje do Maranhão". Portanto, está correta a alternativa B. Não é possível, no trecho analisado, depreender o caráter e o nível de escolaridade de Amâncio, o que torna incorreta a alternativa A. Também pela descrição não se materializa a profissão e o desejo de crescimento profissional de Amâncio, o que torna incorreta a alternativa C. O foco do narrador é Amâncio, mas não há uma visão que parte da personagem para com o mundo, não ficando evidente qual a visão de mundo do jovem, o que torna incorreta a alternativa D. A descrição da posse de ouro, diamante e esmeralda evidencia o poder aquisitivo de Amâncio, porém sua falta de jeito diante do interlocutor demonstra exatamente o oposto de perspicácia com o desconhecido. Logo, está incorreta a alternativa E.

QUESTÃO 28

LHOK

Existe um povo que a bandeira empresta
P'ra cobrir tanta infâmia e cobardia!...
E deixa-a transformar-se nessa festa
Em manto impuro de bacante fria!...
Meu Deus! meu Deus! mas que bandeira é esta,
Que impudente na gávea tripudia?
Silêncio. Musa... chora, e chora tanto
Que o pavilhão se lave no teu pranto! ...

Auriverde pendão de minha terra,
Que a brisa do Brasil beija e balança,
Estandarte que a luz do sol encerra
E as promessas divinas da esperança...
Tu que, da liberdade após a guerra,
Foste hasteado dos heróis na lança
Antes te houvessem roto na batalha,
Que servires a um povo de mortalha!...

ALVES, C. *Navio negreiro*. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/>. Acesso em: 31 ago. 2019. [Fragmento]

Glossário:

Pendão: bandeira que se leva na frente de tropas ou de procissões.

Estandarte: bandeira militar.

Navio Negreiro é uma obra de Castro Alves – um dos poetas do condoreirismo brasileiro. As imagens construídas pelo eu lírico, no fragmento retirado dessa produção da terceira geração romântica, reforçam sua crítica à

A falta de uma identidade nacional.

B desvalorização dos símbolos pátrios.

C crise financeira advinda da escravidão.

D dizimação social causada pelas batalhas.

E valorização exagerada dos heróis da guerra.

Alternativa B

Resolução: O fragmento do poema *Navio Negreiro,* de Castro Alves, representa a produção da geração condoreira, caracterizada pela poesia libertária e abolicionista. Nesse trecho, o eu lírico demonstra a conivência da nação com a barbárie da escravidão e critica a corrupção dos símbolos nacionais, como a bandeira, que deixa de representar a liberdade e passa a servir como mortalha para os corpos mortos dos escravos. Assim, a alternativa B está correta. A alternativa A está incorreta, pois a bandeira representa a identidade nacional, cujo valor é perdido pelos crimes que esta acoberta. A alternativa C está incorreta, pois a argumentação do eu lírico aborda as mortes decorrentes do tráfico de escravos, não sendo considerado o aspecto econômico dessa questão. A alternativa D está incorreta, pois o poema se refere às batalhas pela independência do país, das quais surge a bandeira enquanto promessa de liberdade, havendo dizimação apenas quando se trata de escravos negros. A alternativa E está incorreta, pois os heróis foram responsáveis pela criação da bandeira nacional, símbolo da identidade da nação, que estava sendo corrompido naquele momento.

QUESTÃO 29 — ELUF

Petit gâteau de travessa

Tempo: 1 h

Rendimento: 6 porções

Dificuldade: fácil

Ingredientes

- 8 ovos (claras e gemas separadas)
- 1 xícara (chá) de açúcar
- 1 xícara (chá) de manteiga sem sal
- 1 xícara (chá) de farinha de trigo
- 500 g de chocolate meio amargo derretido
- Margarina e farinha de trigo para untar

Modo de preparo

Na batedeira, bata as claras em neve e reserve. No liquidificador, bata os demais ingredientes até ficar homogêneo e coloque em uma tigela. Acrescente as claras em neve reservadas e misture delicadamente com uma colher. Coloque em um refratário médio, untado e enfarinhado, e leve ao forno alto, preaquecido, por 15 minutos. Retire do forno e sirva em seguida.

Guia de cozinha. Disponível em: <https://guiadacozinha.com.br/>. Acesso em: 18 ago. 2019.

O texto anterior apresenta, como característica do tipo textual no qual se enquadra, o emprego de

A) narração em tempo cronológico.
B) lista de ingredientes e quantidades.
C) informações e dados sobre o preparo.
D) verbos flexionados no modo imperativo.
E) locuções adverbiais de lugar, modo e tempo.

Alternativa D

Resolução: Nessa receita, os verbos são empregados no modo imperativo, já que esse gênero textual está inserido na tipologia injuntiva e, em seu uso social, é expresso um comando para a execução de determinada ação, que levará o executor ao resultado: um prato gastronômico. Logo, está correta a alternativa D. A alternativa A está incorreta, pois narrar ações sequenciais não é característica da tipologia injuntiva. Além disso, o texto indica uma sequência na ordem em que as ações devem ser executadas. A alternativa B está incorreta, pois a lista de ingredientes e suas quantidades caracterizam o gênero receita, mas não o determinam como tipo injuntivo. A alternativa C está incorreta porque as informações sobre o rendimento, tempo e nível de dificuldade do preparo caracterizam o gênero textual, mas não identificam a injunção como tipo de texto. A alternativa E está incorreta, uma vez que os adjuntos adverbiais de tempo, modo e lugar indicam as circunstâncias em que as ações devem ser executadas – as mesmas que são dadas pelo imperativo do verbo –, mas não a injunção que é característica do tipo textual, solicitada pelo enunciado.

QUESTÃO 30 — Ø4IH

BUENO, R. Disponível em: <http://www.ivoviuauva.com.br/>. Acesso em: 21 ago. 2019.

No texto anterior, por suas características, predomina a função da linguagem

A) emotiva, pois as personagens utilizam a conotação para construir suas falas.
B) fática, pois o foco da mensagem está naquilo que se diz, e não em como é dito.
C) metalinguística, pois os elementos verbo-visuais referenciam o próprio gênero tirinha.
D) poética, pois há o emprego de linguagem predominantemente rítmica, métrica e figurada.
E) referencial, pois o foco do texto se concentra nas informações transmitidas pelas personagens.

Alternativa C

Resolução: Observa-se, na tirinha, que a personagem está no mercado analisando balões de fala como produtos à venda. A partir daí, verifica-se que o foco da mensagem comunicativa é o próprio gênero textual, ou seja, a tira reflete o trabalho de construção do texto pertencente a esse gênero, fazendo referência a si mesma, o que caracteriza a função metalinguística. Logo, a alternativa correta é a C. A alternativa A está incorreta, pois a função emotiva da linguagem é aquela que tem como foco a expressão das emoções do narrador, a partir da construção de um texto que abuse de lirismo, figuras de linguagem, etc., o que não se verifica na tirinha em análise. A alternativa B está incorreta, pois a função fática é aquela que tem como foco o canal de comunicação, comumente observada em diálogos. Embora se faça presente na tirinha, na fala "E aí, o que você achou?", ela não é predominante. Além disso, o conceito apresentado na alternativa sobre essa função está incorreto. A alternativa D está incorreta porque a função poética, como o nome diz, é encontrada geralmente em textos literários, cujo foco é transmitir ao leitor um estado de emoção, pela mensagem comunicativa, por meio dos elementos textuais que constroem essa mensagem. Isso não pode ser observado na tirinha. A alternativa E está incorreta, pois, embora a função referencial evidencie o foco na mensagem, na contextualização desta e na transmissão de informações, ela não é verificada na tirinha, sendo mais comum em textos jornalísticos, como notícias.

QUESTÃO 31 — FJIX

Os compadres corcundas

O caçador ficou tremendo de medo. As pernas nem deixavam ele andar. Escondeu-se numa moita de mofundos e assistiu sem querer aquela cantoria.

CASCUDO, L. C. *Contos tradicionais do Brasil*. São Paulo: Global, 2014. [Fragmento]

Glossário:

Mofundos: espécie de arbusto trepador.

A informalidade da linguagem, nesse texto, é revelada devido ao uso de

A) evidências de diferentes níveis de escolaridade.
B) registros de costumes típicos de uma cultura.
C) escritas de termos com falhas ortográficas.
D) infração à escolha pronominal adequada.
E) expressões regionalistas do narrador.

Alternativa D

Resolução: A linguagem informal está presente no fragmento do conto "Os compadres corcundas" quando é narrado "As pernas nem deixavam ele andar", em que o pronome pessoal "ele", do caso reto, é usado como complemento do verbo "deixar", infringindo, assim, a normativa de escolha pronominal. Logo, está correta a alternativa D. A alternativa A está incorreta, já que não há variedade socioeconômica da língua que permita identificar nível de escolaridade de algum personagem e / ou do narrador. A alternativa B está incorreta, pois a narrativa expõe o registro da ação de uma personagem, não de uma cultura. A alternativa C está incorreta, uma vez que o fragmento não apresenta falhas ortográficas. A alternativa E está incorreta, devido ao fato de que não há expressões regionalistas, mas técnica-científicas – como "mofundos" –, do narrador. Além disso, o uso de regionalismo não caracteriza informalidade.

QUESTÃO 32 225Z

Dançando negro

Não sou festa para os teus olhos
de branco diante de um *show*!
Quando eu danço há infusão dos elementos
Sou razão.
O meu corpo não é objeto
Sou revolução.

Éle Semog

O poeta carioca Éle Semog, em muitos de seus textos, expressa o compromisso do escritor negro com a conscientização dessa população de brasileiros marginalizados. Em seu poema "Dançando negro", percebe-se a ideia de que, para combater a discriminação, a população negra deve

A) abandonar suas emoções, suas fantasias e sua religiosidade.
B) divulgar seus ritmos e danças, provenientes de vários países africanos.
C) lutar de maneira lenta e gradual contra a opressão da sociedade.
D) ironizar aqueles que se inferiorizam perante a sociedade por serem negros.
E) assumir que não é alegria de turistas que buscam, no Brasil, sensualidade e prazer.

Alternativa E

Resolução: Apesar de o poema de Éle Semong apresentar como título "Dançando negro", seus versos afirmam, por um eu lírico que se insere no lugar de fala do negro, não ser festa para os olhos brancos nem ter seu corpo como objeto, assim como afirma ser revolução e razão. Desse modo, o poema incita, pelo eu lírico, aqueles que com ele se identificam – ou seja, a população negra – a não se assumir como alegria de turistas ("olhos de branco diante de um *show*"). Logo, está correta a alternativa E. A alternativa A está incorreta, pois o poema tem entre seus versos "Quando eu danço há infusão dos elementos / sou razão", o que evidencia a presença da religiosidade, como exemplo deses elementos. A alternativa B está incorreta, uma vez que o eu lírico afirma que a dança é "infusão de elementos" – não um *show* de ritmos e danças, ou um objeto de contemplação. A alternativa C está incorreta porque o último verso afirma "sou revolução", o que pressupõe uma luta incisiva e explosiva. A alternativa D está incorreta, já que não é possível identificar ironia, mas crítica como efeito de sentido do poema.

QUESTÃO 33 U6CU

Lamentamos informar que, em voo realizado por essa Companhia, no trecho Maceió / São Paulo, no dia 21/01/05, detectamos que a mala de viagem pertencente a nosso Diretor-Presidente, Dr. YY sofreu sérias avarias, o que terminou por danificar permanentemente alguns de seus mais estimados pertences. Estamos cientes de que os objetos que sofreram estragos são relativamente fáceis de ser substituídos, porém o fato que nos desapontou de maneira significativa foi a maneira relapsa com que nosso ilustre Diretor foi tratado quando de sua reclamação verbal junto ao balcão de informações da Companhia. Sendo assim, informamos que entraremos com pedido de reembolso junto ao Departamento Financeiro de sua empresa para podermos recuperar, pelo menos, o prejuízo material, porque, no quesito confiança, a relação entre nossa empresa e a XX sofreu um considerável abalo.

Disponível em: <http://alb.com.br/>. Acesso em: 12 maio 2016 (Adaptação).

A contra-argumentação é uma estratégia persuasiva comumente observada em cartas de reclamação. No texto, o contra-argumento é construído pelo uso de

A) advérbio de negação.
B) conector adversativo.
C) modo verbal subjuntivo.
D) adjetivos enaltecedores.
E) substantivo de valor negativo.

Alternativa B

Resolução: Para a resolução desta questão, é necessário o conhecimento do conceito de contra-argumentação, que é uma estratégia persuasiva que refuta o argumento oposto. A carta de reclamação apresentada como texto-base utiliza essa estratégia ao antecipar um possível argumento da companhia aérea – que seria o fato de os objetos avariados poderem ser facilmente substituídos –, refutando-o em seguida, ao afirmar que o motivo do desapontamento foi o tratamento recebido pelo reclamante ao se queixar no balcão da companhia aérea. Esse contra-argumento é construído pelo uso do conector adversativo "porém", o que torna correta a alternativa B. As alternativas A, C, D e E estão incorretas, pois não estabelecem relação de oposição que evidencie um contra-argumento.

QUESTÃO 34

MAIP

Olá. Eu sou o Bruno, pai do Samuel. Ser pai mudou a minha vida. De verdade. Nunca fui tão feliz e exausto.

Conheci a Tê na faculdade em 2004. Éramos da mesma sala. Começamos a namorar em 2005, nos casamos em 2009 e já em 2011 passamos a tentar ter filhos.

No ano de 2012, depois de inúmeros testes de farmácia, pressão, angústia... Estamos grávidos!

O Samuel nasceu no dia 10 de agosto de 2013, às 08h29, aqui em Belo Horizonte, Minas Gerais. 2,900 kg de muita fofura.

Contei toda esta história porque faz parte da minha missão!

SANTIAGO, B. Disponível em: <https://papodehomem.com.br>. Acesso em: 11 set. 2019. [Fragmento]

Considerando o texto anterior como pertencente ao gênero relato, identifica-se como característica que o(a)

A) localização temporal é inexata.

B) objetivo é narrar um acontecimento pessoal.

C) espaço descrito é o mesmo durante toda a narração.

D) narrador utiliza linguagem conotativa para relatar suas ações.

E) linguagem empregada distancia o narrador dos acontecimentos.

Alternativa B

Resolução: O foco do texto são os detalhes contados pelo narrador em primeira pessoa (ora no plural, ora no singular), em uma narrativa sobre sua própria vida, seus sentimentos e todos os fatos que compõem sua história. Logo, a alternativa correta é a B. A alternativa A está incorreta, pois é possível perceber uma delimitação espaço-temporal (há uma sequência de fatos, especificação do local, tempo transcorrido até a conclusão). A alternativa C está incorreta porque o espaço descrito varia segundo o momento da vida do relator. A alternativa D está incorreta, uma vez que o narrador utiliza a linguagem denotativa para estruturar seu relato. A alternativa E está incorreta, já que a linguagem empregada, informal, aproxima relator e leitor do texto.

QUESTÃO 35

V3ZC

MULREADY, W. *O Soneto*. Óleo sobre tela, 36 × 31 cm. 1839.

A obra de William Mulready, produzida durante o período do Romantismo, é caracterizada como uma arte romântica da primeira fase, pois

A) defende ideais nacionalistas.

B) exalta os elementos da natureza.

C) representa costumes atípicos da época.

D) cultiva a importância das relações amorosas.

E) engrandece o ambiente dos sonhos e fantasias.

Alternativa D

Resolução: Entre as características comuns a obras românticas existentes na obra de William Mulready analisada, está o relacionamento amoroso e a importância que, a esse tipo de laço, era dada, à época, inclusive com sua idealização, o que se evidencia na companhia lado a lado, em meio à natureza, com a presença da literatura o que, pelo nome da obra indicado na referência, sabe-se ser um soneto, o que permite a inferência de poesia, lirismo e emoções. Logo, está correta a alternativa D. A defesa de ideais nacionalistas era parte do caráter romântico, porém não pode ser vista na obra de Mulready em análise, o que torna incorreta a alternativa A. A natureza está presente na obra, contudo não em ponto de exaltação, mas de coadjuvante das figuras humanas, o que torna a alternativa B incorreta. A relação amorosa retratada é fidedigna à realidade da época: jovens casais faziam-se companhia, sem contato físico e à luz do dia, o que torna incorreta a alternativa C. O retrato de uma cena do cotidiano da época evidencia o ambiente urbano e realista, sem a presença de sonhos e fantasias, uma vez que as figuras são retratadas de modo bastante semelhante ao comum. Logo, está incorreta a alternativa E.

QUESTÃO 36 O757

CANOVA, A. *Perseu com a cabeça da Medusa*. Mármore, 235 cm. 1801.

A obra de Antonio Canova evidencia padrões explorados pelo Arcadismo, o que se explicita na escultura pela valorização da(s)

A universalidade dos contos atemporais.

B vida simples e do ambiente campestre.

C oposições entre masculino e feminino.

D exatidão e das formas sóbrias da arte clássica.

E religiões antigas e dos elementos mitológicos.

Alternativa D

Resolução: Os movimentos artísticos do século XVIII buscaram negar a ideologia teocêntrica, forte na arte barroca, e o exagero estético, tendo como fonte de inspiração o racionalismo iluminista e a arte clássica. Devido às suas fontes de inspiração, o Arcadismo é também conhecido como Neoclassicismo. A obra de Antonio Canova valoriza os ideais clássicos de beleza, pois é desprovida de excessos e dotada de uma exatidão geométrica. Portanto, a alternativa D está correta. A alternativa A está incorreta, pois o Arcadismo buscou criar uma arte atemporal, tendo na representação da Arcádia seu ambiente idílico. A obra de Canova, no entanto, demonstra a forte influência da mitologia e a busca pelo rompimento estético com o Barroco. A alternativa B está incorreta, pois a obra remete à Antiguidade Clássica, mas não representa o estado natural do homem, reconectado com a natureza, elemento recorrente da produção árcade. A alternativa C está incorreta, pois o jogo entre opostos é tipicamente barroco, e a figura da Medusa aparece na obra para enfatizar a figura heroica clássica. A alternativa E está incorreta, pois a arte árcade valoriza o racionalismo, sendo os elementos mitológicos fonte de inspiração estética.

QUESTÃO 37 3M4N

– Porque, disse ela com exaltação, porque, se há uma felicidade indefinível em duas almas que ligam sua vida, que se confundem na mesma existência, que só têm um passado e um futuro para ambas, que desde a flor da idade até à velhice caminham juntas para o mesmo horizonte, partilhando os seus prazeres e as suas mágoas, revendo-se uma na outra até o momento em que batem as asas e vão abrigar-se no seio de Deus, deve ser cruel, bem cruel, meu amigo, quando, tendo-se apenas encontrado, uma dessas duas almas irmãs fugir deste mundo, e a outra, viúva e triste, for condenada a levar sempre no seu seio uma ideia de morte, a trazer essa recordação, que, como um crepe de luto, envolverá a sua bela mocidade, a fazer do seu coração, cheio de vida e de amor, um túmulo para guardar as cinzas do passado! Oh! deve ser horrível!...

A exaltação com que falava tinha-se tornado uma espécie de delírio; sua voz, sempre tão doce e aveludada, parecia alquebrada pelo cansaço da respiração.

Ela caiu sobre o meu seio, agitando-se convulsivamente em um acesso de tosse.

ALENCAR, J. *Cinco minutos*. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 30 ago. 2019. [Fragmento]

No fragmento da obra de José de Alencar, autor romântico, as diferentes vozes na narrativa evidenciam a tendência de

A cultuar o vínculo com o passado.

B buscar refúgio no perdão pela fé.

C encontrar abrigo na efemeridade da vida.

D dispensar o compromisso com a realidade.

E alternar entre a idealização e o pessimismo.

Alternativa E

Resolução: Uma das principais marcas do Romantismo é a valorização da perspectiva subjetiva, apresentando na narrativa um recorte pessoal dotado de sentimentalismo. No fragmento temos a transição da voz de Carlota, em discurso direto, para a voz do narrador, seguindo um movimento que vai da idealização romântica, de uma "felicidade indefinível" e do amor que perdura por toda a vida, para o tom realista / pessimista devido à certeza da morte que a crise de tosse de Carlota desperta. As subjetividades do narrador e de Carlota se fundem no compartilhamento do mesmo sentimento amoroso e, consequentemente, da mesma dor, pela brevidade da vida juntos. Portanto, a alternativa E está correta. A alternativa A está incorreta, pois o saudosismo, sentimento amplamente explorado nas obras românticas, é substituído no fragmento pelo anseio por um futuro que não virá. A alternativa B está incorreta, pois a imagem de Deus aparece como o descanso no qual ambas as almas enamoradas repousam, reencontrando-se após a morte no cenário idealizado por Carlota. A alternativa C está incorreta, pois advém da finitude precoce da vida de Carlota a angústia que traz as personagens de volta à realidade. A alternativa D está incorreta, pois, ao final do fragmento, o sonho de amor das personagens é interrompido pelo choque com a realidade da doença incurável.

QUESTÃO 38 — VQBI

Na cidade, a lua:
a joia branca que boia
na lama da rua.

ALMEIDA, G. *Noturno*. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/>. Acesso em: 01 set. 2019. [Fragmento]

No haicai de Guilherme de Almeida, a progressão do ritmo está associada à

A) presença de rimas.
B) repetição de sons nasais.
C) irregularidade métrica dos versos.
D) falta de continuidade entre os versos.
E) simetria silábica no núcleo dos versos.

Alternativa A

Resolução: Diversos recursos sonoros podem ser responsáveis pela progressão rítmica do poema. Os poemas de Guilherme de Almeida atualizam a estrutura tradicional do haicai por apresentarem rimas, raramente exploradas por essa forma poética. Temos as rimas externas entre o primeiro e o terceiro versos, "lua" e "rua", e a rima interna do segundo verso, "joia" e "boia". Desse modo, a alternativa A está correta. A alternativa B está incorreta, pois não há associação rítmica entre os sons nasais de "branca" e "lama". A alternativa C está incorreta, pois os versos são metrificados, apresentando 5, 7 e 5 sílabas poéticas, conforme a estrutura tradicional do haicai. A alternativa D está incorreta, pois, apesar da quebra dos versos, o sentido determina a leitura contínua destes. A alternativa E está incorreta, pois o núcleo do primeiro verso é a palavra "cidade", trissílaba, enquanto o segundo e o terceiro versos apresentam palavras dissílabas.

QUESTÃO 39 — H9YK

A restituição do alheio, sob pena da salvação, não só obriga aos súditos e particulares, senão também aos cetros e às coroas. Cuidam ou devem cuidar alguns príncipes que, assim como são superiores a todos, assim são senhores de tudo, e é engano. A lei da restituição é lei natural e lei divina. Enquanto lei natural obriga aos reis, porque a natureza fez iguais a todos; e enquanto lei divina também os obriga, porque Deus, que os fez maiores que os outros, é maior que eles. Esta verdade só tem contra si a prática e o uso. Mas por parte deste mesmo uso argumenta assim Santo Tomás, o qual é hoje o meu doutor, e nestas matérias o de maior autoridade: A rapina ou roubo é tomar o alheio violentamente contra a vontade de seu dono; os príncipes tomam muitas coisas a seus vassalos violentamente, e contra sua vontade: logo, parece que o roubo é lícito em alguns casos, porque, se dissermos que os príncipes pecam nisto, todos eles, ou quase todos se condenariam.

VIEIRA, A. *Sermão do Bom ladrão*. 1655. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/>. Acesso em: 25 ago. 2019. [Fragmento]

O sermão de Padre António Vieira critica a rapina, prática violenta de roubo, comum na sociedade do século XVI. A crítica desenvolvida no fragmento se baseia

A) na execução da lei de restituição.
B) no suporte legal garantido aos membros da corte.
C) na necessidade de distribuição igualitária de bens.
D) nos deveres impostos aos vassalos pela lei natural.
E) na honestidade de todos os homens diante da lei divina.

Alternativa E

Resolução: No *Sermão do Bom ladrão*, Vieira critica a prática da tomadia, comum na sociedade da época. Dentro dessa prática, é permitido à Coroa tomar a propriedade de seus vassalos mesmo contra sua vontade. Para Vieira, tal prática é ilícita perante a lei divina, tendo como argumento o fato de que a natureza, portanto, Deus, fez todos iguais, sendo a restituição uma forma de buscar a salvação da alma pecadora. Desse modo, a alternativa E está correta. A alternativa A está incorreta, pois Vieira advoga em favor da lei da restituição, na qual tudo que foi tomado dos vassalos lhes seja devolvido. A alternativa B está incorreta, pois o padre critica essa prática de roubo legalizada pelas convenções sociais da época. Não há, no entanto, a pretensão de se dividir as riquezas igualmente entre os homens. Finalmente, a alternativa C está incorreta, pois a lei da restituição se encontra ligada à moral cristã, sendo uma das formas de salvação dentro dessa fé. A alternativa D está incorreta, pois, segundo o fragmento, a lei natural reforça a igualdade entre os homens, obrigando que a lei da restituição se aplique também aos reis.

QUESTÃO 40

R2F7

O amor de Tumitinha

Você também deve ter alguma palavra que aprendeu na infância, achava que tinha um certo significado e aquilo ficou impregnado na sua cabeça para sempre. Por exemplo:

Convosco – A Bíbi da Pieve, quando rezava a Ave-Maria, achava que na parte “o Senhor é convosco”, “convosco” fosse algum adjetivo que ela não entendia.

Tumitinha – Todo mundo conhece a música Ciranda-Cirandinha. Quando a letra fala “o amor que tu me tinhas era pouco e se acabou”, ela achava que era “o amor de Tumitinha era pouco e se acabou”. Tumitinha era um menino, coitado.

PRATA, M. In:___. *Cem melhores crônicas* (que, na verdade, são 129). São Paulo: Planeta do Brasil, 2007. [Fragmento]

Identifica-se que a compreensão, por crianças, de vocábulos que não correspondem a seu real significado, conforme o texto descreve, acontece devido

A) a diferentes processos de formação de palavras.
B) ao conhecimento amplo do sentido dos termos.
C) a pronomes e conjugações verbais incomuns.
D) a palavras relacionais pouco conhecidas.
E) à pronúncia inadequada de palavras.

Alternativa C

Resolução: A confusão feita por alguns falantes ao ouvir determinadas palavras se deve ao fato de que, muitas vezes, a língua apresenta-se no padrão formal, com algumas conjugações e pronomes não utilizados no cotidiano. Dessa forma, segundo a crônica, a expressão “tu me tinhas” torna-se, ao ouvinte pouco familiarizado com a língua, “Tumitinha”, que, no contexto da música, é o adjunto adnominal de “amor”. O mesmo ocorre com o pronome “convosco”, que é inutilizado, uma vez que, em seu lugar, é empregada, informalmente, a expressão “com você”, já que “vos” também é substituído por “você”. Logo, está correta a alternativa C. A alternativa A está incorreta, pois não há processo de derivação e / ou composição na compreensão auditiva inadequada que relata o texto. A alternativa B está incorreta, pois não é o amplo sentido das palavras usadas que causa confusão, mas seu pouco (ou nenhum) uso e a escassa familiaridade com suas formas e sonoridades. Palavras relacionais são as que estabelecem relações entre as partes do texto (orações, períodos, parágrafos). Desse modo, a alternativa D está incorreta porque a compreensão inadequada das palavras citadas no texto de Mario Prata não são relacionais. A alternativa E está incorreta, pois a pronúncia de “tu me tinhas” e “o Senhor é convosco” é adequada. No entanto, ouvir o pronunciamento dessas expressões é incomum, tornando a busca por algo mais familiar quase automática ao falante, para que ele compreenda o texto ouvido e / ou lido, o que resulta em confusão no entendimento adequado dos sentidos dessas expressões.

QUESTÃO 41

J7L2

ITURRUSGARAI, A. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/>. Acesso em: 24 ago. 2019.

A partir da análise desse cartum, define-se que este é um gênero de caráter

A) satírico, para expressar uma crítica social.
B) humorístico, com o propósito de entreter o leitor.
C) metalinguístico, para explicar a criação de um poema anterior.
D) dissertativo, com a citação de um outro autor para reforçar a tese.
E) explicativo, com elementos verbo-visuais para denotar o tema tratado.

Alternativa A

Resolução: O cartum apresenta um intertexto com o poema de Carlos Drummond de Andrade, “No meio do caminho”. No entanto, enquanto os versos evidenciam a reflexão e a transposição do eu lírico por seus questionamentos, o cartum expõe a retirada da árvore, que assume o lugar da pedra de Drummond. A intertextualidade serve como base à crítica feita pelo cartum de Adão à falta de reflexão sobre o desmatamento de florestas brasileiras realizado para obtenção de áreas livres para a agropecuária. Logo, está correta a alternativa A. A alternativa B está incorreta, pois não se pode depreender humor da atitude impulsiva e degradante da personagem do cartum. A alternativa C está incorreta porque não há uma explicação do poema de Drummond por Iturrusgarai, mas uma subversão da intenção original do poema. A alternativa D está incorreta, uma vez que há uma tese no cartum – mas não um processo dissertativo –; há somente um ponto de vista implícito que embasa a crítica social do cartum. A alternativa E está incorreta, já que o cartum não explica o desmatamento, mas critica esse tipo de ação, por parte dos grandes empresários e interessados nas áreas florestais.

QUESTÃO 42

BBSX

Eu tinha uma reunião às 7h30 e estava lá um pouco mais cedo, porque tinha de me preparar. Estava sentado na minha mesa fazia uns 15 minutos. Do nada, veio um "bum". O prédio balançou bastante. Foi como uma pessoa te pegando pelo ombro e te chacoalhando. A primeira coisa que me veio à cabeça foi a bomba de 1993 (outro ataque terrorista ao prédio). Aí passou pela minha cabeça o que poderia atingi-lo tão alto. A seguir, que poderia ser uma explosão de gás no alto do prédio. Imediatamente pensei: "Será que isso vai cair?". Quando percebi que não, olhei pela janela e vi milhares de folhas de papel e de metal caindo do céu. Peguei minha carteira, minha chave e meu *palmpilot* e fui para a escada. Você nunca sabe onde as escadas ficam até acontecer uma emergência. A escada tinha a largura de duas pessoas. Havia água descendo de cima. Era surpreendentemente calmo porque a gente não sabia o que tinha acontecido ainda. Alguém disse: "Um avião atingiu o prédio". Mas, claro, ninguém podia confirmar. Demorei mais ou menos 25 minutos para chegar embaixo. Era uma saída no *lobby*, e eu olhava para a praça, onde ficava aquele globo de metal. Havia muito vidro caindo. Quando cheguei à porta, parei por um segundo, tomei fôlego e corri tão rápido quanto pude, porque não queria ser atingido por nada.

BERNSTEIN, B. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 11 set. 2019. [Fragmento]

O fragmento anterior, sobre o ataque de 11 de setembro ao World Trade Center, pertence ao gênero

A) carta, pois estão implícitos o destinatário e interlocutor.
B) depoimento, pois narra fatos vividos pelo autor do texto.
C) reportagem, pois traz impressões pessoais sobre o episódio narrado.
D) crônica, já que trata de um fato corriqueiro e objetiva levar o leitor a refletir.
E) relato, pois o autor narra os fatos de uma perspectiva externa à narrativa.

Alternativa B

Resolução: O narrador do texto, em primeira pessoa, rememora um fato vivido por ele, em outra época, o que fica evidente pelos detalhes do texto, pelas sensações expostas e pela referência a um fato real – o ataque ao World Trade Center, nos Estados Unidos, em 11 de setembro de 2001. Logo, trata-se de um depoimento, o que torna correta a alternativa B. A alternativa A está incorreta, porque o texto não apresenta vocativo ou qualquer outra marca de interlocução. A alternativa C está incorreta, exatamente porque uma reportagem não pode apresentar marcas pessoais de seu autor. A alternativa D está incorreta porque a linguagem utilizada é conotativa, sem figuratividade típica da crônica. Além disso, o depoimento não apresenta reflexão sobre um tema do cotidiano, mas narra um fato específico, sob uma óptica pessoal. A alternativa E está incorreta, uma vez que a perspectiva do narrador é interna.

QUESTÃO 43

L49K

Moraliza o poeta nos acidentes do sol a constância dos bens do mundo

Nasce o Sol, e não dura mais que um dia,
Depois da Luz se segue a noite escura,
Em tristes sombras morre a formosura,
Em contínuas tristezas a alegria.

Porém se acaba o Sol, por que nascia?
Se formosa a Luz é, por que não dura?
Como a beleza assim se transfigura?
Como o gosto da pena assim se fia?

Mas no Sol, e na Luz, falte a firmeza,
Na formosura não se dê constância,
E na alegria sinta-se tristeza.

Começa o mundo enfim pela ignorância,
E tem qualquer dos bens por natureza
A firmeza somente na inconstância.

MATOS, G. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 10 set. 2019.

O soneto de Gregório de Matos se insere no Barroco por suas escolhas estéticas e pela temática. O eu lírico expressa a angústia do homem barroco, pois reflete sobre

A) a necessidade de fuga da realidade.
B) os conflitos entre Deus e o ser humano.
C) as dúvidas acerca de seu papel social.
D) a inércia diante de um amor não correspondido.
E) a impotência frente à transitoriedade do mundo.

Alternativa E

Resolução: O homem barroco é um homem em conflito, consciente dos antagonismos que formam o ser humano, e reflete esse conflito nas obras pelos jogos de oposições. São frequentes as oposições entre o corpo e a alma, devido à busca pela vida eterna, segundo a fé cristã, e a apreciação dos prazeres do mundo; e entre a vida e a morte, que se reflete na temática da passagem do tempo, presente no soneto de Gregório de Matos. A passagem do tempo, representada pela alternância entre a Lua e o Sol, indica uma angústia para o homem barroco, pois vem cercada da certeza da morte e das mudanças. Desse modo, a alternativa E está correta. A alternativa A está incorreta, pois o homem barroco tem plena consciência da efemeridade de sua existência. A busca pela fuga e pelo idílico será muito frequente no Arcadismo, movimento subsequente. A alternativa B está incorreta, pois o poema representa o confronto do homem com a transitoriedade, não agregando a culpa católica a esse conflito. A alternativa C está incorreta, pois as dúvidas que cercam este eu lírico advém da necessidade de se aproveitar essa vida transitória. Por fim, a alternativa D está incorreta, pois o Sol e a Lua representam a passagem da noite para o dia, não havendo referência que permita interpretá-los enquanto dois amantes distantes.

QUESTÃO 44

D8FF

NEXO: As políticas de cotas em empresas e universidades ainda geram debate no Brasil. Elas são um meio eficaz de melhorar o acesso e combater a desigualdade?

LUANA GÉNOT: As políticas de cota nas universidades já se mostraram indubitavelmente eficazes no combate às desigualdades. Nós aumentamos, nos últimos 10 anos, em pelo menos 300% o número de pessoas pretas e pardas nas universidades, e eu me encaixo nesses números. Sou a primeira da família a ter acesso à universidade e acho que políticas de ações afirmativas, como bolsas de estudos e cotas, têm sido muito eficazes nesse aspecto. Também é necessário trazer esse tipo de política para as empresas. Sem a gente criar oportunidade de trabalho para essa força de pessoas que está saindo das universidades, a gente não cria, de fato, uma inclusão integral. Você tem uma inclusão estudantil, mas uma inclusão pouco prática no que tange o mercado de trabalho, porque essas pessoas muitas vezes não são vistas com pessoas que têm o perfil de diretores e gerentes e são renegadas no mercado de trabalho.

Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br>. Acesso em: 25 ago. 2019. [Fragmento]

São valores que colaboram para a construção dos argumentos a favor das cotas em empresas e universidades, segundo a entrevistada,

A) dados históricos sobre o processo educacional brasileiro.

B) deduções lógicas acerca das ações afirmativas nas universidades.

C) resultados em percentuais ilustrados pelo exemplo pessoal da autora.

D) comparações entre indivíduos de origens distintas que acessam a universidade.

E) citação de referências de autoridades contendo uma análise sobre o mercado de trabalho.

Alternativa C

Resolução: Ao ser entrevistada pelo *Nexo Jornal*, Luana Génot expõe sua posição favorável às cotas em universidades públicas, mas, ainda mais, à abertura de cotas também no mercado de trabalho, a fim de que sejam proporcionadas oportunidades àqueles que um dia as tiveram no ingresso ao ensino superior gratuito e que agora se graduaram, mas não encontram portas abertas para o primeiro emprego. Para isso, a entrevistada evidencia dados estatísticos resultantes do sistema de cotas nas universidades e seu exemplo pessoal, a fim de trazer à tona um problema comum no Brasil. Logo, está correta a alternativa C. A alternativa A está incorreta porque a entrevistada não estrutura uma trajetória histórica da educação e / ou do sistema de cotas no Brasil para argumentar em favor de sua tese. A alternativa B está incorreta porque o argumento da entrevistada não ocorre por uma dedução que esta faz sobre os dados que apresenta, mas sobre um exemplo pessoal que ela extrai desse número. A alternativa D está incorreta porque, ainda que seja evidenciada a diferença, em números, de ingressos com e sem as cotas, não são comparadas situações de indivíduos de origens distintas para a construção argumentativa. A alternativa E está incorreta, pois não são usadas, como estratégias argumentativas, autoridades que reforcem a tese da entrevistada.

QUESTÃO 45

SNEV

Às Musas agradeça o nosso Gama
O muito amor da pátria, que as obriga
A dar aos seus, na lira, nome e fama
De toda a ilustre e bélica fadiga;
Que ele, nem quem na estirpe seu se chama,
Calíope não tem por tão amiga
Nem as filhas do Tejo, que deixassem
As telas d'ouro fino e que o cantassem.

Porque o amor fraterno e puro gosto
De dar a todo o Lusitano feito
Seu louvor, é somente o pros[s]uposto
Das Tágides gentis, e seu respeito.
Porém não deixe, enfim, de ter disposto
Ninguém a grandes obras sempre o peito:
Que, por esta ou por outra qualquer via,
Não perderá seu preço e sua valia.

CAMÕES, L. V. *Os Lusíadas*. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/>. Acesso em: 31 ago. 2019. [Fragmento]

A obra de Luís Vaz de Camões valoriza a estética classicista, que se reflete no fragmento por meio de

A) reconhecimento da intervenção divina no sucesso do herói.

B) valorização dos heróis buscando o fortalecimento da nação.

C) importância das musas como fonte de inspiração do eu lírico.

D) elogios ao sentimento que molda a identidade portuguesa.

E) retrato fiel à realidade visando à percepção realista das personagens.

Alternativa C

Resolução: O fragmento de *Os Lusíadas* demonstra a adesão de Camões ao movimento do Classicismo, que buscava retomar os modelos clássicos e a Antiguidade Clássica como padrão estético. No trecho analisado, a referência à cultura clássica se faz presente na figura da musa, tanto as musas antigas, como Calíope, quanto na atualização dessa figura para as Tágides, as musas do rio Tejo. Na Antiguidade, não havia a valorização do gênio poético enquanto fonte da criatividade artística, sendo creditado às musas esse papel. Portanto, Camões recorre a essas musas em busca de inspiração para compor sua

obra e lhes atribui o sucesso da empreitada, estando a alternativa C está correta. A alternativa A está incorreta, pois o período renascentista e a produção classicista representam a transição do foco religioso para o antropocentrismo. A alternativa B está incorreta, pois o nacionalismo é decorrente da expansão obtida com as grandes navegações e destoa dos ideais clássicos, que buscavam a universalização da arte. A alternativa D está incorreta, pois a busca por uma identidade segregacionista entre as nações se confronta com o universalismo da época, que foca nas caraterísticas humanas que unem os povos. A alternativa E está incorreta, pois o tom elevado do épico iguala a figura de Vasco da Gama à de um mito idealizado.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
   4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
   4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
   4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada com o tema proposto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

O projeto de lei pretende trazer os requisitos mínimos que deverão ser cumpridos para exercer a opção pela educação domiciliar, como explica Pedro Hollanda, secretário adjunto da Secretaria Nacional da Família, do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. "O fenômeno *homeschooling*, da educação domiciliar, é realidade no Brasil. Há famílias que optam por educar seus filhos em casa; no entanto, não há lei que estabeleça quais são as diretrizes básicas para que esse direito seja exercido", destaca. "A principal motivação do projeto de lei é estabelecer um marco legal para a educação domiciliar, regular o exercício desse direito, visando assegurar a educação da criança e do adolescente. É mais uma possibilidade de ensino, tendo como premissa a pluralidade pedagógica."

Ainda segundo Hollanda, dois mecanismos do texto merecem ser destacados, os que versam sobre o cadastro das crianças no Ministério da Educação e o processo de avaliação. "As famílias terão de fazer um cadastro via plataforma, na Internet, na qual elas vão inserir uma série de informações relativas à criança", pontua o secretário.

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/>.
Acesso em: 09 ago. 2019. [Fragmento]

TEXTO II

A opinião das escolas também é válida, já que o ensino é compreendido com um universo modificável. "Normalmente as pessoas se assustam com a ideia de *homeschooling*, porque se acostumaram a pensar que a escola é o único e ideal espaço para a criança desenvolver competências e habilidades cognitivas e emocionais. Acredito que isso seja resultado de um comportamento que, em virtude de uma grande carga horária de trabalho dos pais, faz acreditar que em casa a criança não tenha estímulo cognitivo e desenvolvimento social. Ela tem, sim! A convivência familiar, a rotina da criança desde o acordar até se deitar é cheia de acontecimentos e vivências ricas que podem ser utilizadas para aprender", explica Sandra Coelho, coordenadora pedagógica de uma escola de Campinas, São Paulo.

Homeschooling: o polêmico ensino domiciliar na prática.
Disponível em: <https://exame.abril.com.br>.
Acesso em: 13 set. 2019. [Fragmento]

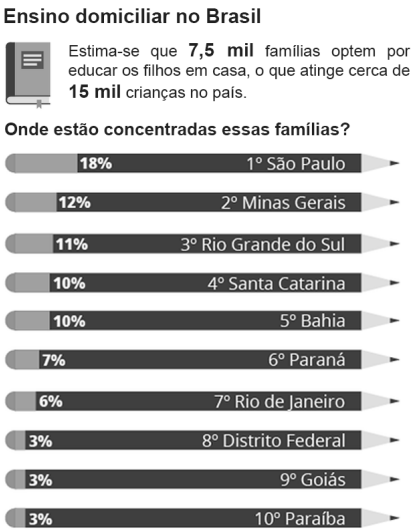
TEXTO III

Um problema (do *homeschooling*) seria ligado à socialização, porque é na escola que as crianças convivem com valores e visões diferentes daquelas aprendidas em casa. "Na relação entre pais e filhos, dificilmente uma criança diverge de seus pais, pois ela os enxerga como autoridade absoluta, o que fará com que dificilmente haja a contraposição de ideias. Para que um pensamento científico se desenvolva, é necessário lidar com outros pontos de vista", defende a pedagoga Adriana Vicente Vogel.

Apesar da necessidade do pensamento crítico entre as crianças, especialistas ressaltam que essa não é uma responsabilidade apenas da escola e dos professores. "Precisamos que os alunos sejam capazes de equilibrar pontos de vista e opiniões e que possam verificar genuinamente o que é a verdade, em vez de aceitar a fofoca apenas porque alguém grita mais alto ou a repete com mais frequência. Mais do que nunca, o Brasil precisa que sua juventude desenvolva o senso crítico – e isso não recai apenas nas escolas. A sociedade não pode e não deve colocar tudo nos ombros de seus professores", defende o educador Nigel Winnard, doutor em educação.

Disponível em: <https://paisefilhos.uol.com.br>.
Acesso em: 17 set. 2019. [Fragmento]

TEXTO IV



Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/>. Acesso em: 09 ago. 2019.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da Língua Portuguesa sobre o tema "Caminhos para implantar a educação domiciliar no Brasil", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

A proposta de redação orienta-se por uma temática geral:

CAMINHOS PARA IMPLANTAR A EDUCAÇÃO DOMICILIAR NO BRASIL

Toda a coletânea apresenta informações referentes a esse tema e, de modo geral, também oferece elementos para que os alunos consigam problematizar seu enfoque. A proposição de um título não é obrigatória na redação do Enem, no entanto, caso os alunos decidam por dar um título a seu texto, a correção deve penalizar apenas aqueles que colocarem o tema como tal.

Itens de correção de acordo com a grade Enem:

I. Item destinado à avaliação da **composição linguística do texto** (uso da norma-padrão). São considerados os aspectos de domínio gramatical explorados na estruturação do raciocínio: concordância verbo-nominal, acentuação gráfica, ortografia, variedade vocabular, pontuação, entre outros recursos que, caso mal utilizados, devem ser penalizados. O aspecto linguístico deve ser considerado em função do conteúdo do texto. Desse modo, se o texto for claro, mas apresentar algumas falhas gramaticais que não prejudiquem o conjunto textual, elas devem ser penalizadas de forma moderada ou mesmo não ser penalizadas.

- Para a obtenção de nota total nessa competência, são permitidos até dois erros linguísticos. **Este item é avaliado em consonância com o item IV**.

II. Em um primeiro momento, é preciso que os alunos atentem para o tipo de texto solicitado: o dissertativo-argumentativo. Devem, portanto, mesclar essas suas duas condições: sendo expositivo, precisa progredir na exposição e no aprofundamento do tema ao mesmo tempo que usa as informações novas como conteúdo para seus argumentos na defesa de um determinado ponto de vista, sempre de maneira impessoal. Na **compreensão do tema**, é necessário que os estudantes compreendam e reflitam sobre a questão colocada pela frase-tema, em que se propõe uma reflexão sobre as maneiras de se implantar a educação domiciliar no Brasil de maneira favorável à população do país em geral. O texto I, cuja fonte é o próprio portal do Ministério da Educação e Cultura, o MEC, informa sobre o projeto de lei que regulamenta o ensino domiciliar no país, também chamado "*homeschooling*". O trecho da reportagem contém a fala do secretário Pedro Hollanda sobre a nova demanda por esse sistema educacional e ainda apresenta parte do projeto – exigência de cadastro das famílias que proporcionam educação domiciliar a seus filhos, tal como informações e avaliações sobre o processo de ensino-aprendizagem dessas crianças. O texto II exibe a opinião das escolas, na autoridade da coordenadora pedagógica de um colégio. Esta propõe que ambos os espaços – escola e domicílio –, assim como funcionários, pais e professores particulares, são capazes de fornecer os mesmos estímulos aos alunos. Para enriquecer a argumentação do estudante, o texto III menciona duas opiniões, de duas autoridades diferentes: a pedagoga Adriana Vicente Vogel e o doutor em educação Nigel Winnard, autoridades no assunto. Ambos expõem seu posicionamento sobre um ponto de conflito acerca da implantação do *homeschooling*: a socialização e o contato com diferentes posições argumentativas decorrentes dela. No texto, é ressaltada, por ambas as autoridades citadas, a necessidade da formação do senso crítico durante o processo educativo, qualquer que seja o sistema de ensino utilizado. Por último, o texto IV, um gráfico, evidencia que, no Brasil, aproximadamente, 7,5 mil famílias são adeptas ao ensino doméstico, ainda que este não esteja regulamentado. Além disso, é possível inferir que, pelo gráfico – que distribui esse total entre alguns estados brasileiros –, o ensino doméstico está relacionado a PIBs (produto interno bruto) mais altos e regiões geopolíticas mais industrializadas e urbanizadas.

- **Sinalizar, na correção, a existência ou a ausência da tese de raciocínio**. Caso não haja tese no texto dos alunos, este item deve ser penalizado com maior rigor: nota mínima ou zero. Penalizar também a presença de trechos longos que escapem às tipologias argumentativa e expositiva, como os de cunho narrativo. **Este item é avaliado em consonância com o item III**.

III. Com relação à terceira habilidade avaliada, **domínio da estrutura textual argumentativa**, os alunos devem confirmar ou discutir sua tese por meio de estratégias argumentativas diversificadas, com certo grau de ineditismo e indícios de autoria, procurando fugir, ao menos parcialmente, de uma abordagem atrelada ao senso comum. No caso dessa proposta, os alunos podem recorrer às ideias, aos dados e aos pontos de vista dos textos motivadores sem, contudo, copiá-los cabalmente para estruturarem seu texto. Devem ser mais bem avaliados aqueles que trouxerem e fizerem uso de seu próprio repertório sociocultural para convencer seus leitores da seriedade desse tema. Nesse contexto, os alunos devem selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões, dados estatísticos e argumentos relacionados ao tema "Caminhos para implantar a educação domiciliar no Brasil", considerando todas as problemáticas relevantes para sua argumentação. Quanto maior o grau de autoria, isto é, de imprevisibilidade, inventividade e autenticidade – dentro dos limites do texto dissertativo-argumentativo – melhor. Dessa maneira, espera-se que os alunos, em benefício de sua argumentação, utilizem exemplos de medidas que já propiciam à sociedade brasileira a implantação do ensino domiciliar, de forma benéfica. Ou, ainda, espera-se que estabeleçam as causas e consequências de uma estrutura educacional doméstica nova e / ou diferente da atual, que não é, ainda, regulamentada, a fim de que estabeleçam uma linha de raciocínio clara o suficiente para que o leitor consiga entender sua solução como plausível. Espera-se também que os alunos, ao mencionar qualquer dado ou informação dos textos motivadores, interpretem-nos a favor de sua argumentação, fugindo do uso leviano de insumos que não contribuem com o todo da argumentatividade do texto.

- A ausência de problematização do enfoque deve ser penalizada com nota igual ou inferior a 50%. **Este item deve ser avaliado em conexão com o item II, para que não haja penalização dupla dos mesmos problemas**.

IV. Na quarta habilidade, **domínio da estrutura linguístico-semântica**, os alunos devem demonstrar uso coerente de sequências discursivas, especialmente no que diz respeito às cadeias coesivas construídas no texto, com o auxílio de determinadas ferramentas da norma-padrão: pontuação, conectores, entre outros. As relações coesivas devem ser avaliadas entre as sentenças e entre os parágrafos.

- **Este item deve ser avaliado em conexão com o item I, para que não haja penalização dupla dos mesmos problemas**.

V. Na quinta habilidade avaliada, **proposta de intervenção**, os alunos devem propor estratégias para solucionar as situações-problema apresentadas ao longo do texto. Nesse sentido, deve haver detalhamento e variedade nas propostas apresentadas. Com relação ao tema em questão, uma proposta de intervenção completa (quatro elementos + detalhamento) seria: a sociedade, organizada em associações e diversos grupos, com membros de diferentes áreas de atuação social (agente), por meio de reuniões e documentos elaborados nesses encontros (meio / modo), conceber normas, medidas avaliativas, exigências e concessões e compartilhar esses materiais com representantes do Legislativo (ação), a fim de que estes tenham melhor embasamento das necessidades populares a serem atendidas, em equilíbrio entre as obrigações do Estado e do povo (resultado / fim / objetivo), de modo a fortalecer a democracia e elaborar um sistema educacional que atenda à realidade brasileira, com suas demandas específicas (detalhamento).

- **A intervenção proposta pelos alunos deve estar em conformidade com a tese e a argumentação desenvolvidas ao longo do texto. Do contrário, deve haver penalização**.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46 F62X

A gloriosa fama da muito notável empresa tomada por este virtuoso e nunca vencido príncipe senhor rei Dom João ao conquistar uma tão nobre e tão grande cidade como é Ceuta, no qual feito podemos resguardar quatro coisas: grande amor da fé, grandeza de coração, maravilhosa ordenança e proveitosa vitória.

ZURARA, G. E. *Crônica da Tomada de Ceuta*. Lisboa: Publicações Europa-América, 1992. p. 41. [Fragmento adaptado]

A percepção do cronista português Gomes Eanes de Zurara (1410-1474) acerca da chegada dos portugueses a Ceuta, em 1415, expressa no trecho, caracteriza-se por

A) desconsiderar o papel do espírito religioso cruzadista nas Grandes Navegações.

B) descrever o monarca português como o promotor do expansionismo marítimo lusitano.

C) criticar a ação do Estado português como incentivador das navegações ultramarinas.

D) diminuir a relevância da centralização política para o sucesso da empreitada lusitana.

E) indicar a importância da conquista de Ceuta como finalização da expansão lusa na África.

Alternativa B

Resolução:

A) **INCORRETA** – Em seu relato, Zurara enaltece o amor pela fé católica, que teria guiado as ações expansionistas do príncipe D. João. Ceuta era uma cidade localizada no norte da África, cuja população era, em grande parte, muçulmana. Assim, Zurara reconhece o espírito cruzadista por trás das ações lusitanas.

B) **CORRETA** – O texto de Zurara é um elogio à obra expansionista do príncipe D. João. Para o cronista, a conquista de Ceuta foi praticamente uma conquista pessoal do príncipe, alcançada devido às suas qualidades.

C) **INCORRETA** – Apesar de concentrar seus elogios na figura de D. João, concebendo a tomada de Ceuta enquanto uma conquista pessoal do príncipe, Zurara não desmerece o Estado português nem critica sua disposição em estimular o expansionismo ultramarino.

D) **INCORRETA** – Ao superestimar a ação do príncipe D. João nas conquistas ultramarinas de Portugal no século XV, Zurara aponta indiretamente a relevância da centralização política – e, portanto, da formação da monarquia portuguesa e ascensão política da dinastia de Avis – para o sucesso lusitano nas Grandes Navegações.

E) **INCORRETA** – Zurara reconhece a importância de Ceuta enquanto polo econômico no norte da África. Contudo, a tomada de Ceuta foi o marco inicial do processo de expansão portuguesa no continente africano.

QUESTÃO 47 7A8S

Nas últimas três décadas, o Pantanal vem sofrendo agressões pelo homem, praticadas não somente na planície, mas principalmente nos planaltos adjacentes. Atualmente, os impactos ambientais e socioeconômicos no Pantanal são muito evidentes, decorrentes da inexistência de um planejamento ambiental que garanta a sustentabilidade dos recursos naturais desse importante bioma.

Disponível em: <https://www.embrapa.br>. Acesso em: 25 set. 2019.

As alterações ambientais resultantes das atividades humanas no mencionado bioma são causadas principalmente pela

A) prática do ecoturismo, que, embora seja uma das principais alternativas socioeconômicas para a região, vem provocando ciclos de inundação.

B) expansão desordenada e rápida da agropecuária, além da exploração de recursos minerais com utilização intensiva de mercúrio.

C) pesquisa científica excessiva realizada na área, interferindo nos ecossistemas e causando grande perturbação.

D) urbanização acelerada sem planejamento na planície, provocando desmatamento, assoreamento dos rios e poluição.

E) abertura de canais naturais para a construção de estradas, precedida de estudos de impactos ambientais e socioeconômicos.

Alternativa B

Resolução: A expansão desordenada e rápida da agropecuária, com a utilização de pesadas cargas de agroquímicos, a exploração de diamantes e de ouro nos planaltos, com o uso intensivo de mercúrio, são responsáveis por profundas transformações regionais no bioma Pantanal. Essas atividades têm intensificado os processos erosivos, o assoreamento dos rios e provocado a contaminação de peixes e jacarés por mercúrio e pesticidas. A alternativa A está incorreta porque os ciclos de inundação são fenômenos naturais responsáveis pela configuração do Pantanal. A alternativa C está incorreta, pois as pesquisas científicas são indispensáveis para a preservação e o manejo dos biomas. A alternativa D está incorreta, pois a remoção da vegetação nativa nos planaltos da borda do Pantanal para implementação de lavouras e pastagens é a grande responsável pela intensificação do processo erosivo na região. A alternativa E está incorreta, pois é o barramento dos canais naturais pela construção de grandes diques e represas que causa prejuízos ambientais a esse bioma.

QUESTÃO 48 G3PF

A alegoria da caverna é sempre atual. Vivemos num mundo de mediação dominado pelas imagens: televisão, cinema, jogos de vídeo, publicidade, jornais, Internet e ilustrações de todo tipo. Refletindo sobre isso, o que Platão denuncia na alegoria da caverna, no livro VII de *A República*, não é a barbárie da violência, mas antes a barbárie da doçura: os prisioneiros não estão pressionados por guardas que os reduzem à escravidão. Além disso, eles não trabalham como escravos e não são compelidos a atividades penosas. Bem ao contrário, eles estão submetidos a um desfile de imagens que lhes agradam tanto que eles não procuram livrar-se delas.

MATTÉI, J. A alegoria da caverna e a barbárie da doçura. *Revista do Instituto Humanitas Unisinos*, 294. ed., 25 maio 2009. Entrevista. Disponível em: <http://www.ihuonline.unisinos.br>. Acesso em: 10 set. 2019. [Fragmento adaptado]

De acordo com o filósofo Jean-François Mattéi, a alegoria da caverna permanece atual, pois

A) a condição humana está voltada para as aparências.
B) a sociedade contemporânea é marcada pela violência.
C) os seres humanos são guiados por princípios religiosos.
D) as liberdades individuais são limitadas pelo autoritarismo.
E) o conhecimento da realidade é inacessível à humanidade.

Alternativa A

Resolução: A alegoria da caverna é um argumento que foi apresentado em *A República,* de Platão, e que tem por objetivo demonstrar que o conhecimento sobre a realidade é o conhecimento das essências, e não das aparências. Nessa alegoria, o filósofo apresenta um cenário em que pessoas estão presas desde o nascimento em uma caverna de maneira tal que são forçadas a olhar para a frente. Ali, são passadas imagens – sombras – de objetos, animais e outras coisas, dando-lhes a ilusão de serem a realidade. Quando um dos prisioneiros se liberta das correntes e consegue sair da caverna, ele pode ver o mundo exterior e contemplar a realidade como ela de fato é. No entanto, ao retornar à caverna, o prisioneiro que se libertou é ridicularizado por aqueles que ainda se encontram ali presos. Essa alegoria pode ser interpretada de diversas maneiras, e o texto de Mattéi traz uma leitura interessante dela, ao relacionar as aparências à condição humana.

QUESTÃO 49 LW2P

Em situações normais, a superfície terrestre é aquecida pela radiação solar, que, por sua vez, "repassa" esse calor para as demais camadas de ar, aquecendo assim a atmosfera. Dessa forma, a temperatura vai diminuindo com a altura. Em contrapartida, quando ocorre a inversão térmica, o ar das camadas superiores da atmosfera se torna mais quente em relação ao ar em superfície, o que acaba inibindo o movimento vertical do ar – lembrando que o ar frio é mais denso – e tornando a atmosfera mais estável. Uma espécie de "tampa" é formada na baixa atmosfera, favorecendo a concentração de poluentes e contribuindo para a formação de nevoeiros.

Disponível em: <https://www.terra.com.br>. Acesso em: 18 maio 2019. [Fragmento adaptado]

O fenômeno atmosférico descrito provoca, em ambientes urbanos, alterações socioambientais, como a

A) paralisação da atividade aeroviária provocada pela instabilidade atmosférica.
B) elevação da temperatura média decorrente da mudança da circulação do ar.
C) proliferação de doenças respiratórias pelo ar seco com alto teor de poluentes.
D) redução da amplitude térmica pela formação de nevoeiros e baixas temperaturas.
E) diminuição da evapotranspiração local pela queda da umidade e da radiação solar.

Alternativa C

Resolução: O fenômeno natural de inversão vertical da temperatura do ar se torna especialmente danoso quando ocorre em áreas urbano-industriais por provocar a concentração dos poluentes na camada atmosférica próxima à superfície, propiciando o aumento dos casos de doenças respiratórias. A alternativa A está incorreta porque a inversão térmica ocorre em condições de estabilidade atmosférica com tempo seco, sem ou com poucas nuvens. A alternativa B está incorreta, pois a inversão térmica está associada aos dias mais frios, geralmente no outono e no inverno. A alternativa D está incorreta porque, devido à estabilidade atmosférica – céu claro sem nebulosidade –, a tendência é que a amplitude térmica diária seja maior em razão do forte aquecimento sem obstáculos atmosféricos durante o dia e da perda de calor também sem barreiras atmosféricas de noite. A alternativa E está incorreta, pois, em ambientes urbanizados sem cobertura vegetal, a evapotranspiração é menor mesmo sem inversão térmica.

QUESTÃO 50 1C25

TEXTO I

Disponível em: <https://cdn.pixabay.com>. Acesso em: 21 ago. 2019 (Adaptação).

TEXTO II

O Domo de Florença, hoje ponto obrigatório de hordas de turistas, começou a ser erguido em 1296. Como costumava ocorrer com obras de tal vulto, não foi trabalho para apenas uma gestão. O problema que se apresentava era como sustentar a enorme cúpula octogonal presente no projeto original. O suporte convencional da época – erguê-la a partir de armações de madeira – não seria capaz de dar segurança ao vão interno de cerca de 45 metros de diâmetro. Filippo Brunelleschi agiu tal e qual um arquiteto moderno: foi o primeiro a se apossar dos conhecimentos e dos contextos para praticar uma arte intelectual, resultado de Matemática, Geometria e História.

VEIGA, E. *Como a abóbada de Brunelleschi em Florença mudou a humanidade*. Disponível em: <https://alias.estadao.com.br/>. Acesso em: 21 ago. 2019. [Fragmento adaptado]

A imagem anterior é uma fotografia recente do domo da Catedral de Santa Maria del Fiore, em Florença, na Itália. Projetada por Filippo Brunelleschi e finalizada apenas em 1436, a cúpula da igreja é representativa do(a)

A) controle da Igreja Católica sobre a produção artística renascentista.

B) desenvolvimento da ciência a partir da articulação com o saber religioso.

C) valorização de princípios e concepções da Antiguidade e do Período Medieval.

D) associação de diferentes saberes na produção de técnicas científicas modernas.

E) predomínio de métodos arquitetônicos tradicionais durante a Renascença italiana.

Alternativa D

Resolução:

A) **INCORRETA** – A Igreja Católica foi importante agente do mecenato durante o período da Renascença, uma vez que financiou importantes artistas e patrocinou a realização de grandes obras. Contudo, esse apoio não pode ser compreendido como controle.

B) **INCORRETA** – O humanismo guiou os avanços do período renascentista, que significaram também um afastamento com relação às antigas concepções sobre a natureza difundidas pelo saber religioso.

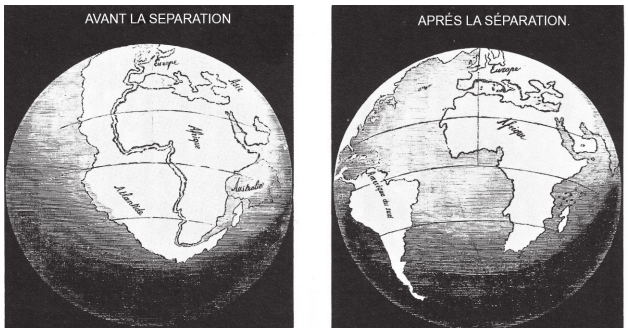
C) **INCORRETA** – O Renascimento representou uma retomada dos valores da Antiguidade Clássica, sobretudo da cultura greco-romana. Contudo, a ruptura com o mundo medieval também foi um traço marcante desse período. Entretanto, o caso retratado na alternativa reflete a produção de um saber científico novo, próprio do período da Renascença e que buscava superar valores tradicionais.

D) **CORRETA** – Abandonando as concepções tradicionais do saber arquitetônico da época, Brunelleschi transformou a ciência ao associar diferentes saberes (Matemática, Geometria e História) na execução de sua obra. Essa articulação entre diferentes áreas do conhecimento foi muito comum durante o período do Renascimento e proporcionou o desenvolvimento da ciência moderna.

E) **INCORRETA** – O texto indica que as convenções arquitetônicas tradicionalmente utilizadas à época não eram suficientes para a execução do projeto de Brunelleschi. Uma nova concepção de arquitetura foi desenvolvida a partir dessa dificuldade, mobilizando o ideário humanista e racionalista dos renascentistas e proporcionando o desenvolvimento da ciência moderna.

QUESTÃO 51

PAMF



Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/>. Acesso em: 13 set. 2019.

Essa ilustração, elaborada pelo geógrafo francês Antonio Snider-Pellegrini, em 1858, foi utilizada para

A) esboçar o congelamento do planeta e as mudanças climáticas durante o último período glacial.

B) demonstrar posteriormente a Teoria da Deriva Continental desenvolvida por Alfred Wegener.

C) ilustrar as mudanças nas correntes marinhas durante o último período glacial.

D) explicar a formação da Pangeia pela junção da Laurásia e da Gondwana.

E) ilustrar as ligações atuais entre os continentes do Hemisfério Sul.

Alternativa B

Resolução: A ilustração elaborada pelo geógrafo Antonio Snider-Pellegrini, em 1858, demonstra a justaposição das margens africana e americana do Oceano Atlântico. Essa mesma ilustração foi utilizada pelo meteorologista alemão Alfred Wegener para explicar a teoria da Deriva Continental. Segundo Wegener, ao contrário do que se pensava na época, a Terra não era estática. Sua hipótese era de que seria possível agrupar todos os continentes, já que, pela observação de um planisfério, é possível perceber que as massas continentais se ajustam como um grande quebra-cabeça. A alternativa A está incorreta porque períodos glaciais não separam ou unem continentes inteiros. A alternativa C está incorreta, pois as correntes marinhas não estão representadas na imagem. A alternativa D está incorreta, pois a fragmentação da Pangeia deu origem a dois novos continentes: Laurásia ao norte e Gondwana ao sul. A alternativa E está incorreta porque os continentes que configuram o Hemisfério Sul não têm ligações no presente.

QUESTÃO 52

HESA

Considere – dirijo-me ao senhor enquanto legislador – se, no momento em que os homens lutam por sua liberdade e pelo direito de julgar por si mesmos sua própria felicidade, não é inconsistente e injusto subjugar as mulheres, ainda que o senhor creia firmemente estar agindo da melhor maneira para lhes promover bem-estar. Quem fez do homem o juiz exclusivo, se a mulher compartilha com ele o dom da razão?

[...] Mas, se as mulheres devem ser excluídas, sem voz, da participação dos direitos naturais da humanidade, prove antes, para afastar a acusação de injustiça e inconsistência, que elas são desprovidas de razão.

WOLLSTONECRAFT, M. *Reivindicação dos direitos da mulher*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2016. p. 21-22.

O trecho é parte de uma carta que a intelectual inglesa Mary Wollstonecraft escreveu a seu contemporâneo Charles--Maurice de Talleyrand-Périgord, um político ativo durante a Revolução Francesa. A escritora mobiliza um conjunto de ideias em discussão na Europa do século XVIII, ao

A) defender a superioridade intelectual do sexo feminino.

B) idealizar a manutenção dos privilégios políticos das mulheres.

C) propor a criação de uma legislação exclusiva para as mulheres.

D) reprovar a participação de mulheres em movimentos revolucionários.

E) evocar princípios iluministas para defender a igualdade entre os gêneros.

Alternativa E

Resolução:

A) **INCORRETA** – Segundo Wollstonecraft, a mulher "compartilha com ele [o homem] o dom da razão". Nesse sentido, é incorreto identificar em seu pensamento a defesa de que o sexo feminino seria superior intelectualmente aos homens.

B) **INCORRETA** – Sob a luz do ideário iluminista, Mary Wollstonecraft denuncia que a conquista dos chamados "direitos naturais da humanidade" só foi possível para os homens, uma vez que as correntes de pensamento vigentes na época excluíam as mulheres.

C) **INCORRETA** – A ideia de Wollstonecraft não é segregar as mulheres ou defender a existência de uma legislação específica para o sexo feminino. Usando o ideário iluminista, a escritora defende que os mesmos direitos conquistados pelos homens sejam estendidos às mulheres, que são igualmente dotadas de razão e capacidade intelectual.

D) **INCORRETA** – Ao defender a igualdade jurídica entre os diferentes gêneros, Mary Wollstonecraft denuncia a exclusão e o silenciamento das mulheres nas legislações criadas a partir dos movimentos revolucionários no século XVIII.

E) **CORRETA** – Apesar de teoricamente serem destinados a toda a humanidade, os direitos inalienáveis defendidos pelo ideário iluminista foram garantidos apenas aos homens, uma vez que as mulheres foram excluídas juridicamente desse processo. Assim, a escritora evoca o princípio iluminista de racionalidade para evidenciar a incoerência latente nessas legislações: se homem e mulher são dotados das mesmas capacidades intelectuais, ambos devem usufruir os direitos conquistados ao longo das revoluções.

QUESTÃO 53 R89X

A consciência proletária estava poderosamente conjugada e reforçada pelo que pode ser mais bem descrito como consciência jacobina [...]. A experiência da classe operária dava aos trabalhadores pobres as maiores instituições para sua autodefesa diária, o sindicato e a sociedade de auxílio mútuo, e as melhores armas para a luta coletiva, a solidariedade e a greve.

HOBSBAWM, E. *A Era das Revoluções*. Rio de Janeiro / São Paulo: Paz e Terra, 2017. p. 328-329.

O texto trata da gênese do movimento operário na Europa, no início do século XIX, sugerindo que

A) a greve era um instrumento ineficiente dentro da luta do proletariado.

B) o individualismo liberal constituía a essência das ideologias trabalhistas.

C) o movimento proletário no continente se limitava à ação dos sindicatos.

D) a competitividade era indispensável para as associações de trabalhadores.

E) a organização proletária foi influenciada por lutas revolucionárias anteriores.

Alternativa E

Resolução:

A) **INCORRETA** – O texto indica que a greve era uma das melhores armas da luta coletiva dos trabalhadores. No final do século XVIII e início do século XIX, as paralisações conjuntas de trabalhadores eram estratégias do movimento operário que garantiram a conquista dos primeiros direitos trabalhistas.

B) **INCORRETA** – O texto aponta que os instrumentos e as estratégias de luta proletária eram marcados pelas ideias de auxílio mútuo, solidariedade e coletividade.

C) **INCORRETA** – O sindicato era apenas uma das formas de organização da classe trabalhadora, e também um dos instrumentos mais recentes da luta proletária. Outros meios de reivindicação eram constantemente empregados pelo proletariado no começo do século XIX, tais como a greve e protestos. As sociedades de auxílio mútuo, como as Trade Unions, também eram organizações proletárias de caráter assistencialista.

D) **INCORRETA** – Assim como o individualismo, a competitividade era um princípio liberal bastante divergente dos ideais de luta do proletariado. A consciência proletária só pôde surgir a partir do momento em que os trabalhadores se identificam uns com os outros, em um movimento que estimulava a solidariedade e a coletividade.

E) **CORRETA** – O texto conecta o desenvolvimento da consciência proletária (ou seja, a formação da consciência de classe dos trabalhadores) a uma experiência revolucionária anterior: a dos jacobinos na Revolução Francesa. O jacobinismo ou consciência jacobina tornou-se uma ideologia política no século XIX e influenciou diversos movimentos de luta e transformação social.

No seio do movimento operário, os princípios de igualdade e fraternidade construídos ao longo da experiência revolucionária francesa (sobretudo pelos jacobinos, grupo mais radical) influenciaram a concepção de estratégias de luta que envolviam conceitos como solidariedade, coletividade e auxílio mútuo.

QUESTÃO 54 JCFS

O padre José da Silva e Oliveira Rolim [...] foi, sem dúvida, uma mistura bizarra e explosiva de contrabandista, agiota, aventureiro violento e, de quebra, sedutor incorrigível – um personagem fascinante que, entretanto, em diversos aspectos não estava sozinho. A maioria dos conjurados mineiros encontrava-se enredada de algum modo com o contrabando do ouro e dos diamantes, burlava o fisco e zombava da autoridade dos funcionários do governo.

SCHWARCS, L.; STARLING, H. *Brasil*: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. p. 142.

O texto, ao descrever uma das figuras centrais da Inconfidência Mineira, ocorrida em 1789, indica que, de modo geral, os envolvidos no movimento

A) detinham limitado conhecimento intelectual para embasar o movimento.

B) pertenciam a um grupo eclesiástico fiel à política econômica colonial.

C) provinham de classes menos abastadas da capitania das Minas Gerais.

D) praticavam rotineiramente atos de insubordinação contra a Coroa lusa.

E) exerciam a venda ilegal de metais preciosos como principal ocupação.

Alternativa D

Resolução:

A) **INCORRETA** – O movimento da Inconfidência Mineira possuía entre suas lideranças e apoiadores membros da elite colonial mineira. Nesse grupo, encontravam-se escritores, poetas, estudantes e outras pessoas que tiveram contato com a literatura iluminista.

B) **INCORRETA** – Alguns membros do clero católico fizeram parte do grupo que orquestrou a Inconfidência Mineira. Justamente pelo fato de se envolverem nessa sedição, é incorreto considerar que esses clérigos fossem fiéis à política econômica colonial portuguesa na América.

C) **INCORRETA** – A maior parte das lideranças da Inconfidência Mineira provinha das classes mais abastadas da região das Minas; eles eram membros das classes médias ou ainda da elite colonial mineira.

D) **CORRETA** – O texto indica que grande parte dos conjurados mineiros esteve envolvida em práticas de desobediência à Coroa portuguesa desde antes da organização do movimento sedicioso. Mesmo sendo membros da classe média e da elite colonial, esses sujeitos praticavam cotidianamente fraudes e crimes contra a metrópole, desafiando as amarras coloniais tão fortes da região das Minas.

E) **INCORRETA** – Muitos dos conjurados participavam do tráfico de metais preciosos e de fraudes contra a metrópole (como indicado no próprio texto), mas essa não era a principal ocupação desses elementos. Basta perceber que muitos deles pertenciam à classe média e à elite: eram clérigos, funcionários da administração colonial, estudantes, escritores e militares.

QUESTÃO 55 YRF8

O interesse dos Países Baixos pelo Brasil antedatou de muito a criação da Companhia das Índias Ocidentais (1621) e os ataques à Bahia e a Pernambuco. Há mesmo quem pretenda que a emergência de um mercado internacional do açúcar no século XVI tenha sido uma criação da técnica comercial e financeira dos holandeses, que teriam sido também os principais fornecedores do capital indispensável ao estabelecimento e à expansão, a partir de meados de quinhentos, do sistema brasileiro de produção de açúcar.

MELLO, E. C. Imagens do Brasil holandês (1630-1654). *ARS (São Paulo)*, v. 7, n. 3, p. 165, 2009.

As companhias comerciais criadas na Holanda na primeira metade do século XVII foram instrumentos empregados na ocupação de territórios coloniais na América Portuguesa, com o intuito de

A) promover a concorrência ao açúcar produzido no Brasil Colonial.

B) proteger os investimentos dos holandeses na empresa açucareira.

C) eliminar a presença dos colonos brasileiros na produção do açúcar.

D) boicotar o modelo de produção escravista dos engenhos brasileiros.

E) unificar os interesses das metrópoles sobre as colônias americanas.

Alternativa B

Resolução:

A) **INCORRETA** – As invasões holandesas no Nordeste brasileiro visavam garantir o controle do lucrativo comércio do açúcar. Assim, nesse momento, não era o interesse dos holandeses estabelecer concorrência à produção brasileira de açúcar.

B) **CORRETA** – Segundo o texto, o interesse da Holanda pelo Brasil não surgiu no período das invasões ao território colonial. Desde o século XVI, os holandeses estiveram envolvidos na empresa açucareira, fornecendo capital para a montagem de engenhos, aquisição de mão de obra escravizada, transporte e beneficiamento do açúcar. Assim, as invasões holandesas ao Brasil foram uma empreitada que visava garantir a prosperidade e os investimentos realizados na empresa açucareira em um período de instabilidade política e diplomática entre a Holanda e os países ibéricos.

C) **INCORRETA** – Ao invadirem o Nordeste brasileiro, os holandeses se preocuparam em fortalecer os laços com os senhores de engenho locais por meio do fornecimento de empréstimos e da manutenção do tráfico de escravos para a região.

D) **INCORRETA** – Assim como os portugueses, os holandeses utilizaram mão de obra escravizada nos engenhos brasileiros. A presença dos holandeses no Nordeste brasileiro intensificou o tráfico de escravizados para a região.

E) **INCORRETA** – As metrópoles europeias possuíam interesses conflitantes sobre as terras americanas. As riquezas produzidas no Novo Mundo possuíam relevância internacional. As invasões holandesas foram um conflito geopolítico de grandes proporções, pois colocaram em conflito a Holanda e os países ibéricos.

QUESTÃO 56 L92A

Plantação de pinheiro-manso em Lisboa, Portugal

Disponível em: <https://olhares.sapo.pt/>. Acesso em: 13 set. 2019.

As formas e contornos que chamaram a atenção do fotógrafo decorrem de uma técnica de conservação do solo. Essa técnica é utilizada para

A) diminuir o acúmulo de água subterrânea e ampliar o escoamento superficial.

B) potencializar o escoamento superficial das águas e preservar a vegetação.

C) propiciar a infiltração da água no solo e aumentar a evapotranspiração.

D) combater o intemperismo do solo e incrementar a evapotranspiração.

E) reduzir a erosão e favorecer a infiltração da água no subsolo.

Alternativa E

Resolução: O plantio em curvas de nível é uma técnica de conservação do solo para reduzir a velocidade de escoamento da água da chuva, diminuindo a erosão favorecendo a infiltração da água no solo. É feito a partir do plantio em linhas de mesma cota altimétrica. As alternativas A e B estão incorretas, pois essa técnica beneficia o acúmulo de água subterrânea, reduzindo o escoamento superficial. A alternativa C está incorreta, pois o plantio em curvas de nível ajuda a diminuir a evapotranspiração. A alternativa D está incorreta, pois o intemperismo é um processo natural de desenvolvimento do solo.

QUESTÃO 57 DD95

O *digger* Gerrard Winstanley escreveu: "O homem mais pobre da Inglaterra tem tanto direito à terra como o mais rico" [...]; "onde quer que haja um povo que a participação comum dos meios de subsistência una na identidade, essa será a terra mais forte do mundo, porque todos serão como um só homem na defesa de sua herança".

HILL, C. *A Revolução Inglesa de 1640*. São Paulo: Martins Fontes, 1977. p. 100-101.

Os *diggers* defendiam alguns valores contrários àqueles consolidados pela República Puritana, proclamada na Inglaterra em 1649. A repressão estatal aos *diggers*, nesse período, visava à

A) implementação da reforma agrária no país.

B) supressão dos privilégios de origem feudal.

C) organização de uma legislação democrática.

D) inibição da participação política da burguesia.

E) manutenção do direito à propriedade privada.

Alternativa E

Resolução:

A) **INCORRETA** – As demandas políticas dos *diggers* envolviam a redistribuição de terras públicas na Inglaterra e a formação de comunidades cooperativas de produtores agrários, movimento que hoje pode ser compreendido como uma reforma agrária. A repressão aos *diggers* demonstra que o Estado republicano inglês rejeitava a ideia de redistribuição de terras.

B) **INCORRETA** – Ao ser proclamada em 1649, a República Puritana garantiu a abolição dos privilégios feudais. Essa conquista agradou sobretudo as camadas populares e movimentos mais radicais como o grupo dos *diggers*, que defendiam uma democratização ainda maior do regime republicano inglês.

C) **INCORRETA** – Os *diggers* lutavam pela democratização e intensificação das conquistas populares na Revolução Puritana, exigindo maior igualdade perante a lei e diminuição das distinções sociais. Esse movimento radical era uma ameaça à República Puritana, que visava favorecer a burguesia e a *gentry*.

D) **INCORRETA** – A repressão ao movimento radical dos *diggers* atendia aos interesses da burguesia e da *gentry*, que temiam uma maior democratização do regime.

E) **CORRETA** – Os *diggers* representavam uma grande ameaça ao sistema de propriedade privada, consolidado na República Puritana. Constituído a partir de valores liberais, o regime republicano favorecia a burguesia e a *gentry* ao defender a concepção de propriedade. O movimento radical dos *diggers* questionava concepções centrais do pensamento liberal. A defesa da redistribuição e ocupação de terras era ideologicamente contrária à existência do sistema liberal de propriedade privada.

QUESTÃO 58 M7QS

No Brasil, pode-se dizer que só excepcionalmente tivemos um sistema administrativo e um corpo de funcionários puramente dedicados a interesses objetivos e fundados nesses interesses. Ao contrário, é possível acompanhar, ao longo de nossa história, o predomínio constante das vontades particulares que encontram seu ambiente próprio em círculos fechados e pouco acessíveis a uma ordenação impessoal.

HOLANDA, S. B. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

O posicionamento mencionado no texto fundamenta-se na compreensão de que o brasileiro possui

A) agilidade para resolver problemas da administração pública.

B) resistência em estabelecer relações na esfera cultural.

C) dificuldade em separar o espaço público do privado.

D) experiência para valorizar o ordenamento legal.

E) eficiência para minimizar a burocracia estatal.

Alternativa C

Resolução: Sérgio Buarque de Holanda, importante pensador social brasileiro, ficou conhecido pela sua tese do Homem Cordial. Para o autor, o brasileiro seria "cordial", ou seja, submetido a paixões, afetos, etc. Assim, valorizaria a família, as relações afetivas e as vontades particulares em detrimento das relações mais impessoais e baseadas no ordenamento legal. O próprio texto-base assinala que na história brasileira é possível identificar o predomínio das vontades particulares. Assim sendo, conforme a teoria de Sérgio Buarque, o brasileiro teria dificuldade em separar o espaço público do privado, fazendo com que um ente público, como o Estado, seja visto como uma extensão dos domínios daqueles que estão no governo. Por isso, a alternativa C é a correta. Vamos analisar as demais alternativas:

A) **INCORRETA** – O texto-base não assinala uma agilidade do brasileiro para resolver problemas da administração pública.

B) **INCORRETA** – Não há no texto-base informações que corroborem uma possível dificuldade do brasileiro em estabelecer relações na esfera cultural.

D) **INCORRETA** – Pelo contrário, o texto-base demonstra a dificuldade do brasileiro, de acordo com Sérgio Buarque, em respeitar o ordenamento legal.

E) **INCORRETA** – Não há no texto-base argumentos que afirmem que o brasileiro é eficiente para minimizar a burocracia estatal.

QUESTÃO 59 2MP8

TEXTO I

Para os cultos afro-brasileiros, a alimentação sagrada é um fator determinante para a união e preservação das ações dos deuses. É por meio da alimentação comum entre as divindades e seus fiéis que o culto assegura sua sobrevivência.

GASPAR, L. *Cultos afro-brasileiros*: alimentação ritual. Disponível em: <http://basilio.fundaj.gov.br/>. Acesso em: 26 ago. 2019 (Adaptação).

TEXTO II

Aos esforços em adaptar os elementos nativos da América, para a manutenção de seus cultos religiosos, foram agregados novos métodos de preparação dos alimentos, temperos e misturas. Entre os presentes até hoje, destaca-se a defumação das carnes para sua melhor conservação, método utilizado pelos indígenas brasileiros e aprimorado pelos europeus. Essas adaptações possibilitaram também o surgimento de uma nova crença, embasada nos cultos africanos e influenciada pela doutrina católica e espírita.

MENDES, P. H. *Comida e religiosidade*: dos cultos afro-brasileiros para a história da alimentação brasileira. Disponível em: <https://cchla.ufrn.br/shXVII/Anais/anais.html>. Acesso em: 26 ago. 2019 (Adaptação).

No ambiente colonial americano, as práticas culturais e religiões africanas sofreram adaptações que possibilitaram o surgimento dos chamados cultos afro-brasileiros. A respeito desse processo histórico, os textos indicam que a

A) apropriação de ingredientes e técnicas culinárias locais possibilitou o sincretismo entre diferentes matrizes culturais.

B) reprodução de hábitos alimentares europeus foi imposta aos escravizados praticantes das religiões africanas.

C) segregação espacial entre escravos e pessoas livres possibilitou a conservação da culinária tradicional africana.

D) conexão entre alimentação e espiritualidade surgiu como uma estratégia de camuflagem dos rituais religiosos africanos.

E) rejeição à cultura alimentar tradicional foi um instrumento para sobrevivência das religiões africanas em países cristãos.

Alternativa A

Resolução:

A) **CORRETA** – A alimentação ritual é um elemento central nas religiões de matriz africana que foi trazido para o ambiente colonial americano pelos escravizados. Contudo, no novo território, alimentos e métodos culinários de origem americana e europeia passaram a ser empregados nesses rituais, representando uma das formas de sincretismo cultural que ocorreram no período colonial.

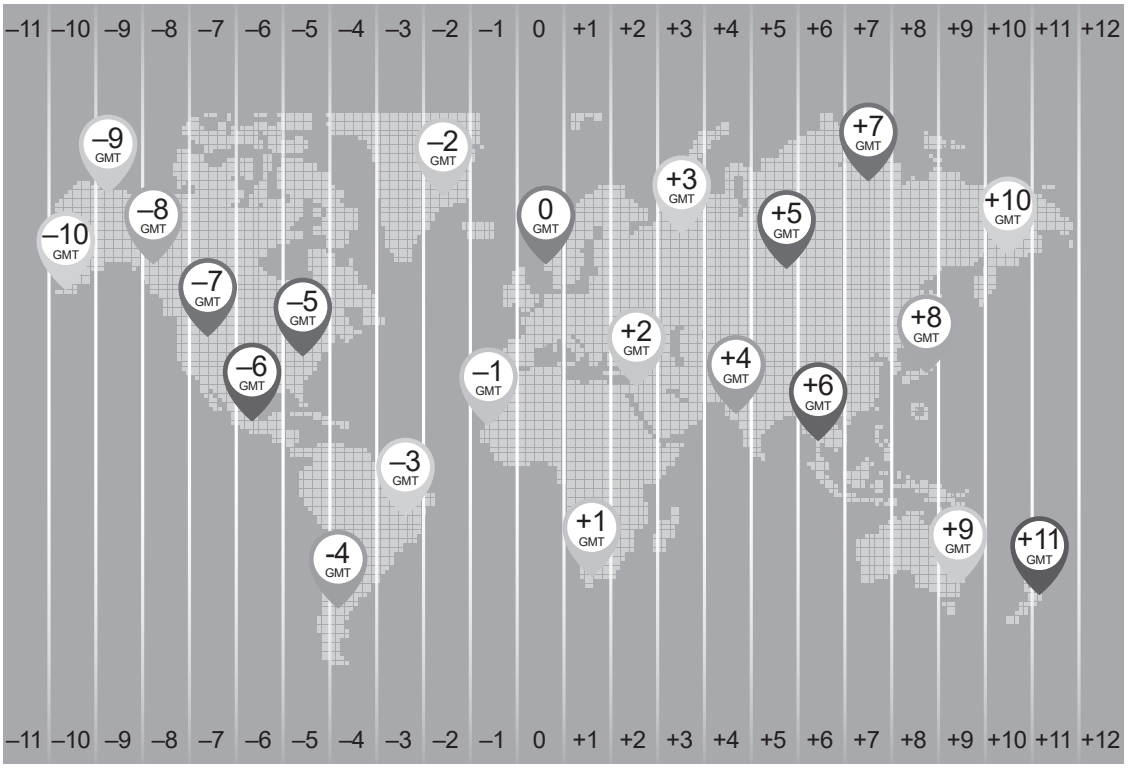
B) **INCORRETA** – Não houve imposição de hábitos alimentares europeus aos africanos, uma vez que os alimentos disponibilizados aos escravizados eram, de modo geral, distintos daqueles que a população livre tinha acesso nas colônias.

C) **INCORRETA** – A culinária tradicional africana certamente não pôde ser transposta para o ambiente americano sem modificações ou adaptações devido às inúmeras limitações impostas (a escassez ou falta de determinados ingredientes, por exemplo). O acesso a limitados tipos de alimentos fez surgir um novo tipo de alimentação que combinava os conhecimentos culinários africanos com as novas condições vividas no ambiente colonial.

D) **INCORRETA** – Segundo os textos, a conexão entre alimentação e espiritualidade era algo que já fazia parte das religiões de matriz africana antes mesmo da vinda forçada dos escravizados para a América.

E) **INCORRETA** – O surgimento de novas práticas culinárias a partir da associação entre as culturas africana, indígena e europeia não significava a rejeição à cultura alimentar tradicional da África. Ao contrário, foi uma forma de manutenção dessa tradição sob novas condições sociais e territoriais.

QUESTÃO 60 UQV3



Disponível em: <https://www.vecteezy.com>. Acesso em: 23 set. 2019.

Um avião decolou da zona de fuso GMT –3 no dia 24 de setembro às 10h da manhã para uma cidade localizada no fuso GMT +11. Considerando que a duração total do voo foi de 20 horas, o avião chegou ao destino às

A) 13h do dia 24.

B) 20h do dia 24.

C) 00h do dia 25.

D) 20h do dia 25.

E) 20h do dia 26.

Alternativa D

Resolução: Quando no fuso GMT –3 a oeste de Greenwich eram 10h da manhã do dia 24, Greenwich (GMT 0) marcava 13h do mesmo dia. Ao acrescentar 11h referentes ao fuso GMT +11 (a leste de Greenwich) ao horário do meridiano de origem descobre-se que a aeronave decolou à 00h do dia 25. Somando-se a isso as 20 horas de duração do voo, sabe-se que o avião chegou ao seu destino às 20h do dia 25. A alternativa A está incorreta porque 13h do dia 24 era a hora em Greenwich quando o avião decolou. A alternativa B está incorreta porque o avião chegou ao seu destino no dia 25. A alternativa C está incorreta, pois a resposta 00h desconsidera o tempo de duração do voo (20 horas). A alternativa E está incorreta porque está um dia adiantada do dia de chegada do avião ao fuso GMT +11.

QUESTÃO 61 — MU2Y

TEXTO I

Tornastes todos os homens iguais perante a lei, consagrastes a igualdade civil e política; retomastes para o Estado tudo o que tinha sido tirado à soberania do povo; um passo a mais seria um ato funesto e culposo, um passo a mais na linha da liberdade seria a destruição da realeza; na linha da igualdade, a destruição da propriedade.

BARNAVE, A. P. J. M. apud BLUCHE, F.; RIALS, S.; TULARD, J. *A Revolução Francesa*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1989. p. 72-73.

TEXTO II

Brevemente as nações esclarecidas colocarão em julgamento aqueles que têm até aqui governado os seus destinos. Os reis fugirão para os desertos, para a companhia dos animais selvagens que a eles se assemelham.

SAINT-JUST, L. A. L. apud HOBSBAWM, E. *A Era das Revoluções*. Rio de Janeiro / São Paulo: Paz e Terra, 2017. p. 97 (Adaptação).

Os trechos anteriores foram escritos, respectivamente, pelo deputado francês Barnave, guilhotinado em Paris em 1793, e pelo pensador e político revolucionário francês Saint-Just. Os dois apresentam posicionamentos divergentes a respeito da

A) superação dos privilégios e resquícios da ordem feudal.
B) institucionalização dos princípios do liberalismo burguês.
C) adoção dos valores iluministas na ideologia revolucionária.
D) admissão de práticas políticas radicais contra o absolutismo.
E) consolidação dos direitos naturais e inalienáveis na legislação.

Alternativa D

Resolução: No contexto da Revolução Francesa, as diferenças entre os posicionamentos dos dois autores abordados na questão podem ser comparadas às divergências políticas existentes entre o grupo dos girondinos e dos jacobinos. Os dois grupos eram favoráveis à ideologia iluminista que guiou os primeiros movimentos revolucionários e as conquistas da burguesia liberal no terreno jurídico, sobretudo no que dizia respeito aos direitos individuais naturais e inalienáveis. Contudo, aproximando-se da moderação política dos girondinos – especialmente no tocante ao papel das classes populares na condução do processo revolucionário –, Barnave posiciona-se contrariamente à violência contra setores da nobreza e contra a família real; enquanto Saint-Just, mais próximo dos jacobinos, opõe-se radicalmente à monarquia absolutista, o que torna correta, portanto, a alternativa D.

QUESTÃO 62 — 8DPØ

A sociedade burguesa moderna, que brotou das ruínas da sociedade feudal, não aboliu os antagonismos de classe. Entretanto, a época da burguesia caracteriza-se por ter simplificado os antagonismos de classe. A sociedade divide-se cada vez mais em dois campos opostos, em duas grandes classes em confronto direto: a burguesia e o proletariado. A burguesia não pode existir sem revolucionar incessantemente os instrumentos de produção.

MARX, K.; ENGELS, F. *Manifesto comunista*. São Paulo: Boitempo, 2005 (Adaptação).

A divisão das classes em campos opostos, na visão marxista, está fundamentada na

A) admiração dos métodos revolucionários por meio dos partidos.
B) propriedade dos meios de produção por parte da burguesia.
C) transformação da sociedade ocidental mediante a ideologia.
D) emancipação da natureza humana por meio do trabalho.
E) valorização dos conflitos sociais pelo proletariado.

Alternativa B

Resolução: O texto-base, de Marx e Engels, demonstra a visão marxista sobre as classes sociais. Para os autores, na sociedade moderna, há duas classes: burguesia e proletariado. Vale lembrar que na visão de Marx e Engels o capitalismo é um modo de produção que se caracteriza pela separação entre aqueles que são proprietários dos meios de produção e aqueles que necessitam vender a sua força de trabalho para garantir a sobrevivência. Nesse caso, a burguesia detém os meios de produção e o proletariado vende sua força de trabalho em troca de um salário. Por isso, a alternativa correta é a B. Vamos analisar as demais alternativas:

A) **INCORRETA** – O texto-base não está discutindo a admiração por métodos revolucionários.

C) **INCORRETA** – O texto-base não está discutindo o conceito marxista de ideologia.

D) **INCORRETA** – Embora Marx reconheça que o trabalho tem a capacidade de emancipar o ser humano em relação à natureza, isso não está posto no texto-base.

E) **INCORRETA** – O texto-base não aponta uma valorização dos conflitos sociais por parte do proletariado.

QUESTÃO 63 — JAMG

Enquanto Émile Durkheim priorizou a sociedade na análise dos fenômenos sociais, considerando-a externa aos indivíduos e determinadora de suas ações, Max Weber entendia ser preponderante o papel dos atores sociais e as suas ações. Weber entendia a sociedade como o conjunto das interações sociais. A "ação social", objeto de estudo weberiano, toma este significado quando seu sentido é orientado pelo conjunto de pessoas que constituem a sociedade.

Disponível em: <http://educacao.globo.com>. Acesso em: 16 dez. 2016.

Émile Durkheim e Max Weber apresentam divergências em seus estudos sobre a sociedade. A principal diferença entre suas visões está na

A) definição dos comportamentos dos indivíduos na sociedade.
B) compreensão das ações sociais exteriores aos indivíduos.
C) atenção ao fato social, fruto das consciências individuais.
D) interpretação da ação social mediante a conduta coletiva.
E) concepção da relação entre o indivíduo e a sociedade.

Alternativa E

Resolução: O texto-base concede informações sobre dois precursores da Sociologia: Émile Durkheim e Max Weber. Para a resolução da questão, deve-se compreender a principal diferença da sociologia de ambos: a relação entre o indivíduo e a sociedade.

Para Durkheim, a Sociologia deveria estar voltada para o estudo dos fatos sociais. De acordo com o sociólogo francês, a sociedade é um todo *sui generis*, na qual os fatos sociais, exteriores, coercitivos e gerais a todos os membros da sociedade, são produzidos. Dessa maneira, a sociedade é um todo maior do que as partes (no caso, os indivíduos) que a compõem. Então, a sociedade é algo que existe para além das consciências individuais.

A sociologia de Weber dedica-se ao estudo das ações sociais. Por ação social, devemos entender uma conduta individual dotada de sentido, que é orientada pela ação dos outros. Para ele, a sociedade pode ser entendida por meio da compreensão do conjunto das ações individuais. Logo, as ações sociais dos indivíduos é que dão corpo à sociedade.

Portanto, mencionadas as concepções diferentes da relação entre o indivíduo e a sociedade dos autores, a alternativa E é a correta. Vamos analisar as demais alternativas:

A) **INCORRETA** – A definição dos comportamentos dos indivíduos na sociedade não demarca a diferença demonstrada pelo texto-base entre Durkheim e Weber.

B) **INCORRETA** – A compreensão das ações sociais é oriunda somente da teoria de Weber.

C) **INCORRETA** – O fato social está presente somente na teoria de Durkheim.

D) **INCORRETA** – A interpretação da ação social parte da ação individual.

QUESTÃO 64

AACI

CAPÍTULO II

Artigo 1. A Realeza é indivisível e hereditariamente delegada de varão a varão, pela ordem de primogenitura, em exclusão perpétua das mulheres e de sua descendência.

Artigo 2. A pessoa do Rei é inviolável e sagrada; seu único título é o de Rei dos Franceses.

Artigo 3. Não existe na França autoridade superior à da Lei. O Rei reina por ela e não pode exigir a obediência senão em nome da lei.

Artigo 4. O Rei, no ato de sua elevação ao trono, ou a partir do momento em que tiver atingido a maioridade, prestará à Nação, na presença do Corpo legislativo, o juramento de ser fiel à Nação e à Lei, de empregar todo poder que lhe foi delegado para, manter a Constituição decretada pela Assembleia Nacional constituinte nos anos de 1789, 1791, e de fazer executar as leis [...].

CONSTITUIÇÃO francesa de 1791.
Disponível em: <http://www.fafich.ufmg.br>. Acesso em: 10 mar. 2019.

O trecho da Constituição de 1791 demonstra a clara preocupação dos revolucionários franceses em

A) modificar o entendimento sobre o papel do monarca, pautado pela representatividade do ideário ilustrado.

B) apresentar o caráter liberal da Revolução, comprovado pela exclusão do Rei da função de Executivo.

C) fundamentar a necessidade da manutenção da monarquia, entendida como a forma legítima de governo.

D) reestruturar a concepção tradicional do poder político dos reis, fundamentado pelo despotismo esclarecido.

E) alterar a nomenclatura do cargo mais importante da França, justificado pelo desejo de ruptura com a monarquia.

Alternativa A

Resolução:

A) **CORRETA** – O trecho da Constituição Francesa de 1791 destaca a nítida inspiração iluminista presente na Revolução Francesa. Como o artigo 2º determina, por exemplo, o título do rei é o de "Rei dos Franceses", destacando de forma explícita o princípio iluminista da representatividade do poder. Desse modo, o rei governa de acordo com os interesses dos cidadãos, manifestados na forma da lei.

B) **INCORRETA** – A Revolução Francesa pode ser considerada um movimento de caráter liberal, entretanto a Constituição de 1791 reserva ao rei a função de poder máximo do Executivo. Entretanto, a autoridade do rei estava submetida à da lei.

C) **INCORRETA** – O maior compromisso do trecho destacado da Constituição Francesa não é justificar a existência da monarquia, e sim defender um Estado monárquico fundamentado pela lei, o que conhecemos como Monarquia Constitucional.

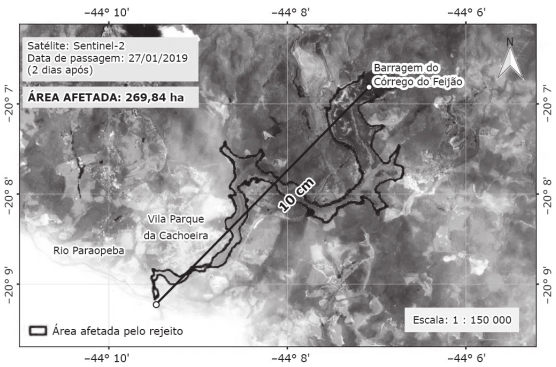
D) **INCORRETA** – O texto não faz referência ao chamado despotismo esclarecido. Além disso, a "concepção tradicional" de poder político seria o absolutismo, que foi combatido pelos pensadores iluministas.

E) **INCORRETA** – O fato de a Constituição de 1791 modificar o título do rei não elimina o cargo nem significa uma ruptura com a monarquia. A Constituição Francesa propõe uma nova forma de governo conhecida como Monarquia Constitucional.

QUESTÃO 65

2EJD

Área afetada pelo rompimento da barragem da mineradora Vale em Brumadinho (MG) – 2019



Disponível em: <eco.org.br>. Acesso em: 20 set. 2019.

Se a distância entre os dois pontos destacados na imagem de satélite é de 10 cm, a distância real entre a barragem que se rompeu e o rio Paraopeba, em metros, corresponde a

A) 15 000 000.
B) 150 000.
C) 15 000.
D) 1 500.
E) 15.

Alternativa C

Resolução: Se 1 cm no mapa equivale a 150 000 cm na realidade, então 10 cm no mapa equivalem a 1 500 000 cm no real.

$$1 \text{ —— } 150\,000$$
$$10 \text{ —— } X$$
$$X = 10 \,.\, 150\,000$$
$$X = 1\,500\,000 \text{ cm ou } 15\,000 \text{ m}$$

QUESTÃO 66 C8ØØ

Sócrates simplesmente pergunta. Não ensina; quer aprender. Seu pensamento parece desprovido de conteúdo. Mas, se não há ensinamentos, ele propõe algo. Destruindo as respostas fáceis dos interlocutores, mostra que o pensamento deve ser mais prudente. Se as respostas saem fáceis é porque a pergunta foi mal formulada, e apenas contorna o problema.

ABRÃO, B. S. (Org.). *História da Filosofia*. São Paulo: Nova Cultura, 1999.

O trecho apresenta aspectos que caracterizam o método conhecido como

A) erística.
B) retórica.
C) mediania.
D) maiêutica.
E) cosmologia.

Alternativa D

Resolução: A maiêutica – ou parto das ideias – é como ficou conhecido o método de Sócrates. Para o autor, o conhecimento estava já presente nas almas humanas, de modo que era necessário resgatá-lo, recordar-se dele – reminiscência – e esse processo era realizado por meio da dialética. Por isso, o texto se inicia com "Sócrates simplesmente pergunta" porque era através de um processo de perguntas que o filósofo levava as pessoas a se conhecerem.

QUESTÃO 67 4C6V

Tempo e clima são dois conceitos distintos, frequentemente são confundidos e até tratados como sinônimos por grande parte das pessoas. No dia a dia costumamos ouvir frases como: "o clima está muito chuvoso" ou "como estará o clima amanhã?". Apesar de ser comum as pessoas dizerem isso, há um equívoco. O correto seria: "o tempo está muito chuvoso" e "como estará o tempo amanhã?". Na meteorologia, existe uma diferença entre esses dois conceitos que está na escala temporal que os envolve.

Disponível em: <https://agrosmart.com.br>. Acesso em: 23 set. 2019.

Por que, conforme o texto, o conceito de tempo seria o correto nas frases que se ouve comumente?

A) O tempo se refere ao estado momentâneo da atmosfera em determinado local.
B) A climatologia trata do comportamento da atmosfera e suas interações com as atividades humanas.
C) Os elementos constitutivos do clima são a temperatura, a umidade e a pressão atmosférica.
D) A meteorologia estuda a dimensão física da atmosfera como a previsão e os fenômenos do tempo.
E) O clima é a série dos estados atmosféricos de um lugar em sua sucessão habitual.

Alternativa A

Resolução: Para comentar o estado momentâneo da atmosfera em um local específico, o correto é se referir ao tempo. A alternativa B está incorreta porque explica parcialmente a tarefa da climatologia. A alternativa C está incorreta porque os elementos do clima estão certos, mas não respondem à pergunta. A alternativa D está incorreta, pois cita a definição de meteorologia. A alternativa E está incorreta por apresentar o conceito de clima.

QUESTÃO 68 JR5B

Este rei é um grande mágico, que manda até na inteligência dos seus vassalos, fazendo-os pensar como ele quer. Chega a tal ponto que lhes faz crer que os cura de toda casta de males ao tocá-los, tanto é a força e o poderio que tem nos ânimos.

MONTESQUIEU, C. L. S. *Cartas Persas*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1960. p. 65. [Fragmento adaptado]

No trecho, o pensador Montesquieu satiriza a imagem do rei francês Luís XIV e indica que um dos sustentáculos dos regimes absolutistas europeus era a

A) postura tirânica e violenta dos soberanos.
B) laicidade das ações políticas dos governantes.
C) convicção popular na autoridade divina do monarca.
D) igualdade estabelecida entre o monarca e seus súditos.
E) tolerância do rei em relação às diferentes crenças religiosas.

Alternativa C

Resolução:

A) **INCORRETA** – O texto não relaciona a autoridade dos monarcas absolutistas a uma postura tirânica ou violenta.

B) **INCORRETA** – O texto associa a autoridade dos reis absolutistas a aspectos de natureza religiosa.

C) **CORRETA** – Na Europa, durante o período moderno, o rei era considerado um representante de Deus na Terra, e, portanto, a legitimidade de seu governo e de seu poder de comando da sociedade estava embasada na religiosidade. Uma manifestação cultural que representava a fé no direito divino dos reis era a crença comum em diversos países europeus de que o rei podia curar doentes apenas ao tocá-los, como indicado no texto de Montesquieu.

D) **INCORRETA** – O texto não relaciona a organização dos regimes absolutistas modernos na Europa a uma pretensa igualdade entre súditos e monarca.

E) **INCORRETA** – Não há no texto aspectos que associem os regimes absolutistas europeus à tolerância religiosa dos monarcas.

QUESTÃO 69

BVC6

TEXTO I

Entre os alimentos considerados importantes em uma dieta de qualidade, está o azeite, um derivado do esmagamento da azeitona, fruto da oliveira (*Olea europaea L.*), cuja cultura pode ser fonte de renda para os produtores. O clima, contudo, é um fator que restringe a cultura a algumas regiões. Para se desenvolver, a oliveira necessita de temperaturas amenas. O clima frio é o mais indicado para o plantio. O período de floração deve ser seco, pois a umidade pode interferir no processo de polinização da planta, que ocorre por meio do vento.

Disponível em: <https://revistagloborural.globo.com/>. Acesso em: 13 set. 2019. [Fragmento adaptado]

TEXTO II

Brasil: principais tipos climáticos

Disponível em: <https://geografalando.blogspot.com/>. Acesso em: 13 set. 2019.

Considerando o texto e o mapa, a cidade com melhores condições climáticas para o cultivo da oliveira é

A) Juazeiro (CE).
B) Bagé (RS).
C) Rio Branco (AC).
D) Maria da Fé (MG).
E) Goiânia (GO).

Alternativa D

Resolução: O clima tropical de altitude de Maria da Fé, no Sul de Minas Gerais, é propício para o cultivo de oliveiras, que precisam de frio com período seco e bons ventos para se desenvolverem. Essas características climáticas se devem principalmente à altitude da cidade (1 258 metros). As pesquisas com a oliveira iniciaram entre 1941 e 1961 e atualmente a cidade é reconhecida como pioneira em pesquisas em olivicultura e extração de azeite extravirgem brasileiro. A alternativa A está incorreta, pois Juazeiro possui clima tropical semiárido com chuvas escassas e altas temperaturas, condições desfavoráveis ao cultivo da oliveira. A alternativa B está incorreta, pois Bagé tem clima subtropical úmido. Apesar das baixas temperaturas, o clima úmido dificulta o bom desenvolvimento da oliveira, que necessita de um período seco para florescer e frutificar. A alternativa C está incorreta, pois o cultivo da azeitona exige clima frio com período seco durante o ano. Rio Branco tem clima equatorial úmido e quente. A alternativa E está incorreta, pois Goiânia possui clima tropical com verões quentes e invernos secos, condições desvantajosas ao cultivo da oliveira.

QUESTÃO 70

YDZ8

A brecha camponesa era o espaço na *plantation* destinado à produção de alimentos para o consumo interno. O escravo produzia para si e para seu senhor, o que era favorável ao proprietário já que diminuía os gastos com a escravaria. Porém, tal brecha acabou por permitir ao escravo uma maior autonomia, já que ele acabou tendo a possibilidade de plantar não só para sua subsistência, mas também para o comércio, podendo inclusive se afastar do engenho para trocas comerciais. [...] A possibilidade de o escravo plantar para o comércio e acumular um pecúlio acabou por se constituir em um direito, tornando a brecha camponesa parte do sistema escravista.

Disponível em: <http://www.fafich.ufmg.br/pae/apoio/colonizacaoportuguesaescravismoeatividadeseconomicas>. Acesso em: 20 abr. 2012 (Adaptação).

Além de diminuir os custos na produção de alimentos para a escravaria, a brecha camponesa possuía uma vantagem para os senhores, já que

A) garantia a alforria de todos os escravos inseridos na roça de subsistência, uma vez que os ganhos dos escravos eram muito elevados.
B) reduzia o ímpeto de fuga ou de resistência do escravo, na medida em que os cativos poderiam comercializar os excedentes produzidos.
C) possibilitava o cultivo de produtos de subsistência que eram destinados à exportação, tais como feijão, milho e mandioca.
D) permitia a maior reprodução dos escravos, uma vez que, bem alimentados, poderiam gerar mais filhos e filhas.
E) estimulava a independência da *plantation* da metrópole, já que a produção de subsistência era suficiente para todos os habitantes da fazenda.

Alternativa B

Resolução: A brecha camponesa foi uma estratégia adotada por senhores de escravos para diminuir os gastos com a produção e compra de alimentos para sua propriedade.

Ao mesmo tempo, a cessão de uma parcela da terra para produção familiar dos escravos garantia maior fixação dos mesmos na propriedade e, consequentemente, reduzia as motivações para fugas, motins e revoltas. Isso porque, além de utilizar a produção para sua subsistência, os escravos tinham a possibilidade de comercializar o excedente e acumular os lucros obtidos, motivando, por exemplo, a poupança para compra de alforria. Assim, confirma-se a alternativa B como correta. A alternativa A está incorreta, pois os lucros gerados pela produção da brecha camponesa eram muito pequenos se comparados àqueles obtidos pelos proprietários das terras. A alternativa C também está incorreta, pois a produção na brecha camponesa era voltada para a subsistência, e a parte comercializada atendia ao mercado interno. Contrariamente ao indicado na alternativa D, não é possível estabelecer uma relação entre a produção de subsistência na brecha e a intensificação da reprodução escrava. Por fim, a alternativa E também está incorreta, pois, embora as brechas camponesas contribuíssem para a subsistência da fazenda, o sistema de *plantation* estava fortemente atrelado à política mercantilista da metrópole.

QUESTÃO 71 77GV

Há uma multidão que está aí disponível para ser explorada, para arrumar um trabalho, mesmo sem ter direitos. Investem parte do patrimônio que ainda têm em um automóvel, por exemplo, para trabalhar. O que eles não conseguem perceber é que, em verdade, estão financiando essa atividade econômica por um preço baixíssimo. Em todas essas empresas, algoritmo já calcula quanto as pessoas vão receber por hora. O trabalhador pode achar que ele é um empreendedor de si mesmo e quanto mais ele se esforçar, mais ele vai ganhar. Isso é uma ficção. Não vai conseguir, porque tudo isso já está calculado no algoritmo.

Trabalho na Uber é neofeudal, diz estudo. Disponível em: <http://www.ihu.unisinos.br>. Acesso em: 29 ago. 2019.

Sendo um retrato das relações de trabalho atuais, o fenômeno social descrito no texto tem contribuído para o(a)

A) falência das empresas de transporte público.
B) aumento das contribuições previdenciárias.
C) desempenho de um trabalho precarizado.
D) modernização das redes empresariais.
E) estabilização da jornada trabalhista.

Alternativa C

Resolução: O texto-base debate uma questão contemporânea: o trabalho de motorista em *apps* de transporte. Assim, vamos analisar separadamente as alternativas:

A) **INCORRETA** – O texto-base não indica a falência das empresas de transporte público devido ao aparecimento dos *apps* de transporte.

B) **INCORRETA** – O texto-base não faz uma correlação entre o aumento dos motoristas de *apps* e a elevação do número de contribuições para a previdência social.

C) **CORRETA** – Conforme o texto-base demonstra, o trabalho de motorista em *apps* de transporte não inclui vários direitos trabalhistas, legalmente previstos na CLT e na Constituição Federal. Além disso, os trabalhadores investem seu próprio patrimônio no trabalho, no caso, o automóvel. Paralelamente, o texto-base informa que algoritmos calculam previamente quanto o trabalhador irá faturar, criando uma ficção de que o trabalhador poderá ganhar mais ao trabalhar mais. Sem direitos garantidos, submetidos a longas jornadas de trabalho, sem vínculos trabalhistas, o fenômeno descrito pelo texto-base tem impulsionado o desempenho de um trabalho precarizado.

D) **INCORRETA** – O texto-base não foca na questão da modernização das empresas responsáveis por esse tipo de serviço.

E) **INCORRETA** – Pelo contrário, as jornadas, nesse tipo de trabalho, são estipuladas pelo próprio trabalhador.

QUESTÃO 72 ZBMQ

Lançada a 10 de setembro de 1808, a *Gazeta do Rio de Janeiro* foi o órgão oficial do governo português durante a permanência de Dom João VI no Brasil, e o primeiro a ser redigido e publicado totalmente no Brasil, pela Impressão Régia, com máquinas trazidas da Inglaterra. A *Gazeta do Rio de Janeiro*, a rigor, passava pelo crivo de ministros de estrita confiança da Coroa. A Impressão Régia era então dirigida por uma junta que deveria se certificar de que nada fosse impresso atentando contra a religião, o governo ou os "bons costumes".

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). *Série Periódicos Brasileiros – Gazeta do Rio de Janeiro*, 10 set. 1808. Disponível em: <https://bndigital.bn.gov.br/>. Acesso em: 04 set. 2019 (Adaptação).

A *Gazeta do Rio de Janeiro* é representativa do contexto de desenvolvimento da imprensa oficial no Brasil Colonial, cuja marca fundamental foi a

A) perpetuação de pensamentos anticoloniais.
B) produção de conteúdo de caráter liberal e laico.
C) atuação despótica e censora do governo lusitano.
D) difusão de críticas políticas à metrópole portuguesa.
E) intervenção inglesa na produção intelectual brasileira.

Alternativa C

Resolução: O texto descreve a censura política que existia sobre o jornal *Gazeta do Rio de Janeiro*, durante o Período Joanino. Apesar de fomentar a criação do jornal e providenciar os meios materiais para tal feito – a criação da Imprensa Régia, em 1808 –, o príncipe regente garantiu que o periódico fosse controlado de perto por agentes de confiança da Coroa portuguesa. A censura tinha o objetivo de controlar a oposição política à metrópole, cada vez mais crescente no ambiente colonial. Assim, D. João VI apresenta uma postura despótica e censora, o que torna correta a alternativa C. Nesse ambiente, a difusão de ideias anticolonialistas, contrárias à metrópole e à religião católica, era extremamente limitada, o que contraria as alternativas A, B e D. Por fim, a alternativa E também está incorreta, pois a presença de máquinas inglesas na Imprensa Régia não indica que os britânicos possuíam controle sobre a produção intelectual brasileira.

QUESTÃO 73

SFTL

Balbina é uma tragédia econômica, pois o custo da energia que ela produz é altíssimo. Acontece que o rio Uatumã (AM) é pequeno e tem pouca água, e, por isso, a quantidade de energia consumiu muito dinheiro. Muito mais que continuar a usar as termoelétricas! Balbina também é uma tragédia ecológica, pois destruiu uma área enorme de floresta, destruindo milhões de árvores. Acontece que o rio Uatumã está localizado em região de relevo quase plano, e, por isso, a represa criada pela barragem inundou um espaço exagerado. Não foi só a floresta que se perdeu, mas também muitas espécies animais que habitavam aquele meio ecológico. Finalmente, Balbina é uma tragédia social que prejudicou os habitantes da região. Uma parte da sua enorme represa inundou terras de caça e moradia dos índios. Além disso, os peixes desapareceram do rio, no trecho abaixo da barragem, pois a decomposição dos vegetais afogados pela represa tornou a água ácida e poluída. Os habitantes das margens do rio, que usavam os peixes como fonte de alimentação, se mudaram para outros lugares.

Disponível em: <http://www.cepa.if.usp.br>. Acesso em: 25 set. 2019.

O cenário descrito aponta as consequências da construção de uma usina na Amazônia que

A) contribuiu para diminuir a emissão de gases de efeito estufa.

B) ignorou a queda dos preços do petróleo no mercado internacional.

C) provocou a falência das termoelétricas com desemprego em massa.

D) desconsiderou aspectos econômicos, geográficos e socioambientais.

E) causou impactos negativos, apesar de ser a melhor opção para a região.

Alternativa D

Resolução: O exemplo do erro cometido em Balbina deve servir para considerar com cuidado as consequências econômicas, geográficas e socioambientais da construção de usinas hidrelétricas em regiões de planícies como nos rios da bacia Amazônica. A alternativa A está incorreta, pois a hidrelétrica Balbina emite mais metano (CH_4) e gás carbônico (CO_2) do que uma termelétrica movida a carvão mineral com o mesmo potencial energético. A alternativa B está incorreta, pois foi o aumento nos preços do petróleo no final da década de 1970 que levou o governo a construir Balbina. A alternativa C está incorreta, pois, mesmo com a construção da hidrelétrica, algumas termoelétricas foram mantidas. A alternativa E está incorreta, pois a construção de uma hidrelétrica se mostrou uma alternativa ruim para a região.

QUESTÃO 74

19A8

Os povos que nós chamamos de bárbaros já estavam instalados nas fronteiras do Império pelo menos desde o século III e se integraram muito rapidamente e de forma durável à sociedade romana. O próprio termo que indica a existência de uma autoridade política entre os bárbaros, “Rex”, é um título de origem romana. As leis bárbaras são escritas em latim, língua oficial desses reinos.

Disponível em: <http://ciencia.usp.br/>. Acesso em: 04 set. 2019. [Fragmento adaptado]

Ao abordar um fenômeno comumente assinalado como fator para a derrocada do Império Romano do Ocidente, o trecho indica a importância de se reconhecer o(a)

A) caráter violento das relações sociais entre romanos e bárbaros.

B) descaracterização da cultura romana com as migrações bárbaras.

C) superioridade militar romana no processo de subjugação dos povos bárbaros.

D) transformação social que vinha ocorrendo no interior das fronteiras imperiais.

E) crescimento da influência bárbara nas esferas político-administrativas de Roma.

Alternativa D

Resolução:

A) **INCORRETA** – O texto descreve uma integração cultural pacífica entre bárbaros e romanos, evidenciando a grande influência que a cultura latina exerceu sobre os povos bárbaros.

B) **INCORRETA** – A migração dos povos bárbaros para o Império Romano gerou efeitos favoráveis à cultura romana, uma vez que esses povos incorporaram não só a língua, mas também hábitos e estruturas políticas vigentes no Império Romano.

C) **INCORRETA** – Novamente, o texto não corrobora a ideia de um embate violento entre romanos e bárbaros. Ao contrário, indica uma integração pacífica entre os dois povos, sobretudo a partir do século III. Os povos bárbaros não teriam sido subjugados pelos romanos, e sim integrados na sociedade imperial.

D) **CORRETA** – A desagregação do Império Romano, segundo o texto, não estaria associada imediatamente a um embate violento entre romanos e bárbaros, como a historiografia tradicional busca preconizar. O texto defende que houve uma integração pacífica entre os dois povos desde o século III, indicando que, dentro das fronteiras romanas, os bárbaros puderam se adaptar à cultura latina, tanto por meio da língua, quanto por meio de hábitos sociais.

E) **INCORRETA** – O texto não descreve uma influência bárbara sobre estruturas político-administrativas romanas, e sim o inverso: a internalização da cultura romana pelos bárbaros.

QUESTÃO 75

TDG3

Disponível em: <http://ninhodeideias2016.blogspot.com/>. Acesso em: 13 set. 2019.

Resultante da interação entre o clima, o solo, a estrutura geológica e a vegetação, a paisagem anterior caracteriza o

A Domínio das Araucárias, com relevo formado principalmente por planaltos e chapadas da bacia do Paraná.

B Domínio da Caatinga, área composta pela depressão nordestina, pouca chuva e solos rasos e pedregosos.

C Domínio Amazônico, com vastas planícies e uma das florestas mais densas e ricas em biodiversidade do mundo.

D Domínio do Cerrado, com planaltos e estruturas complexas predominantemente representadas pelos chapadões.

E Domínio dos Mares de Morros, com fortíssima decomposição química de rochas cristalinas em formas mamelonares.

Alternativa E

Resolução: A paisagem da fotografia é do Domínio Morfoclimático Mares de Morros, que, segundo o geógrafo Aziz Nacib Ab'Saber, apresenta fortíssima e generalizada decomposição química de rochas cristalinas, densas drenagens perenes e extensiva mamelonização das formas do relevo com agrupamentos eventuais de "pães de açúcar" e planícies de inundação meândricas. Trata-se de um domínio com clima tropical litorâneo e de altitude e bioma original de Mata Atlântica. A alternativa A está incorreta, pois a paisagem do Domínio das Araucárias é marcada pela presença do pinheiro-do-paraná e diz respeito à região do planalto da Bacia do Paraná. A alternativa B está incorreta, pois o Domínio da Caatinga está na Depressão Nordestina em vasta área sedimentar com forte intemperismo físico devido aos baixos índices pluviométricos. A alternativa C está incorreta, pois a paisagem da figura não apresenta vastas planícies como as do Domínio Amazônico. A alternativa D está incorreta, pois o Domínio do Cerrado é constituído, principalmente, por planaltos e chapadas diferentes das formas arredondadas da imagem.

QUESTÃO 76

UPKJ

Em 1640, intensificou-se a tensão entre o Parlamento e a Coroa resultante da tentativa de Carlos I de reabilitar o *ship-money*. Os adversários das pretensões absolutistas do rei consideraram a iniciativa uma afronta à liberdade e um caminho certo para reduzi-los da condição de homens livres à de escravos.

Por outro lado, partidários de Carlos I defendiam-no esgrimindo os recursos retóricos do absolutismo, mormente da teoria do direito divino dos reis. Roger Maynwaring, ex-capelão de Carlos I, era uma dessas vozes em favor do poder absoluto do rei, que deveria incluir o poder de criar impostos.

SILVA, R. Hobbes e a liberdade republicana. *Novos estudos – CEBRAP*, São Paulo, n. 95, p. 175-183, mar. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br>. Acesso em: 21 fev. 2017 (Adaptação).

Muitos parlamentares ingleses consideravam uma afronta à liberdade a tentativa de Carlos I de reabilitação do *ship-money*, já que este

A determinava a dissolução do Parlamento inglês.

B institucionalizava o absolutismo de caráter divino.

C havia sido reabilitado sem a aprovação do Parlamento.

D transferia do Parlamento ao rei a criação dos impostos.

E reduzia oficialmente os súditos à condição de escravos.

Alternativa C

Resolução: Os reis da Inglaterra podiam requisitar embarcações (ou o dinheiro para construir embarcações) às cidades litorâneas para a defesa do território, quando este estivesse na iminência de ser atacado. Em 1635, Carlos I passa a requerer o recolhimento do *ship-money* para fazer frente às dificuldades pelas quais passava o reino, mesmo sem qualquer ameaça externa iminente. Além disso, o imposto foi alargado para todas as cidades do reino, o que causou indignação na população interiorana. Muitos parlamentares ingleses consideravam uma afronta à liberdade a tentativa de Carlos I de reabilitação do *ship-money* sem a aprovação do Parlamento, o que ia de encontro à Magna Carta e, ao mesmo tempo, fortalecia o caráter absolutista dos governos Stuart, o que torna válida, portanto, a alternativa C. As demais alternativas, todavia, apresentam efeitos que não têm relação com a imposição do *ship-money*.

QUESTÃO 77

2R95

No Cretáceo tem início a grande ruptura do supercontinente Gondwana com a separação dos atuais continentes sul-americano e africano, e a formação do Oceano Atlântico Sul. Esta separação promoveu a liberação de magma, formando extensos derrames de lavas basálticas sobre as unidades sedimentares paleozoicas. Estes derrames atingiram até 1 500 m de espessura e cobriram mais de 1 200 000 km^2. A alteração destas lavas resulta na famosa "terra roxa", solo de alta fertilidade agrícola.

Disponível em: <http://www.mineropar.pr.gov.br>. Acesso em: 31 maio 2017.

O evento geológico citado no texto anterior foi responsável pela geração do(a)

A Bacia do Paraná, em que aparecem os solos de origem basáltica.

B Escudo Atlântico, onde estão os latossolos bem desenvolvidos.

C Bacia Amazônica, onde os solos são aluviais com sedimentos fluviais.

D Bacia do Parnaíba, em que se formaram os litossolos típicos do Sertão nordestino.

E Escudo das Guianas, em que predominam solos lixiviados e argilosos.

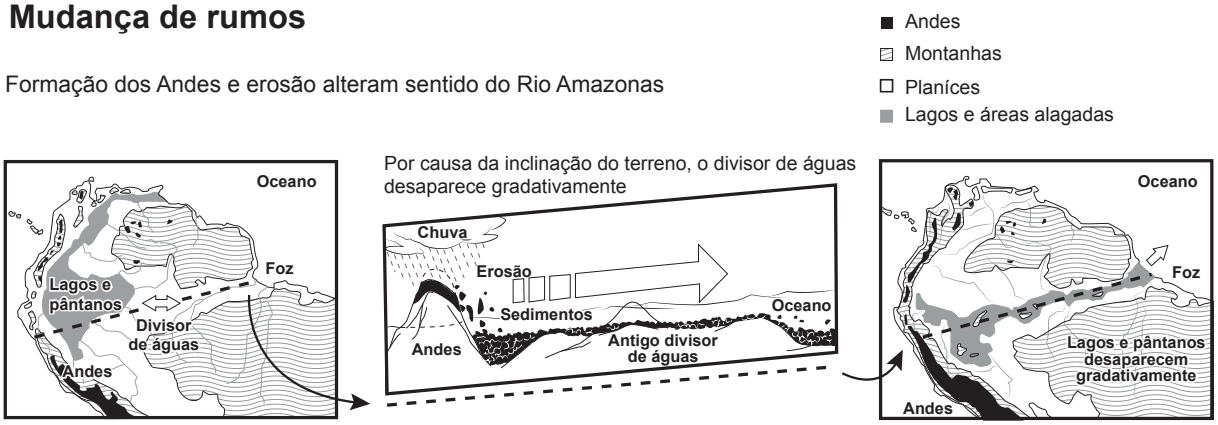
Alternativa A

Resolução: A Bacia Sedimentar do Paraná é formada por uma sequência espessa de rochas sedimentares e vulcânicas. Nessa bacia as rochas basálticas que dão origem ao Latossolo Vermelho Férrico, conhecido como "terra roxa", relacionam-se à atividade vulcânica significativa que acompanhou a fragmentação do supercontinente Gondwana, no Cretáceo. O magma recobriu a extensão centro-sul da América do Sul e parte da África. As alternativas restantes estão incorretas porque o texto-base não caracteriza nenhuma das estruturas mencionadas, seja pelo vulcanismo que deu origem ao solo citado, pelo tipo de rocha, pelo tipo de solo originado, pela idade ou pelo evento geológico associado.

QUESTÃO 78 UIX2

Mudança de rumos

Formação dos Andes e erosão alteram sentido do Rio Amazonas



Duas bacias hidrográficas
De 23 milhões a 10 milhões de anos, os rios estão separados por um divisor de águas (seta branca) e correm para leste ou oeste

Montanhas a oeste, águas a leste
Andes se elevam, sofrem erosão e cobrem com sedimentos a região até a foz do Amazonas

Uma rede única de rio
De 10 milhões a 7 milhões de anos, o aumento da sedimentação a oeste fez os rios correrem apenas para leste

Disponível em: <http://revistapesquisa.fapesp.br/2014/09/16/o-passado-remoto-de-um-grande-rio/>. Acesso em: 03 fev. 2015.

O processo endógeno responsável por estabelecer uma única direção ao rio se explica no(a)

A colisão das placas oceânica e continental, levando ao soerguimento da cordilheira.
B eliminação do antigo divisor de águas pela ação do intemperismo na região.
C expansão do assoalho oceânico proporcionado pela dinâmica das placas litosféricas.
D formação de lagos e pântanos que acumularam as águas do rio.
E intensificação da erosão que altera a altitude na porção oeste do Rio Amazonas.

Alternativa A

Resolução: Conforme se vê na ilustração, a subida da Cordilheira dos Andes acompanhada por mudanças dos processos de erosão e grande cobertura sedimentar direcionaram o curso do Rio Amazonas para leste, na direção do Oceano Atlântico. A alternativa B está incorreta porque a antigo divisor de águas foi substituído pelos Andes, estrutura geológica de maior altitude da América do Sul. A alternativa C está incorreta, pois a dinâmica das placas Sul-Americana e Nazca é convergente. A alternativa D está incorreta porque, com o soerguimento do dobramento moderno andino, grande parte dos lagos e dos pântanos no oeste do continente se desfizeram. A alternativa E está incorreta, pois os sedimentos da erosão dos Andes seguiram para leste, alterando a altitude e a forma da superfície.

QUESTÃO 79 MM3X

As mulheres podem ser comparadas a alguns cidadãos homens – aqueles que desertavam as assembleias. A diferença é que uns estavam ausentes das assembleias em razão de seu nível de riqueza, sua educação ou sua falta de motivação; e outras, em razão de seu sexo.

CUCHET, V. Cidadãos e cidadãs na cidade grega clássica. *Revista Tempo*, v. 21, n. 38, p. 283, 2015 (Adaptação).

O texto reforça que, no regime democrático que vigorou na Atenas Clássica, a

A inclusão foi um princípio constituidor do corpo político ateniense.
B garantia de direitos individuais prevaleceu sobre o interesse público.
C plenitude de direitos políticos se restringiu a uma parcela da população.
D característica fundamental da política foi a rejeição às distinções sociais.
E política foi debatida em espaços privados que agravavam a exclusão social.

Alternativa C

Resolução:

A) **INCORRETA** – O regime democrático ateniense, na prática, excluía grande parte da população da pólis. A cidadania era restrita aos homens atenienses livres e maiores de dezoito anos. Assim, estavam excluídos da participação política as mulheres, os estrangeiros e os escravos.

B) **INCORRETA** – Em Atenas, o interesse público sempre prevalecia sobre desejos individuais nas discussões políticas realizadas na ágora. A ordem pública e o funcionamento da cidade eram garantidos mediante a discussão e aprovação de leis e regras na praça pública.

C) **CORRETA** – Como indicado anteriormente, apenas os homens atenienses livres e maiores de dezoito anos possuíam a garantia da cidadania em Atenas. Estes representavam a minoria da população, já que praticamente metade da cidade estava excluída – as mulheres –, além dos estrangeiros e escravos.

D) **INCORRETA** – Apesar de considerar a igualdade como princípio fundamental na discussão na praça pública (afinal, na ágora, todos possuíam o mesmo poder de decisão política, independentemente da posição social), a democracia ateniense acabou se baseando na premissa da distinção.

E) **INCORRETA** – Apesar de excluir alguns grupos, a democracia ateniense foi colocada em prática no espaço público da ágora. As assembleias de cidadãos eram realizadas em praças públicas e eram abertas a todos aqueles que possuíam as características definidoras de um cidadão.

QUESTÃO 80

WFKK

Até onde alcançou a potência da concepção puritana de vida, em todos esses casos ela beneficiou – e isso, naturalmente, é muito mais importante que o mero favorecimento da acumulação de capital – a tendência à conduta de vida burguesa economicamente racional; ela foi seu mais essencial, ou melhor, acima de tudo seu único portador consequente. Ela fez a cama para o "*homo oeconomicus*" moderno.

WEBER, M. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

O texto demonstra a relação entre a concepção puritana de vida e a conduta burguesa economicamente racional, que resultou no(a)

A) aumento da jornada de trabalho manual.

B) facilitação para o avanço do capitalismo.

C) desencantamento do mundo ocidental.

D) progresso do mercado religioso.

E) perda de fiéis da Igreja Católica.

Alternativa B

Resolução: A obra *A ética protestante e o espírito do capitalismo*, de Max Weber, é um dos títulos clássicos da Sociologia. Nesse texto, Weber se esforça para empreender um estudo entre religião e relações sociais. Buscando vincular a economia capitalista ao conteúdo doutrinal das religiões protestantes, Weber, sem insistir na existência de uma causalidade estrita entre ambas, demonstrou a existência de afinidades eletivas entre essas categorias. Isto é, conforme ressaltado no texto-base, a concepção puritana da vida, ligada à ascese vinculada ao trabalho, "fez a cama para o '*homo oeconomicus*' moderno". Dessa maneira, os valores éticos do calvinismo não são a causa do capitalismo, mas devem ser compreendidos como um dos seus elementos fundamentais. Assim, a alternativa B é a correta. Vamos analisar as demais alternativas:

A) **INCORRETA** – O texto-base não demonstra um aumento da jornada de trabalho manual.

C) **INCORRETA** – O desencantamento do mundo, outro conceito da obra de Max Weber, diz respeito ao declínio das formas mágicas para a explicação do mundo.

D) **INCORRETA** – O texto-base não aborda a questão do mercado religioso.

E) **INCORRETA** – O texto-base não discute a perda de fiéis por parte da Igreja Católica.

QUESTÃO 81

AGQS

Uma mãe para todos os povos, que sabe falar a cada cultura: é assim que ainda hoje se apresenta a Virgem de Guadalupe, verdadeiro eixo espiritual da América Central e do Sul. O seu santuário, no México, é anualmente visitado por mais de 20 milhões de peregrinos, sendo o mais frequentado daquelas regiões. A padroeira da América Latina apareceu num local perto da cidade do México, entre 9 e 12 de dezembro de 1531, a um índio mexicano, Juan Diego Cuauhtlatoatzin, santo desde 2002. No tempo das aparições, o México era terra de conquista, mas também de afronta à dignidade humana, porque muitas vezes os colonizadores espanhóis não tiveram piedade dos índios.

Disponível em: <http://www.snpcultura.org>. Acesso em: 24 out. 2016.

A cultura religiosa descrita no texto transmite uma concepção diferente da tradicional sobre o processo de colonização da América ao sinalizar que a

A) constituição da religiosidade cristã no território americano foi reflexo da violência dos colonizadores.

B) imposição cultural europeia provocou a eliminação das antigas e tradicionais crenças nativas.

C) adesão ao cristianismo no continente ocorreu também por iniciativa dos próprios indígenas.

D) transposição da cultura ibérica aos trópicos foi dificultada pelo sincretismo religioso praticado pelos índios.

E) adoração aos ícones católicos pelos nativos foi decorrente da atuação dos missionários europeus.

Alternativa C

Resolução:

A) **INCORRETA** – O texto-base defende que o início do culto à Virgem de Guadalupe pelos povos latino-americanos, especialmente os mexicanos, ocorreu a partir de sua aparição a um indígena. Em outras palavras, o texto não afirma que essa crença foi decorrente da violência dos colonizadores. Além disso, a imposição da cultura europeia faz parte da concepção tradicional sobre o processo de colonização da América.

B) **INCORRETA** – Além de ser incorreto afirmar que a imposição cultural europeia eliminou as antigas crenças nativas, o texto-base não tem como foco essa questão.

C) **CORRETA** – De acordo com a tradição religiosa mexicana, o culto à Virgem de Guadalupe teria se iniciado a partir de uma aparição da santa a um indígena, Juan Diego Cuauhtlatoatzin, que, a partir de então, passou a contribuir com a difusão do culto à Guadalupe. Essa tradição demonstra que a adesão ao cristianismo não ocorria só por meio da violência, mas também mediante a iniciativa dos próprios nativos. Muitas vezes, essa adesão ocorria na tentativa dos indígenas de obter melhores posições sociais ou até mesmo por acreditarem na eficácia da religião do colonizador.

D) **INCORRETA** – O sincretismo religioso não é o foco do texto-base; além disso, apesar da ocorrência desse sincretismo e da permanência de práticas tradicionais nativas na América, aconteceu realmente uma transposição da cultura ibérica, que pode ser identificada na própria religiosidade cristã dos povos latino-americanos, nos hábitos, na língua oficial dos países, etc.

E) **INCORRETA** – A ação dos missionários foi fundamental para a imposição da cultura cristã na América colonial. No entanto, o texto-base não destaca esse papel dos religiosos. Além disso, a difusão da fé católica por meio da ação dos missionários europeus faz parte da versão tradicional sobre o processo de colonização.

QUESTÃO 82 — CVPH

A partir das conquistas de Alexandre Magno (334-323 a.C.), formou-se um novo cenário na sociedade antiga, que ficou conhecido como helenismo. No Período Helenístico, o modelo de organização da sociedade grega entrou em crise, com a destruição da pólis e com a constituição de uma monarquia universalista. A dissolução da pólis afetou os valores fundamentais da sociedade grega e da religião dos deuses olímpicos, que entrou em decadência, deixando um grande vazio existencial. Esse vazio propiciou o desenvolvimento de uma nova mentalidade, que pode ser identificada nas correntes filosóficas mais significativas do Período Helenístico.

MELO, J. P.; SOUZA, O. *O Helenismo*: consolidação de uma nova ordem social e de uma nova mentalidade. Disponível em: <http://www.ppe.uem.br>. Acesso em: 03 set. 2019. [Fragmento adaptado]

As mudanças descritas no texto levaram ao surgimento de uma nova cultura, que se caracterizou pela

A) ampliação da participação popular na tomada de decisões.

B) centralidade da busca pela felicidade por parte dos seres humanos.

C) emergência do sentimento de pertencimento a um povo.

D) importância da religião na regulação das ações sociais.

E) valorização dos debates relacionados ao bem comum.

Alternativa B

Resolução: O período da Filosofia conhecido como helenístico foi o resultado de profundas transformações na sociedade grega. Não mais livres e responsáveis pela condução dos assuntos de suas poleis, os cidadãos gregos se viram no triste papel de súditos de um rei estrangeiro. Para a atividade filosófica da época, as reflexões se centralizaram no problema da felicidade, de modo que valores como paz de espírito passaram a ser propagados por todas as principais tradições de pensamento que ganhavam espaço.

Analisaremos as demais alternativas:

A) **INCORRETA** – A participação popular nas tomadas de decisões foi reduzida, não ampliada.

C) **INCORRETA** – O sentimento de pertença sofreu diminuição, não aumento.

D) **INCORRETA** – As ações sociais não passaram a ser reguladas pela religião.

E) **INCORRETA** – O espaço de debate diminuiu, uma vez que era o espaço da cidadania e política gregas que entrou em crise.

QUESTÃO 83 — MP64

Nos primórdios da Revolução Industrial, a expansão econômica mal excedia 1 ou 2% ao ano. Países em desenvolvimento que estão se industrializando hoje o fazem muito mais rapidamente que seus predecessores, simplesmente porque não precisam inventar as tecnologias necessárias a uma sociedade industrial moderna, como usinas elétricas, automóveis e refrigeradores. Podem simplesmente usufruir da experiência e tecnologia daqueles que os precederam.

Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br>. Acesso em: 13 set. 2019.

A revolução técnico-científica apontada no texto favoreceu o(a)

A) criação de grandes parques e complexos industriais que utilizam fontes de energia renováveis.

B) concentração industrial em detrimento da descentralização da Segunda Revolução Industrial.

C) surgimento dos tecnopolos e de centros industriais com alta produtividade e competitividade.

D) recuperação de antigas áreas industriais que usavam o carvão mineral como combustível.

E) expansão da indústria de base capaz de recriar e ampliar a infraestrutura logística.

Alternativa C

Resolução: O rápido desenvolvimento científico juntamente com a expansão da eletrônica e da tecnologia da informação observados após a segunda metade do século XX favoreceram a formação dos tecnopolos, áreas que reúnem indústrias *high-tech* com universidades e centros de pesquisas cujo objetivo é produzir tecnologia de alto valor agregado com grande competitividade no mercado internacional. A alternativa A está incorreta, pois, apesar do aumento da oferta de energias renováveis, a necessidade dos grandes centros industriais ainda não é totalmente suprida. A alternativa B está incorreta, pois na atualidade há a tendência de desconcentração industrial devido aos altos custos gerados com a aglomeração. A alternativa D está incorreta, pois muitas das antigas áreas industriais encontram-se em decadência devido à transferência de investimentos para os tecnopolos. A alternativa E está incorreta, pois a expansão da indústria de base ocorreu durante a Segunda Revolução Industrial.

QUESTÃO 84 — GMX6

TEXTO I

O que ocorreu na Bahia de 1798, ao contrário das outras situações de contestação política na América Portuguesa, é que o projeto que lhe era subjacente não tocou somente na condição, ou no instrumento, da integração subordinada das colônias no império luso. Dessa feita, ao contrário do que se deu nas Minas Gerais (1789), a sedição avançou sobre a sua decorrência.

JANCSÓ, I.; PIMENTA, J. P. Peças de um mosaico. In: MOTA, C. G. (Org.). *Viagem incompleta*: a experiência brasileira (1500-2000). São Paulo: Senac, 2000.

TEXTO II

Falava-se em revolução, não em reforma. Conclamava-se o povo à revolução popular e propunha-se a violência revolucionária. Rejeitava-se o absolutismo monárquico e a desigualdade natural entre os homens como fundamento da organização da sociedade, proclamando que a felicidade de todos residia na forma republicana de governo e na instauração da liberdade e da igualdade, sem distinção de raça e de cor.

JANCSÓ, I. *Na Bahia, contra o Império*: história do ensaio da sedição de 1798. São Paulo: Hucitec, 1996.

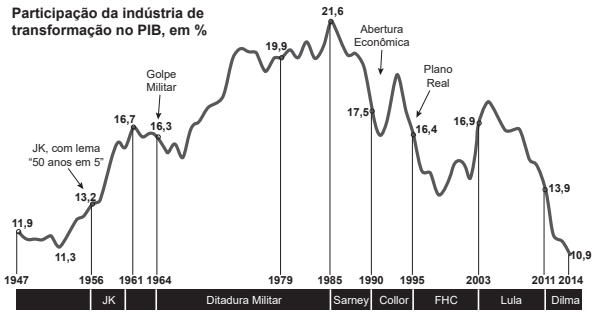
O texto II evidencia a diferença entre a sedição ocorrida na Bahia, em 1798, e a insurreição mineira de 1789, indicada no texto I, ao demonstrar que os conjurados baianos

A) rejeitavam o absolutismo monárquico e o colonialismo.
B) proibiram a participação de membros da elite na sedição.
C) incentivavam o uso da violência como estratégia de guerra.
D) desejavam instalar o republicanismo como forma de governo.
E) defendiam o fim da escravidão e a igualdade entre os homens.

Alternativa E

Resolução: A Conjuração Baiana de 1798 foi marcada pelos interesses políticos de emancipação e pelas propostas de cunho social que acarretariam possíveis transformações na lógica estrutural do sistema econômico erigido ao longo da colonização portuguesa. O movimento baiano revelou a ansiedade dos setores menos privilegiados da sociedade por um sistema mais justo no Brasil. Das insurreições que eclodiram no Brasil durante o Período Colonial, a Conjuração Baiana foi a que apresentou um caráter mais popular e revolucionário, pois defendia, além da ruptura com a Coroa portuguesa, o fim da escravidão e a igualdade entre os homens, diferentemente da Inconfidência Mineira de 1789, que, de caráter elitista, restringia seus desejos por mudança ao âmbito político, não se preocupando com a melhoria da condição social da população mais pobre e com a grande massa de escravos, o que torna correta a alternativa E. As alternativas A e D estão incorretas, pois ambas as insurreições apresentavam, entre suas pautas, a rejeição ao absolutismo monárquico e ao colonialismo e a defesa do republicanismo como forma de governo. Apesar de a Conjuração Baiana ter sido marcada pelo forte apoio popular, o movimento contou também com a participação de membros da elite baiana, o que torna inválida a alternativa B. Por fim, entre os inconfidentes mineiros, havia também a ideia do uso da violência para alcançar os objetivos da sedição, o que torna incorreta também a alternativa C.

QUESTÃO 85 — NMUN



IBGE. Disponível em: <fiesp.com.br>. Acesso em: 30 set. 2019.

A análise do gráfico evidencia um fenômeno observado a partir da década de 1980 em todo o país, conhecido como

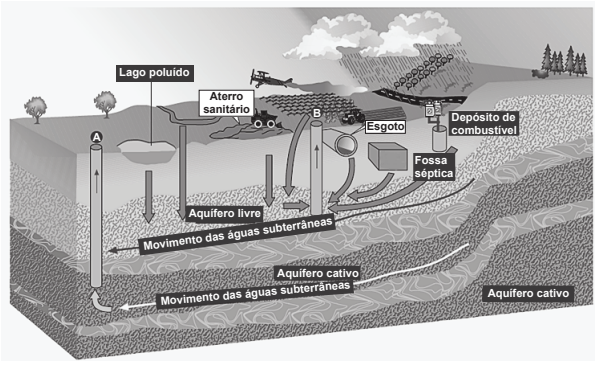
A) inflação.
B) privatização.
C) flexibilização.
D) desindustrialização.
E) desregulamentação.

Alternativa D

Resolução: A análise do gráfico revela uma perda de importância da indústria brasileira no PIB a partir dos anos 1980, processo conhecido como desindustrialização. Isso se dá principalmente pela alta carga tributária na produção e na relação trabalhista; deficiências na infraestrutura em energia e transportes; burocracia e corrupção. Outro fator que precisa ser considerado é o aumento da competitividade chinesa.

A alternativa A está incorreta, pois inflação é o aumento dos preços de bens e serviços, implicando a diminuição do poder de compra da moeda. A alternativa B está incorreta, pois privatização consiste na transferência de empresas do setor público para o privado. A alternativa C está incorreta, pois flexibilização é um mecanismo da doutrina neoliberal relacionada tanto às relações de trabalho quanto à produção. A alternativa E está incorreta, pois desregulamentação da economia consiste na abertura do mercado de acordo com a adoção de políticas neoliberais.

QUESTÃO 86 FQØH



Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br>. Acesso em: 25 set. 2019 (Adaptação).

O bloco-diagrama aponta que os recursos hídricos subterrâneos são afetados

A) pelos fertilizantes e agrotóxicos utilizados na agricultura, independentemente da profundidade do aquífero.

B) pelos poços artesanais perfurados com pouca tecnologia, que oferecem menores riscos de contaminação.

C) pelos usos da terra e atividades desenvolvidas na superfície, que atingem a água depositada no subsolo.

D) pela impermeabilização do solo, que reduz a quantidade de água da chuva absorvida, diminuindo o escoamento superficial.

E) pela queda da evapotranspiração, provocada pelo desaparecimento da vegetação, influenciando a percolação de poluentes.

Alternativa C

Resolução: Conforme se observa no bloco-diagrama, a quantidade e a composição dos resíduos e efluentes gerados pelas atividades humanas afetam as águas subterrâneas pela infiltração no subsolo. A alternativa A está incorreta, pois aquíferos menos profundos têm risco maior de contaminação. A alternativa B está incorreta, pois os poços artesanais oferecem grande risco de contaminação das águas subterrâneas. A alternativa D está incorreta, pois o bloco-diagrama representa a maior parte do solo sem cobertura impermeável, como o asfalto. Além disso, a menor infiltração da água da chuva pela impermeabilização resulta em maior escoamento superficial. A alternativa E está incorreta porque a queda da evapotranspiração influencia a umidade do ar e a formação de nuvens, mas não diretamente a penetração de poluentes no solo.

QUESTÃO 87 K7Y1

É evidente, pois, que a cidade faz parte das coisas da natureza, que o homem é naturalmente um animal político, destinado a viver em sociedade, e que aquele que, por instinto, e não porque qualquer circunstância o inibe, deixa de fazer parte de uma cidade, é um ser vil ou superior ao homem [...].

ARISTÓTELES. *A Política*. Tradução de Nestor Silveira Chaves. Rio de Janeiro: Ediouro, 1997. p. 13. [Fragmento]

Um dos temas mais significativos da Filosofia na Antiguidade era a política. Aristóteles, em sua obra citada anteriormente, afirma que viver em sociedade é

A) natural.

B) cultural.

C) opcional.

D) contingente.

E) convencional.

Alternativa A

Resolução: O pensamento de Aristóteles é todo interligado, ou seja, um conceito ou estrutura da sua lógica estará presente na sua política e na sua ética. Na obra *Metafísica*, Aristóteles propõe que todos os seres têm natureza própria (essência) que determina o que essas coisas são e o que devem ser. Assim, quando o filósofo diz que "o homem é naturalmente um animal político", ele afirma que, metafisicamente, a natureza do ser humano é política. A alternativa correta, então, é a A.

Analisaremos as demais alternativas:

B) **INCORRETA** – A cultura não é o determinante para a vida em sociedade, mas apenas um dos elementos.

C) **INCORRETA** – Não é opcional viver em sociedade, uma vez que: "aquele que, por instinto, e não porque qualquer circunstância o inibe, deixa de fazer parte de uma cidade, é um ser vil ou superior ao homem".

D) **INCORRETA** – Contingente é aquilo que constitui ou faz parte de um ente sem ser necessário para ele. Ou seja, afirmar que viver em sociedade é contingente, para Aristóteles, seria negar a sua metafísica.

E) **INCORRETA** – Segundo o filósofo, a convenção não é suficiente para explicar a relação homem-pólis.

QUESTÃO 88 N96S

Em um dos vários aspectos referentes à urbanização, podemos destacar a forma com que algumas cidades tendem a se especializar economicamente. Entre essas atividades setoriais especificamente realizadas por formações urbanas, podemos destacar alguns tipos de cidades, como as político-administrativas, turísticas, portuárias, industriais e outras que podem apresentar vários desses aspectos concomitantemente.

Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br>. Acesso em: 20 set. 2019.

De acordo com o texto, a atividade principal pela qual uma cidade é conhecida configura

A) sua hierarquia urbana.
B) sua situação urbana.
C) sua função urbana.
D) seu sítio urbano.
E) sua rede urbana.

Alternativa C

Resolução: A função urbana se refere à característica principal pela qual uma cidade é conhecida, portanto existem cidades religiosas (Aparecida – SP), industriais (Volta Redonda – RJ), administrativas (Brasília – DF); militares (Resende – RJ) e turísticas (Ouro Preto – MG). A alternativa A está incorreta, pois hierarquia urbana tem a ver com os níveis de influência entre as cidades dentro de uma rede urbana. A alternativa B está incorreta, pois situação urbana corresponde à posição geográfica da cidade no espaço. A alternativa D está incorreta, pois o sítio urbano é a base física da cidade, ou seja, está relacionado à sua topografia. A alternativa E está incorreta, pois rede urbana é o sistema de relações que envolve o fluxo pelos meios de comunicação e transportes de pessoas, mercadorias, serviços e informações entre as cidades.

QUESTÃO 89 W3NF

TEXTO I

Eu não tento, Senhor, mergulhar em teus mistérios, porque minha inteligência não é adequada; desejo, porém, entender um pouco da tua verdade, que o meu coração já crê e ama. Não procuro compreender-te para crer, mas creio para poder te compreender.

CANTUÁRIA, A. In: REALE, G. *História da Filosofia*: Patrística e Escolástica. 3. ed. São Paulo: Paulus, 2007.

TEXTO II

Além disso, ao investigarmos uma verdade, juntamente mostraremos os erros por ela excluídos e como a verdade racional concorda com a fé e a religião cristã.

AQUINO, T. *Suma Contra os Gentios*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1996.

A corrente de pensamento representada pelos textos visava

A) reforçar a ideia de que a Filosofia concorre com a fé.
B) construir novos conhecimentos acerca do mundo.
C) compreender racionalmente a verdade revelada.
D) fundamentar as críticas aos preceitos da Igreja.
E) encontrar evidências da existência de Deus.

Alternativa C

Resolução: A escolástica, tradição na qual podemos inserir Anselmo de Cantuária e Tomás de Aquino, visava conciliar as verdades da fé cristã com as exigências da lógica e da racionalidade. Essa relação, como os textos já dão a entender, configurou-se, de certa maneira, numa submissão da razão à fé. Uma vez que tinham para si verdades, bastava agora compreendê-las racionalmente. Ressalte-se que em momento algum nos textos se questionam essas verdades, apenas buscam-se instrumentos para fundamentar as crenças.

Analisaremos as demais alternativas:

A) **INCORRETA** – A escolástica empreendeu um esforço de conciliação entre a razão e a fé.

B) **INCORRETA** – A busca não era por novos conhecimentos, mas por explicar aquilo que já estava estabelecido.

D) **INCORRETA** – Buscava-se refutar as críticas à Igreja, jamais defendê-las.

E) **INCORRETA** – Esses pensadores não visavam encontrar essas evidências, uma vez que julgavam tê-las.

QUESTÃO 90 2WZP

Com características próprias de temperatura e salinidade, as correntes marítimas são verdadeiros rios dentro dos oceanos. As correntes frias originam-se nas regiões polares, e as quentes, nas áreas intertropicais.

As correntes frias deslocam-se pelo oceano em grandes profundidades, aflorando em algumas regiões, onde geram

A) aumento da ocorrência de precipitações convectivas e orográficas.
B) aumento da quantidade de nutrientes e, consequentemente, da pisciosidade.
C) aumento da temperatura das águas superficiais e profundas.
D) formação de áreas florestais nas margens, com aumento da biodiversidade.
E) queda na quantidade de nutrientes e na atividade pesqueira.

Alternativa B

Resolução: O fenômeno da ressurgência consiste na subida para a superfície oceânica de uma massa de águas profundas, frias e ricas em nutrientes para as camadas mais superficiais. Nessas regiões desenvolve-se grande diversidade de vida marinha, favorecendo a atividade pesqueira. A alternativa A está incorreta porque não há relação direta entre chuvas orográficas e correntes marinhas. A alternativa C está incorreta, pois a ressurgência diminui a temperatura das águas superficiais. A alternativa D está incorreta porque correntes frias estão associadas à formação de desertos costeiros. A alternativa E está incorreta, pois correntes marinhas trazem para a superfície uma grande quantidade de nutrientes, favorecendo o desenvolvimento da vida marinha e, consequentemente, a atividade pesqueira.